Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9753 • • RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 1911 • • Jornal independente, politico, literario e noticioso.

BAZAR DE ALMAS

Por ter apanhado de sobre a mesa o jornal dobrado na pagina dos annuncios, puz-me a lel-os preguiçosamente, sem que disso tivesse necessidade nem intenção especial.

Pois foi exquisito : em poucos minutos comecei a achar ne sa leitura um sabor de novidade muito interessante. Era como se eu andasse pelas ruas da cidade vendo através das taboletas a alma das casas e dos individuos.

Pouco a pouco, das tres ou quatro linhas em que a economia achava geito de substanciar em uma formula curta uma idéa comprida, vi surgir uma distração imprevista, uma como que viagem pelo ancioso Paiz do Interesse.

E que facilidade de locomoção ! A minha cadeira de balanço junta a um terraço cheiroso de rosas e por unica bagagem a folha impressa de um periodico. Minto. Quero dizer enganeime : o verdadeiro vehiculo de locomoção que me levava sem perigos de morte pelas avenidas, ruas e becos do Rio de Janeiro era o proprio jornal, pela sua secção mais laconica e mais suggestiva.

Caramba ! como diria um hespanhol, parece incrivel, que mundo de idéas agita uma columna de literatura de balcão de uma folha diaria. E' um romance. E' um mundo. E' uma agonia. Se eu tivesse entrado em um pateo de hospicio na hora em que todos os alienados andassem á solta, apregoando as suas manias ou querendo impingir á força as suas opiniões, não teria mais variedade de assumptos.

O que teria, com certeza, era mais medo ! E mais piedade tambem.

A folha dos annuncios de um grande jornal é a photographia da alma da sociedade moderna.

Alma sobresaltada, gananciosa, febril. Não é um pateo de loucos é uma arena de boxadores (vá lá boxadores, á moda do Eça) e de martyres, que se offerecem espontaneamente á gula das feras.

Porque esta ultima imagem possa parecer extravagante, vou explical-a com a reproducção destas simples linhas :

"Offerece-se na rua tal, numero tantos, uma menina de 10 annos, a troco de alimentação e de ensino."

Outra : "Uma moça branca e educada, achando-se em pessimas circumstancias, pede a protecção de um senhor, ás occultas."

As pessimas circumstancias explicam tudo. E' o empurrão da fome.

Escrevendo taes palavras, a pobre moça vestiu a tunica de Cimodocea. Sómente, não é a martyr do Christianismo, mas a victima das atrocidades do mundo moderno. A outra, a pequena de 10 annos, que é dada pelos pais a troco de pão e de ensino, vejo-a daqui a mezes exilada pela policia, com lanhos nas costas e a boca aberta á espera do pedaço de pão, atirado por cima do muro, pela mão clemente de algum vizinho pobre.

Assim, de pequenas phrases desenrolam-se ante os meus olhos grandes tragedias, que me fazem pensar nas palavras do poeta de *L'Innocente* :

"*Cosi de una vana parola nacque una grande ombra.*"

Os assumptos que se acotovelam, esmurram, gritam, procurando cada qual obter o melhor logar e attrair mais poderosamente a attenção do publico, são de outro genero, de muito mais intensa vivacidade. Este, acompanhado da figura de uma mulher em fraldas e espartilhada em um collete que lhe desce desde os seios até aos joelhos, cingindo-a na sua dura armação de aço e de barbatanas de baleia em uma compressão rija, de cilicio, diz, não diz só, affirma pelo modo mais positivo e categorico, que tal systema é creado de parceria com as indicações da hygiene e da elegancia. As tesouras que recortaram essa obra de dedicação foram movidas pelos dedos de um medico illustre e de um colleteiro superior de Paris !

A' vista de tão efficazes qualidades, suspendo a leitura para um minuto de meditação. Estes dizeres impressionam a minha credulidade. Penso em reter o nome do annunciante ou em ir procural-o o mais depressa que me fôr possivel ; entretanto, logo adiante vejo outra figurinha espartilhada, com um collete que lhe vai quasi aos pés ! Para demonstrar a flexibilidade do apparelho, esta retorce-se em posições de saca-rolhas, proclamando as vantagens do seu corte scientifico.

Traz até o nome de um medico, de um modo a não deixar duvidas sobre a sua celebridade ; diz só : modelo do Dr. Clarens, como se todo o mundo conhecesse o Dr. Clarens.

Ah, a grande arte do annuncio, a grande arte moderna da imposição desmascarada, como ella é maleavel e como é esperta !

No desejo de significar muita coisa em poucas palavras, os annunciantes vão excedendo os escriptores na pratica da synthese. Nós esparramamos a idéa, batemol-a como a um bife, até lhe tirarmos a ultima gota de succo ; elles enramalhetam em meia duzia de palavras a decifração dos problemas mais complicados da existencia humana. Para as mais terriveis molestias apontam a salvação no uso de um simples frasco de certa droga infallivel.

Usurarios meigos vêm magnanimamente offerecer o seu dinheiro para hypothecas em um gesto que faria pensar que tambem a pobreza vai ter um fim... se logo após não viesse um annuncio de leilão do Monte de Soccorro. O Monte de Soccorro evoca outras scenas de humilde sacrificio ou de patifaria. E' a cortina negra sobre uma voragem de ouro de movimento continuo. Através do annuncio laconico, vejo procissões de typos muito especiaes a caminho dessa cortina de disfarce passageiro. Assim não perco tempo em periodos de estylo ; leio os romances só pelos seus titulos.

Mas que perverso e maravilhoso romancista é este fazedor de enredos, que se insinúa despretensiosamente pelas columnas do "aluga-se" do "precisa-se" do jornal. Não ha Ponson que o sobrepuje. Faz lembrar Zola. E' uma torrente, uma enxurrada, onde ha de tudo : promessas de sortes grandes em cascatas de libras esterlinas ; seios opulentos de mulheres embellezadas por pilulas e licores de effeito extraordinario ; balsamos que têm poderes radicaes : livros que ensinam a descortinar o futuro e a dominar o mundo ; tapetes de coloridos eternos que dirieis tecidos á mão e são vendidos por quasi nada ; vozes de paralyticos que supplicam esmolas ; vozes de namorados que trocam beijos sob a mascara de iniciaes fantasticas ; lojas que se escancaram e apparecem artigos acabados de chegar de Paris, por preços miseraveis ; lunetas que fazem de olhos tortos olhos perfeitos e apuram a vista dos que a têm fraca ; viagens tentadoras para carteiras magras e gentes curiosas ; moveis em segunda mão, mais novos do que os acabados de sair das officinas ; cosmeticos que restituem a pelles engilhadas a doce maciez da mocidade ; perolas falsas com o oriente das verdadeiras, o reino da fantasia dentro das acanhadas molduras do interesse, emfim.

Emfim, aquella pagina de annuncios parecia-me simultaneamente tragedia e magica. Era, mais do que um bazar de coisas, um bazar de almas, contorcendo-se espavoridas nas chammas amarelas do interesse. Que romancista nos offerecerá jamais periodos de tanta realidade e de tão philosophicas illações ?

Nenhum.

Julia Lopes de Almeida

Actualidades

SONHO DESFEITO

— Ainda não foi desta !...

REPUBLICA IRMÃ

O povo portuguez consagrou hontem com o seu voto soberano a obra revolucionaria de 5 de outubro de 1910. O primeiro acto da Constituinte foi a proclamação da Republica, como o regimen politico em que a velha e gloriosa nação quer de ora em diante orientar o seu progresso. Foi em todo o paiz um dia de festa, e para os que amam a liberdade, os que são servidores fieis da democracia, nesta ou naquella latitude, sob esta ou aquella fórma de governo, esse acontecimento revestiu uma extraordinaria e empolgante grandeza. Não se póde imaginar sem emoção e sem orgulho o espectaculo dessa assembléa agitada por um frenito de enthusiasmo patriotico, acclamando as novas instituições, envolvendo-as num hymno de louvor, affirmando sua solidez, hypothecando-lhe a fé e o valor de uma raça que assim attesta perante a historia, de uma fórma incomparavel, a nobreza dos seus idéaes, a sua ancia de independencia é de justiça, os seus direitos á admiração de todo o mundo civilizado, pela bondade, pela cultura e pelo heroismo.

Os factos cada vez confirmam mais o caracter popular da revolução que depoz a dynastia dos Braganças e suppriniu a realeza como nefasta á economia, á moralidade, ao lustre da pequena e gloriosa nação occidental. Se, na realidade, o throno desabou por uma surpresa revolucionaria feliz, a acquiescencia do povo a esse feito de rara coragem civica veiu tirar ao acto da transformação violenta do regimen o caracter de uma aventura audaciosa, levada a cabo por um grupo de exaltados republicanos e imposta depois á consciencia do paiz pela força das armas solidarias nesse golpe... Não são communs na historia essas rapidas, completas, absolutas identificações do povo com a obra das revoluções, embora estas visem desaggravar a sua honra e defender a sua liberdade. Sobram até os exemplos em que as classes activas da nação mostram não comprehender o valor do sacrificio tentado ou executado em seu favor pelos derrubadores da ordem institucional existente.

Em Portugal, com espanto, póde-se dizer, do mundo, a revolução encontrou logo a applaudil-a uma legião enorme de enthusiastas. Não houve inimigos a combater. De toda a parte subiam, num enxame que atordoava, as adhesões á Republica. O abandono em que a realeza se viu, ao conhecer-se o resultado do primeiro choque, a ausencia de protestos vigorosos contra a nova ordem de coisas, a geral e delirante acclamação aos membros do governo provisorio e aos bravos que haviam trabalhado pela victoria decisiva das aspirações republicanas, puzeram em evidencia a vontade do povo. Fôra elle, na verdade, que inspirara a revolução. Os que no dia 5 de outubro affrontavam e depunham a realeza, desamparada dos seus amigos, eram bem os interpretes do pensamento nacional, executavam um anhelo generalizado, impaciente, de um povo prompto para as responsabilidades do *self-government*, avido de liberdade, capaz de formar uma republica e dentro della urdir a sua paz, a sua fortuna, a sua grandeza.

De certo, quem proceder ao balanço da obra revolucionaria ha de encontrar alguns erros, estranhar certas audacias inuteis, deplorar alguns excessos de facciosismo partidario. E' preciso, porém, ser indulgente com essas faltas. Não se deve exigir do partido vencedor após a quéda de instituições algumas vezes seculares, atordoado com a victoria, empenhado em realizar depressa as suas promessas de construcção politica, economica e social, os movimentos sempre calmos, a logica serena, a attitude inalteravelmente conciliatoria de um governo constitucional, cujos actos são pautados por leis e que funcciona em plena segurança, numa morna tranquilidade.

A Republica não se emmoldurou com repressões crueis. As suas penas até agora foram de denuncias ou de exilio. O rompante de colera que mais surprehendeu e desgostou foi a transferencia para Goa dos juizes da Relação de Lisboa, por causa da despronuncia do estadista Sr. João Franco. Essa inconveniencia está já hoje, felizmente, reparada. Os attentados á liberdade de imprensa e ao direito de reunião, impunes até agora, lançam uma nodoa triste nas expansões do fervor republicano, mas ninguem culpa por esses desacatos o governo, impotente para refrear os impulsos de uma multidão fanatica a seu modo e que entendeu ser util á Republica, intimidando as vozes que a atacam e inutilizando os prelos que incitam a reacção. As situações revolucionarias não podem prescindir do apoio devotado da gente que, sem outra ancia senão a de assegurar a estabilidade do regimen, por cujo advento trabalhou, se oppõe, por processos menos reflectidos, á marcha das idéas tendentes a abalal-o na confiança da nação. São dedicações cujo exagero incommoda, mas que é necessario tolerar e a contragosto agradecer.

O governo provisorio manteve-se, aliando a justiça declaral-o, numa linha de firmeza, que nunca soube resvalar á severidade despotica. Não se conhece na Europa um periodo de organização institucional, após um abalo revolucionario desta grandeza, tão notavel pelo espirito de rectidão e de brandura. E nunca tambem em tão pouco tempo e com tanto brilho se levou a termo um programma de reformas tão profundas, das quaes algumas peccam, talvez, pela sofreguidão espectaculosa, pela eiva de intolerancia sectaria, mas que mostram no conjunto um alto espirito de progresso, uma capacidade prodigiosa de trabalho.

A consciencia republicana em Portugal avalia no seu justo valor essa energia estupenda, no remodelar o paiz, patenteada pelos homens que a confiança popular investiu do cargo de organizadores do regimen.

Contra essa obra, que a Constituinte já hontem applaudiu na sua essencia e ha de, por certo, consagrar na sua estructura, debalde tentaram levantar-se alguns conspiradores, que procuraram nas povoações hespanholas, perto da fronteira, angariar elementos sediciosos. Essa tentativa falhou e sente-se bem que se, porventura, os realistas lograrem infiltrar as suas idéas de revolta nalguns nucleos da população ingenua, a resistencia republicana será formidavel, esmagando num momento a agitação. O povo portuguez é, na sua quasi totalidade, ardentemente republicano. A outra parte, que não professa essas crenças, é incapaz de se bater pela restauração da monarchia, que não parece merecer a honra de um sacrificio de sangue, tão mal ella serviu ás aspirações de liberdade e grandeza daquelle povo.

A Republica não é mais a fórma de governo decretada pela revolução triumphante. E' o systema politico adoptado pela nação portugueza. Agora a Inglaterra vai reconhecel-a coco a expressão da soberania daquelle paiz tão pequeno como illustre. Os Estados Unidos hontem mesmo assim procederam. O exemplo será seguido por todas as nações cultas do universo. E o Brazil, cujo povo e cujo governo, com tanto e tão legitimo orgulho e tão enternecido affecto, saudaram Portugal nos dias de revolução, festeja-o com o mais caloroso enthusiasmo, como irmão querido, no dia em que elle enceta a sua vida constitucional. Assim saiba ser sempre um admiravel modelo de liberdade o paiz que já foi um grande viveiro de heróes!

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Vinte de junho! Eis o inverno que nos bate á porta. Já hontem o boletim do Observatorio do Castello registrava "nevoeiro denso e baixo pela manhã". Mas, em compensação e com flagrante contraste, esse boletim informara que o thermometro oscillou entre a maxima de 24.6 e a minima de 19.3. Só nesta cidade admiravel é que o inverno e os nevoeiros podem coexistir com uma boa temperatura de verão...

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

O Sr. presidente da Republica irá hoje, ás 9 horas da manhã, visitar, em companhia do Sr. ministro do interior, o Asylo S. Luiz, para a velhice desamparada.

O Sr. presidente da Republica recebeu de Alagoas o seguinte telegramma:

"O Syndicato Agricola de Alagoas agradece o valioso serviço prestado a este Estado com o acto patriotico que V. Ex. acaba de prestar com a assignatura do decreto que approvou o projecto e orçamento para as obras do porto de Jaraguá, melhoramento que firmando mais, o nome benemerito de V. Ex. será, inquestionavelmente, um novo passo de progresso de nossa Patria, especialmente, segura base de um futuro de grandes prosperidades ao commercio geral do Estado. Grata, pois, esta sociedade tem a honra de apresentar a V. Ex. seus sinceros agradecimentos e respeitosas saudações — *Francisco A. Leão*, presidente — *Carneiro Tibiriçá*, secretario."

Tendo o Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado do Espirito Santo, convidado o marechal Hermes da Fonseca a visitar a capital daquelle Estado, o Sr. presidente da Republica telegraphou hontem para a Victoria, agradecendo o convite e promettendo demorar-se ali dois dias, no regresso de sua excursão á Bahia.

O presidente do Estado de Alagoas remetteu ao Sr. presidente da Republica um exemplar da mensagem dirigida ao Congresso Alagoano, na abertura da sessão legislativa, em 2 de maio de 1911.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem o conde Costa de Beauregard, que apresentou despedidas a S. Ex. por ter de partir para a Europa.

Foi hontem recebido em audiencia especial, pelo Sr. presidente da Republica, o Dr. Antonio Luiz Gomes, ministro portuguez nesta capital.

O Sr. presidente da Republica recebeu-o no salão Silva Jardim, onde aquelle diplomata fez os agradecimentos ao governo brazileiro pelas distincções dispensadas á missão especial de Portugal, por occasião da posse do marechal Hermes da Fonseca.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica, no palacio do Cattete, os Srs. general Dantas Barreto, ministro da guerra; almirante Marques de Leão, ministro da marinha; Drs. J. J. Seabra, ministro da viação; Rivadavia Correia, ministro do interior, e Francisco Salles, ministro da fazenda; general Bento Ribeiro, prefeito, e Dr. Belisario Tavora, chefe de policia.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. senadores Urbano Santos e Arthur Lemos, deputados Fonseca Hermes, Aurelio Amorim, Baptista da Motta, Raymundo Miranda, Monteiro de Souza e Nicanor do Nascimento, Drs. Americo dos Santos e José Tolentino e coronel Gustavo Sarahyba.

Uma commissão composta dos Srs. Venancio Labatut, Rego Medeiros, Hamilcar Machado, tenente Alfredo Lemos, foi hontem ao palacio do Cattete solicitar do Sr. presidente da Republica o ponto facultativo no dia 29 do corrente e a concessão de bandas militares para as homenagens que vão ser prestadas á memoria do marechal Floriano Peixoto.

A's 2 horas da tarde de hontem foi recebido pelo Sr. presidente da Republica, no salão azul, o ministro da Hespanha, que foi apresentar ao chefe do Estado o commandante e os officiaes da corveta hespanhola *Nautilus*.

A recepção foi cordialissima, tendo os nossos hospedes patenteado ao Sr. presidente da Republica a magnifica impressão que têm recebido nesta capital e das gentilezas da sociedade fluminense e das autoridades brazileiras.

Foram recebidos hontem em audiencia particular, ás 2 horas da tarde, pelo Sr. presidente da Republica, no palacio do Cattete, os Srs. Dr. Eduardo Guinle, da companhia Energia Electrica, e Drs. Alexandre Mackenzie e Francisco de Castro, da Light and Power.

Essa conferencia foi demorada e nella se tratou de assumptos que se prendem aos interesses das companhias que representam aquelles cavalheiros.

O Sr. presidente da Republica recebeu o opusculo *A libertação do Ceará* (25 de março de 1884), trabalho do Dr. Satyro de Oilveira Dias.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, saiu a passeio, hontem, á noite, acompanhado de algumas pessoas intimas.

S. Ex. fez assim um longo trajecto a pé, desde o palacio Guanabara até o centro da cidade.

Pela secretaria do palacio do Cattete foi-nos fornecida a seguinte nota:

"Ao Sr. presidente da Republica foi dirigido de Cuyabá, no dia 9 do corrente, pelo presidente do Estado de Matto Grosso, um telegramma em que o Sr. Pedro Celestino manifestou o seu vivo contentamento e agradeceu a S. Ex. "as providencias energicas e patrioticamente tomadas no sentido de auxiliar o seu governo na repressão do banditismo implantado no sul do Estado por grupos mercenarios, que tinham commettido, naquella região, toda a sorte de depredações, havendo um delles, capitaneado por Bento Xavier, chegado até villa Nicac, cuja população civil, inerme e indefesa, se refugiara no quartel do 5º regimento".

— De Caceres, em 7 deste mez, tinha o Sr. deputado Costa Marques, que deve brevemente assumir o governo do Estado, telegraphado o seguinte ao Sr. presidente da Republica:

"Bandos desclassificados, alliciados por Bento Xavier, pronunciados por crimes de homicidio e roubo de gado na comarca de Nioac, invadiram o sul do Estado, praticando depredações, roubos e assassinatos.

Força federal, de 200 homens, commandada pelo capitão Gomes, seguiu ao seu encontro, parecendo, porém, insufficiente.

Creio necessaria acção conjunta força federal."

A commissão de instrucção publica, hontem reunida, assignou o parecer do Sr. Castro Pinto, favoravel á proposição da Camara dos Deputados regulando os casos em que deve ser considerado avulso o professor ou lente que tiver 25 annos de serviço effectivo no magisterio ou que attingir á idade de 65 annos, com 20 de frequencia.

Termina o parecer por um substitutivo, cuja integra já publicámos em dias da semana passada.

Foi hontem lida na hora do expediente do Senado a seguinte indicação:

"Indicamos que o art. 200 do regimento interno passe a ser assim redigido:

Art. 200 — como está até as palavras — algum senador — substituidos os §§ 1º, 2º e 3º pelo seguinte:

"Paragrapho unico — A votação por escrutinio secreto far-se-ha nas eleições e quando o Senado o determinar, a requerimento de algum senador, nos negocios de interesse particular, entre os quaes não se comprehendem os projectos de qualquer das Camaras sobre execução de decisões do poder judiciario passadas em julgado, ou sobre autorizações para pagamento de dividas, solicitadas em mensagem do poder executivo, ou sobre creditos pedidos por qualquer das mesas das duas casas do Congresso."

Sala das sessões, em 19 de junho de 1911 — *Mendes de Almeida* — *Victorino Monteiro*."

JUSTIÇA FEDERAL

Assignado pelo Sr. Seraphico da Nobrega e outros, foi lido hontem, no expediente da Camara, o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. Na justiça federal e na local do Districto Federal e do territorio do Acre, o preparo das appellações deve ser feito na 2ª instancia, dentro de 30 dias, contados do da entrada dos autos nessa instancia, sob pena de ser julgada a appellação deserta e não seguida.

§ 1º. Nas appellações para a Côrte de Appellação deve ser feito o preparo na respectiva secretaria, dentro de 20 dias e no cartorio a que for distribuida a appellação, dentro de 10 dias, contados do dia da entrada dos autos em cartorio;

§ 2º. O preparo para julgamento dos embargos ás sentenças dos juizes de direito, proferidas em grão de appellação das discussões dos pretores e dos accórdãos da Côrte de Appellação, será feito dentro de 10 dias, contados daquelle em que os autos forem entregues em cartorio, vistos pelo ultimo juiz, sob pena de serem taes embargos julgados renunciados;

§ 3º. Os autos, uma vez preparados, não poderão ser demorados na secretaria ou em cartorio por mais de 48 horas, sob pena de responsabilidade do funccionario que occasionou a demora.

Art. 2º. Nos recursos extraordinarios, interpostos das decisões da justiça local do Districto Federal, o prazo para apresentação dos autos em original, na secretaria do Supremo Tribunal Federal, será de 60 dias contados da intimação da sentença á parte vencida e de 120 dias, quando interpostos das decisões da justiça do territorio do Acre, incumbindo ao recorrente o pagamento do traslado dos autos do processo.

§ 1º. Verificada a entrada de autos de recurso extraordinario de qualquer justiça da União, na secretaria do Supremo Tribunal, observar-se-hão as disposições do art. 10 (princ.) e §§ 2º e 3º.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, em 19 de junho de 1911."

O Sr. Monteiro de Souza justificou hontem, da tribuna da Camara, o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. Ficam extensivos ás emprezas, companhias, parcerias, commanditas ou armadores, cujo fim exclusivo seja a exploração da navegação fluvial dos Estados do Amazonas, Pará e territorio do Acre, todos os favores que forem concedidos ás companhias subvencionadas já existentes, inclusive as subvenções, sendo estas relativas sómente ás linhas que effectivamente explorarem.

Paragrapho unico. Para esse fim, os pretendentes aos ditos favores se obrigarão a executar serviços publicos de linhas regulares, de accordo com os regulamentos, tabelas, horarios, tonelagens, velocidade e mais onus estabelecidos pelo governo federal para as companhias subvencionadas existentes durante a vigencia da presente lei.

Art. 2º. Fica o poder executivo autorizado a celebrar com os requerentes, tendo muito em vista a idoneidade dos mesmos e com as devidas garantias, os respectivos contratos por prazos nunca menores de dois annos.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões. Rio de Janeiro, em 19 de junho de 1911 — *Monteiro de Souza*."

O Sr. Antonio Nogueira occupou hontem a tribuna da Camara para tratar dos negocios politicos do Amazonas.

Como a hora do expediente estivesse quasi esgotada, S. Ex. prometteu falar na sessão de hoje.

Hontem foi lido no expediente da Camara um requerimento de Ludgero Ferreira Coelho, telegraphista de 1ª classe, pedindo a gratificação addicional a que se julga com direito.

Foi lido no expediente da sessão de hontem, da Camara, um requerimento dos alumnos do 6º anno do Collegio Pedro II, pedindo que sejam reconhecidos os seus exames do curso secundario, afim de obterem matricula nos cursos superiores.

O Dr. Augusto Brandão, lente substituto da Escola de Medicina, requereu á Camara dos Deputados pagamento de quantia que lhe é devida.

Foi lido no expediente da sessão de hontem da Camara um requerimento de D. Celanira Carvalho, pedindo relevação do pagamento de dividas que tem para com a União.

A Sociedade da Cruz Vermelha requereu á Camara, gratuitamente, um terreno no morro do Senado.

O Sr. Sabino Barroso designou o Sr. Costa Rodrigues para substituir o Sr. Juvenal Lamartine na commissão de saude publica.

No expediente da sessão de hontem da Camara foi lido um officio do governador do Amazonas, remettendo dois exemplares das mensagens enviadas por S. Ex. ao Congresso daquelle Estado.

A representação federal do Estado de Alagoas recebeu hontem o seguinte despacho telegraphico da Associação Commercial de Maceió:

"Commercio Alagoas agradece penhorado efficazes esforços de VV. EEx. pela consecução do decreto approvativo do orçamento das obras do porto de Jaraguá. Saudações — *Domingos de Mello*, presidente da Associação Commercial."

Reuniu-se hontem a commissão de constituição e justiça, sob a presidencia do Sr. Frederico Borges.

O Sr. Lamenha Lins leu o parecer, concluindo por um projecto em que concede a contagem de tempo requerida por João Floriano da Silva, 2º escripturario da delegacia fiscal de Santa Catharina, parecer de que pediu vista o Sr. Felisbello Freire.

O Sr. Astolpho Dutra leu o parecer aceitando a emenda do Sr. Affonso Costa sôbre o projecto determinando que ao procurador seccional e ajudantes compete regular, dentro de 24 horas, mediante procuração da parte interessada, mandados de manutenção ou prohibitorios. Desse parecer pediu vista o Sr. Adolpho Gordo.

Foi enviado ao Dr. Pedro Moacyr, por ter pedido vista, o projecto que reorganiza o Districto Federal.

Estiveram hontem no ministerio do interior os Srs. senador Augusto Vasconcellos, deputados Eusebio de Andrade, Erico Coelho, Rodrigues Lima, Passos de Miranda, Graccho Cardoso, Sebastião Mascarenhas, Domingos Mascarenhas e Bezerril Fontenelle, Drs. Belisario Tavora, Pires Farinha, Paranhos da Silva, Paulo Tavares, Deoclecio de Campos e [illegible]odio Martins, coroneis Silva Pessoa, [illegible] de Carvalho e José Bevillacqua.

Pelo Sr. ministro da justiça foram despachados os seguintes requerimentos:

Antonio Masciuli e irmãos, pedindo entrega de uma herança que allegam lhes ter deixado Francisco Mascioli, fallecido na America do Norte — Nada consta a respeito nesta secretaria;

Urbano Rabello, capitão da guarda nacional, pedindo guia de mudança para Minas Geraes — Exhiba a sua patente na directoria de justiça;

José Luiz do Nascimento e José Martins de Oliveira, anspeçadas da força policial, pedindo averbação de serviços — Deferidos;

Eulalio do Espirito Santo, pedindo baixa para seu filho Antonio do Espirito Santo, soldado da força policial — Indeferido.

Será ouvido o juiz da 3ª vara criminal sobre o pedido de indulto do sentenciado Joaquim José da Silva, condemnado por crime de homicidio.

O Sr. ministro da justiça annullou a concurrencia realizada a 16 de maio ultimo para as obras de que carece o edificio do externato do Collegio Pedro II.

Serão hoje publicadas officialmente as novas nomeações para a guarda nacional do Estado de S. Paulo.

Foi designado o bacharel Eduardo Tito de Sá para servir interinamente no officio do registro geral de hypothecas do 2º districto desta capital, durante o impedimento do respectivo serventuario Quintino Bocayuva Junior, a quem foi concedida licença de um anno.

A CONSTITUINTE PORTUGUEZA

Os telegrammas relatam-nos que, solemnemente, no meio de grande enthusiasmo popular, foi aberta a Assembléa Nacional Constituinte da Republica Portugueza --- Acclamação da Republica por 192 deputados --- Os Estados Unidos da America reconhecem-na --- O Congresso do Brazil manifesta-se a respeito do historico acontecimento --- Discursos dos Srs. senador Quintino Bocayuva e deputado Coelho Netto --- Telegrammas officiaes --- A sessão solemne no Gremio Republicano Portuguez decorre no meio de enthusiasmo delirante---Vibrantes acclamações ao Sr. ministro de Portugal --- No salão, como na rua milhares de portuguezes saudam a sua patria livre.

Não cabe a quem escreve estas linhas saudar á Constituinte da Republica Portugueza, a qual, com a sua sessão inaugural, hontem realizada, acaba de legalizar a revolucionario movimento de 5 de outubro, ha tanto tempo radicado na alma popular.

Em outro logar desta folha, no logar de honra, devidamente se commemora o historico acontecimento.

Limitar-nos-hemos, pois, a transmittir aos nossos leitores as informações, telegraphicas ou não, que ao assumpto se prendem.

* * *

Começaremos pelos telegrammas:

LISBOA, 19.

O Dr. Bernardino Machado, ministro dos estrangeiros, recebeu um communicado do Sr. José Canalejas, presidente do conselho de ministros da Hespanha, informando ter o seu governo confiado a vigilancia da fronteira á autoridade militar.

MADRID, 19.

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o republicano Iglesias occupou-se ainda dos ultimos acontecimentos em Portugal e terminou affirmando saber de fonte autorizada que em Orense e povoações vizinhas andavam agentes recrutando camponezes, com consentimento das autoridades, para uma expedição contra Portugal.

O presidente do conselho respondeu declarando que nada sabia a esse respeito, mas duvidava muito das affirmações do orador.

LISBOA, 19.

Continúa reinando completo socego em todo o paiz.

—O Dr. Affonso Costa, que se acha a convalescer no Estoril, assistirá á abertura das Constituintes.

LISBOA, 19.

Reina grande animação na cidade, devido á presença de milhares de forasteiros e representantes das municipalidades de todas as provincias, que vêm assistir á ceremonia da acclamação da Republica pelo Congresso Constituinte, a realizar-se hoje.

As ruas, engalanadas, apresentam um festivo aspecto.

Logo ao amanhecer a população foi despertada por uma brilhante alvorada.

Está marcada para as 11 horas a abertura da sessão, que deverá começar pela entrega dos diplomas aos deputados eleitos.

Reina geral alegria entre a população, por este primeiro facto da vida constitucional da Republica.

LISBOA, 19.

Por decreto do governo provisorio foi declarado o feriado geral, e o commercio por seu lado fechou suas portas, dando folga a seus empregados.

A capital está em festas, reinando regosijo geral pela proclamação da Republica pela Constituinte.

Das provincias continuam a chegar milhares de forasteiros, que vêm assistir ás festas republicanas.

A proclamação da Constituinte Republicana será feita em fórma de decreto.

O Dr. Affonso Costa, ministro da justiça, apesar de convalescente, assistirá á abertura da Constituinte.

As principaes cidade do norte e do sul do paiz tambem festejam a memoravel data que hoje passa.

LISBOA, 19.

A's 8 horas da manhã já as immediações de S. Bento estavam apinhadas de povo, que desejava assistir á chegada dos deputados.

Estes começaram a apparecer ás 10 ½ horas e poucos minutos depois davam principio aos trabalhos.

Occupou á presidencia o Sr. Braamcamp Freire, sendo unanimemente proclamado o regimen republicano e declarada banida para sempre do territorio nacional a dymnastia de Bragança.

No momento em que os deputados terminavam a acclamação da Republica, as cem mil pessoas que se achavam nas proximidades da Camara, prorompem em estrondosos vivas á Republica, á liberdade e á patria.

Estes vivas eram correspondidos de dentro do edificio pelos deputados e por innumeros espectadores que estavam nas tribunas e galerias, assistindo á sessão.

LISBOA, 19.

Ao meio dia abriu-se a sessão dos constituintes, estando presentes ... deputados. Foi proclamada a Republica, e abolida a monarchia. Não occorreu incidente algum.

LISBOA, 19.

Pelas ruas da cidade reina grande animação.

Os edificios publicos e muitos particulares estão embandeirados, e nas janelas vêem-se ricas colgaduras.

Quando os deputados sahiam da Camara, a multidão acclamou-os delirantemente, atirando flores e pequenas bandeiras de papel com as cores nacionaes.

O dia é de gala em todo o paiz e á noite haverá illuminações.

PORTO, 19.

Quando chegou a esta capital o telegramma annunciando que a Camara havia proclamado a Republica, os navios do guerra que se acham fundeados no Douro e as fortalezas de terra deram salvas de vinte e um tiros que eram acompanhadas pelos vivas das respectivas tripulações e da immensa multidão que estava no caes.

Na praça de D. Pedro, o povo fez calorosa ovação aos vereadores e ao governador civil, Dr. Nunes da Ponte, que estava assistindo á sessão da Municipalidade.

Esta noite haverá illuminação e festas populares nos jardins.

PARIS, 19.

Telegrammas de Lisboa para os jornaes desta capital annunciam que a Camara dos Deputados acaba de proclamar a Republica em Portugal e declarar banida para sempre a familia dos Braganças.

Os telegrammas accrescentam que não se deu o menor incidente.

LONDRES, 19.

O correspondente do "Times" em Lisboa telegraphou ao seu jornal, dizendo que assistira de uma das tribunas reservadas á imprensa, á sessão da Camara dos Deputados.

Nunca presenciou espectaculo mais imponente do que esse.

O enthusiasmo chegou ao auge no momento em que o Sr. Freire, que presidia á sessão, declarou proclamada a Republica. Nesse momento todos os deputados prorompem em freneticos vivas á Republica e á patria, sendo esses vivas correspondidos pelos espectadores e por uma immensa multidão, que se achava nas proximidades do edificio.

A' saida, os deputados foram ovacionados por mais de 200 mil pessoas.

LISBOA 19.

A ceremonia da abertura das Constituintes revestiu-se de imponente solemnidade. As tribunas e galerias da Camara estavam repletas de espectadores, na sua maioria senhoras.

Na tribuna reservada aos diplomatas estrangeiros viam-se os ministros do Brazil, da Argentina, do Uruguay e da Suissa, que foram delirantemente acclamados. No momento em que o presidente terminava a leitura do decreto da proclamação official da Republica, salvaram todas as fortalezas e navios de guerra ancorados no Tejo, e os espectadores e a immensa multidão que se apinhava nas proximidades do edificio prorompeiram em estrondosos vivas á Republica, á patria e á liberdade. Todos os deputados militares apresentaram-se fardados e foram alvo de calorosas manifestações de sympathia do povo.

Terminadas as acclamações dentro da sala, notou-se de fóra grande movimento no recinto das sessões. As muitas bandas de musica tocaram a "Portugueza" e as cornetas dos regimentos deram o signal de sentido. Neste momento appareceu na sacada do palacio, o Dr. Theophilo Braga, que, em voz alta, leu o decreto da proclamação official da Republica. A multidão, finda a leitura, rompeu em vibrantes acclamações. Voltando á sala das sessões, o presidente da Republica depoz as funcções de poder executivo, no meio de freneticas ovações.

Os deputados approvaram, em seguida, por acclamação, que o actual governo continuasse no poder até ulterior resolução.

O decreto da proclamação da Republica foi affixado nas paredes das casas e nos muros e distribuido por toda a cidade.

Amanhã, o governo mandará á Camara uma mensagem synthetizando toda a sua acção desde o dia 5 de outubro do anno passado.

Em todo o paiz ha grande enthusiasmo pela proclamação official do novo regimen.

O socego é completo em toda a parte.

BUENOS AIRES, 19.

"El Diario" congratula-se com Portugal pelo grande dia da consagração do presente e do futuro democratico.

TELEGRAMMAS OFFICIAES

O Dr. Antonio Luiz Gomes recebeu hontem, na legação de Portugal os seguintes telegrammas:

LISBOA, 19.

Abraço-o pelo governo e por toda a nação—**Bernardino Machado.**

LISBOA, 19—Legação de Portugal Rio de Janeiro.

A assembléa nacional constituinte acaba de decretar:

1º. Fica para sempre abolida a monarchia e banida a dynastia de Bragança.

2º. A fórma do governo em Portugal é a de Republica democratica.

3º. São declarados benemeritos da patria todos aquelles que para depôrem a monarchia heroicamente combateram até conquistar á victoria, consagrando-se todos, sempre com piedoso reconhecimento á memoria dos que morreram na mesma gloria suprema —**Bernardino Machado.**

LISBOA, 19—Legação de Portugal —Rio de Janeiro.

As Côrtes Constituintes confirmaram o poder executivo ao governo, por acclamação— **Bernardino Machado.**

LISBOA, 19—Legação de Portugal —Rio de Janeiro.

Representante Estados Unidos Norte America acaba transmittir-me reconhecimento pleno seu governo á Republica Portugueza— **Bernardino Machado.**

NO CONGRESSO

O Senado e a Camara dos Deputados do Brazil associaram-se hontem ao jubilo que transborda do coração de todos os portuguezes.

Assim, no Senado, o Sr. Quintino Bocayuva, indo occupar a sua cadeira na bancada do Estado do Rio, pediu a palavra. S. Ex. disse que, interpretando os sentimentos dos republicanos brazileiros, teve a honra de levantar a voz naquelle recinto para saudar o advento da Republica Portugueza.

Instalando-se hontem a assembléa constituinte dessa Republica, o illustre representante do Estado do Rio pedia licença ao Senado para propor um voto de congratulação por esse acto de tanto alcance para o futuro daquella nobre nação, offerecendo ao assentimento dessa casa do Congresso a seguinte

MOÇÃO

"O Senado da Republica dos Estados Unidos do Brazil congratula-se com a Republica Portugueza pela instalação de sua Assembléa Constituinte, a qual incumbe a gloriosa missão de organizar as novas instituições, que hão de assegurar a paz, o progresso, a ordem e a felicidade da nação portugueza, por cuja prosperidade e engrandecimento faz o Senado da Republica dos Estados Unidos do Brazil os mais sinceros votos."

Submettida á consideração do Senado, foi unanimemente approvada a moção.

* * *

Hontem, na hora do expediente da sessão da Camara, o Sr. Coelho Netto pronunciou um bellissimo discurso, terminando por apresentar uma moção de congratulações com a nação portugueza por motivo da reunião da Constituinte portugueza. Eis, em resumo, o que disse o illustre deputado pelo Maranhão:

"Esta é a ditosa patria minha amada"—disse o poeta maximo da Lysia. Disse e finou-se em momento doloroso para a patria que elle havia decantado em versos tão sonoros.

Hoje, porém, se fosse dado a esse espirito gentil tornar á terra, certamente com a mesma segurança e mais contente repetiria o verso: "Esta é a ditosa patria minha amada".

Os portuguezes bem comprehenderam que a encarnação do genio da raça estava feita naquelle poeta admiravel.

Bem o comprehenderam porque a sua primeira festa civica foi a bem dizer celebrada a 10 deste mez, data do anniversario da morte do grande cantor das glorias lusitanas.

Toda a historia do Portugal glorioso acha-se contida nesse poema superior.

Ha ali, desde a primeira estancia até a ultima, um sulco formidavel de genio. As estrophes reboam. Ha nellas lampejos e trovões. Não é, porém, o poeta sempre o mesmo. Aqui e ali, quem respiga na sua obra admiravel, vai encontrar, ao lado do armistrondo formidavel dos guerreiros, o lamento, o "ai!" do povo.

E' assim que vemos em Camões, não sómente o grande cantor das glorias, como tambem o vate, o que havia de prophetizar para Portugal o regimen em que elle está — a Republica. Por uma graça, por uma mercê da Providencia, a nossa Patria esteve presente no grande dia. Nas aguas do Tejo, o pavilhão brazileiro, alçado no tope do *S. Paulo*, assistiu o nascimento da Republica. Foi a bem dizer a Republica Brazileira quem apadrinhou a Republica Portugueza. Justo é, portanto, que no dia em que se reune a Assembléa Constituinte de Portugal, a Camara do Brazil mande uma moção de congratulações á nação portugueza, até os de Aviz tão gloriosa e depois tão abastardada pelos de Bragança.

Em seguida, S. Ex. leu e mandou á mesa a seguinte

MOÇÃO

A Camara Federal do Brazil congratula-se com a nação portugueza pelo inicio da éra auspiciosa que lhe abriu o movimento de 5 de outubro. Abonançado o estúo revolucionario, posto que ainda zimbrem odios apaixonados, reunem-se hoje os representantes do povo para constituir o estatuto fundamental do regimen republicano.

Que as taboas da nova lei sejam como a terra abençoada que recebe a semente e a devolve em abundancia. Possam os principios dictados pelos novos paredros aproveitar á gloriosa nação, rejuvenescida na democracia, tirando-a da *austera, apagada e vil tristeza* em que a deixou o epico, para repol-a na trilha aberta pelos de Aviz e perdida pelos inertes da estirpe de Bragança."

NO GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Immensamente concorrida e cheia de enthusiasmo foi á sessão solemne de hontem no Gremio Republicano Portuguez, para solemnizar a abertura da assembléa nacional Constituinte.

O salão do edificio do *Paiz*, onde está instalada a séde do gremio, regorgitava, não cabendo, portas a dentro, nem mais uma pessoa, além das centenares dellas que ali se encontravam.

Cá fóra, na rua Sete de Setembro, toda engalanada com extensos cordões de bandeiras, a multidão apinhava-se, difficultando o transito dos bonds, na esperança de, por qualquer fórma, se associar á commemoração brilhante que se ia realizar.

Foi assim que essa multidão immensa acolheu com freneticos vivas e prolongados applausos a chegada dos automoveis conduzindo os Srs. Drs. Antonio Luiz Gomes, ministro de Portugal; Bartholomeu Ferreira e Lopes Fidalgo, secretario, e Fernandes Costa, digno consul geral e orador official da sessão.

A banda de musica do exercito, postada no atrio do edificio, executou a *Portugueza*, e foi no meio de um delirante enthusiasmo que SS. EEx. subiram as escadas, tendo de atravessar uma verdadeira onda humana para chegar até o gabinete da directoria.

Já ali se encontravam os Srs. senador Quintino Bocayuva, tabelião Cruz, Orlando Correia Lopes, Dr. Theodoro de Magalhães, tenente Moreira Junior, representando o tenente-coronel Joaquim Ignacio; vice-consul Souza Belford, Dr. Alfredo Barcellos, Dr. Gastão da Victoria, Luiz Felippe da Assumpção e toda a directoria, composta dos Srs. José Augusto Prestes, presidente; Manoel Alves da Nobrega, vice-presidente; Chrysostomo Cardoso, 1º secretario; Manoel Alves de Oliveira Junior, 2º secretario; João Bastos Torres, 1º thesoureiro; José Roballo, 2º thesoureiro; Alfredo Trindade de Faria e Domingos Roballinho, procuradores; Leite da Costa, bibliothecario, e, pelo conselho fiscal, o Sr. Alberto Nunes de Sá. Estavam tambem ali os Srs. José Maria da Motta, Mouço e Silva, Carlos Fonseca e Luciano Fataça, representando a veneravel loja maçonica Lusitana, e varos redactores dos jornaes cariocas.

A sessão abriu ás 9 ½ da noite, sob a presidencia do Dr. Antonio Luiz Gomes, que dava a direita aos Srs. Quintino Bocayuva, tabelião Cruz e tenente Moreira Junior, a esquerda aos Srs. Orlando Correira Lopes, José Maria da Motta, veneravel da loja Lusitana, e Dr. Theodoro Magalhães.

As primeiras filas eram occupadas por numerosas senhoras, vendo-se á esquerda da mesa presidencial toda a directoria.

Abrindo a sessão, o Dr. Antonio Luiz Gomes fez a leitura dos telegrammas officiaes que os leitores já conhecem, pedindo uma calorosa saudação aos Estados Unidos da America do Norte.

Essa saudação foi vibrante, calorosa, enthusiastica.

Seguem-se os discursos, dos quaes, dados o seu numero e á hora adiantada a que concluiu a sessão, apenas podemos dar ligeiros topicos.

O primeiro a falar é o Sr. Luciano Fataça, que, em nome da veneral loja maçonica Lusitana, fez uma rasgada saudação á Constituinte Portugueza e á apologia do patriotismo. O seu discurso, curto, mas muito sentido, commovido e patrioticamente escutado, produz agradavel impressão, que provocou ruidosas salvas de palmas ao orador.

S. S. frizou o facto de ter sido a veneravel loja maçonica Lusitana a cooperadora mais efficaz do grupo Pro-Patria, de que saiu o Gremio Republicano Portuguez.

Em boa verdade, a loja Lusitana é uma authentica avoenga do gremio.

E' depois dada a palavra ao Sr. Albino Valladas, prestimoso socio do gremio, que, dentre os espectadores, a solicitara ao Sr. ministro de Portugal.

Começa por dizer que não solicita a palavra movido por um desejo vaidoso e que tampouco o entibia a certeza de que, depois do discurso de Luciano Fataça, seu amigo e velho camarada de jornalismo, desastrosa será a sua situação. Pensou em que havia de saudar ali a patria e a Republica, e cede á vontade de exteriorizar o enthusiasmo que freme e se orchestra na sua alma de patriota e de republicano, ao ver que, não obstante as traições vergonhosas, Portugal proclamou hoje, alvo das attenções de todo o mundo, pela voz dos legitimos representantes do povo, o seu regimen libertador.

Da historia de Portugal, onde os seus antepassados escreveram paginas rutilantes, como outras não ha, diz, era necessario arrancar a mão inhabil e criminosa da monarchia que escrevera aquellas que desviaram Portugal da vanguarda das nações civilizadas.

Accrescenta que, em um momento, isso se fez, porque o patriotismo incendiou de bravura as almas dos heróes que forjaram com ardor a alavanca que derruiu de um throno, não um rei que fosse um respeitavel chefe de Estado, mas um delegado da seita jesuitica que se havia apossado do paiz.

Diz que a generosidade dos vencedores é a joia rara que fulge no diadema que cinge a fronte da figura de mulher, formosa e austera, que symboliza as novas instituições da sua patria e acha que é tão intensa a luz que diffunde, que até os adversarios cegou sem a verem.

Prosegue, dizendo que a monarchia barcaça, desmantelada, tripulada pelos seus adeptos, dos quaes raros alcançaram o porto de salvamento, se afundou em um mar de lama. E logo todos nós, diz, bons, porque somos portuguezes, homens de boa fé, porque somos netos dos romanticos de 1820, começámos a dizer que no lodo havia perolas e a apontar como a mais rara um detrito que, em curto prazo, se transformou em lodo. Refere-se a Paiva Couceiro, esse *forte-fraco*, que não duvidou trocar a sua farda gloriosa de soldado da patria, pela libré infamante de lacaio do rei.

Acha que Paiva Couceiro, em Hespanha, foi ridiculo como D. Quixote, e que em França será grotesco como Boulanger.

Diz que, assim como Carlos V, se ia inspirar junto do tumulo de Carlos Magno, e os romanos, ao partirem para guerra, iam afiar as suas espadas junto do tumulo de Virgilio, o Sr. Paiva Couceiro deve ir fazer uma e outra coisa á beira da sepultura da amante do *brave* general francez.

Não quer afastar-se mais do assumpto que o levou, como soldado raso da Republica, a usar da palavra.

Quer saudar a patria e a Republica, synthese da idéa do amor e do amor á idéa, e pede ao auditorio que o acompanhe nessas saudações, com enthusiasmo, como quando se saudavam no tempo em que eram apenas a a aspiração de um povo opprimido, humilhado, escravizado.

Viva a Republica!

Rompe uma estrondosa manifestação e o orador é abraçado.

Usa, em seguida, da palavra, o Sr. Luiz Felippe de Assumpção, 4º annista de direito pela Universidade de Coimbra, que ha um anno se encontra entre nós.

Começa por saudar a verdade. Embora ella seja inattingivel para o homem, em todo o caso representa a sua suprema aspiração e, quando não consegue apercebel-a por completo, esse mesmo homem sente-a e por isso a ama. Muitos ha, comtudo, que por conveniencias, muitas vezes illicitas, fingem não a conhecer. Assim se explica que jornalistas que têm mais ou menos interesses com portuguezes, vomitem dia a dia a sujidade das suas consciencias, feitas de trapos, sobre o papel que tambem do trapo veiu, mas que em nickel se ha de tornar. E' por essa razão que os graves commendadores da colonia, falsificados jarrões de louça inferior, que aqui se enfortunalizaram aquecidos pelo sol fecundo da liberdade, sol que elles não conseguem fitar porque brilha immensamente, mais que o latão dos seus penduricalhos; é por essa razão, dizia, que dos seus rotundos bojos, servidos por uma bocca infecta, apenas sae o halito traidor das boicotagens e das ridiculas conspiratas de que só elles são capazes.

Era de ver nestes ultimos dias como á porta de alguns jornaes os seus olhares se illuminavam de tolas esperanças, anciando sofregamente pela noticia da victoria da *couceirice* lá pelo norte do Minho.

Em seguida, o orador entende que não está ali para perder tempo com essa especie de gente, mas sim para ajudar a glorificar a verdade que nós sentimos e que pela historia para a humanidade varias vezes tem sentido.

Refere-se a Budha, ao culto do bello na Grecia, a Christo, á Convenção franceza, á communa de Paris, etc., como syntheses da verdade. Cita os ultimos annos de propaganda democratica em Portugal e classifica a Constituinte reunida em Lisboa de suprema verdade neste momento para os republicanos que saberão defender a Republica por todos os meios de aggressões ridiculas e idiotas como a de que se tem falado ultimamente.

Agradece a comparencia dos elementos brazileiros representantes do parlamento, da imprensa, da força armada e do povo, saudando-os. Termina com um viva á Constituinte portugueza, fortemente correspondido.

Seguidamente, o Dr. Orlando Correia Lopes, justificando em breves palavras o motivo por que, desde o começo, se collocou ao lado dos republicanos portuguezes—o facto de ser brazileiro e republicano e não admittir que numa Republica se faça a propaganda do idéal monarchico, saúda effusivamente a Republica Portugueza, erguendo vivas, estrepitosamente correspondidos.

Ainda o Sr. José Correia Lopes, portuguez republicano muito prestante e convicto, fez referencias vehementes ao acto que hontem se realizou em Portugal, fazendo votos para que, em breve, a humanidade seja bem mais perfeita do que é hoje.

Tem, então, a palavra o orador official, o illustre consul geral da Republica Portugueza no Brazil, Dr. Fernandes Costa.

S. Ex. foi um dos mais ardentes e devotados propagandistas do partido republicano portuguez, e, por isso, o seu discurso, enthusiastico e instructivo, foi uma verdadeira conferencia de propaganda.

O Dr. Fernandes Costa, com grande brilho de phrase, explanou, durante uma hora, o que ha de interessante na historia de Portugal, quanto a movimentos revolucionarios.

Assim, S. Ex. exalta a data de 14 de agosto de 1385, em que, na batalha de Aljubarrota, o povo portuguez mostrou ao mundo que era um povo que pensava e queria. Esse mesmo povo, que a 1 de dezembro de 1640 sacudia o jugo castelhano.

O povo portuguez não se vende, é um povo livre e conscio dos seus direitos, que, ainda que ás vezes durma, o seu despertar é sempre ruidoso.

A 24 de agosto de 1820, o povo portuguez despertava do somno em que a monarchia absoluta o queria envolver. D'ahi até 1834, elle luctou pela conquista das suas primeiras reivindicações.

Foi 1820 o despertar, e, durante cerca de 100 annos, aquelle povo heroico e bom se deixou dominar por aquelles que elle tão alto collocara.

A 5 de outubro de 1910, o povo portuguez resurgia do fanatismo e do descalabro moral e politico a que o tinham levado.

Dezenove de junho de 1911 é a integração de um povo nas suas regalias e nos seus direitos.

Seguidamente, o orador faz a historia do que foram os ultimos reinados em Portugal, com as suas manigancias de adiantamentos e falcatruas, com a semvergonha de dois partidos que, fingindo-se adversarios, combinavam entre si o numero de annos que haviam de estar no poder...

A revolução de outubro não foi devida ás circumstancias do momento. Foi a resultante prevista, meditada e profundamente trabalhada de uma preparação de muitos seculos.

Assim como Aljubarrota foi a affirmação da nossa independencia, de nacionalidade livre, depois de mais de dois seculos de preparação; assim como a restauração de 1640 resultou de mais de 150 annos de decadencia e de 60 de jugo estrangeiro; assim como a revolução de 1820 resultou de 186 annos de despotismo dos Braganças, dos escandalos dos frades, da devassidão das freiras e de extorsões da corôa e da igreja; assim a revolução de outubro resultou da energia da nação opposta a tres seculos de educação jesuitica e fradesca e de despotismo politico, e a 80 annos de corrupção, de fraudes e de mentiras.

O illustre orador, descrevendo largamente o que foi o trabalho de propaganda do partido republicano portuguez, faz a apologia da honestidade do governo provisorio e da Republica, rendendo enthusiasticas homenagens ao enorme e patriotico trabalho do governo.

S. Ex., para mostrar quanto esse trabalho tem sido fecundo, faz a resenha da obra da Republica e cita, entre outros, os seguintes decretos promulgados pelo governo provisorio:

Pela pasta do interior:

Os decretos reorganizando o ensino superior com a creação de mais duas universidades, reformando as escolas de medicina, e as de direito, creando tres faculdades de sciencias e tres de philosophia e letras, tres escolas normaes superiores, refundindo o ensino de pharmacia, reformando o ensino primario, creando o ensino primario superior, dando novas bases ao ensino no conservatorio, com uma escola de arte de representar, estabelecendo a lei eleitoral, a assistencia publica, creando mais seis hospitaes de alienados com o ensino de psychiatria, instituindo museus de arte, reformando os cursos de bellas artes, organizando a guarda republicana para policia de todo o paiz e instituindo os tribunaes de honra.

Pela pasta do fomento:

A organização do credito agricola e do ensino agricola superior, médio e primario, concedendo autonomia administrativa aos estabelecimentos de ensino, reformando o ensino superior de veterinaria, leis sobre o aproveitamento das quédas de agua para usos industriaes, sobre a hydraulica agricola, resolução do problema dos assucares da Madeira, reorganização dos serviços dos correios, telegraphos e industrias electricas.

Pela pasta das finanças:

A organização dos serviços do ministerio, organização das alfandegas, a reforma dos impostos, a abolição do imposto de consumo em Lisboa, a abolição da contribuição de renda de casas dentro de certos limites, como preparação para a abolição completa desse imposto, a reforma da contribuição predial com o imposto progressivo e tributação dos terrenos incultos, a reforma da contribuição de registo, a reorganização da Casa da Moeda e o regimen de fiscalização das sociedades anonymas.

Pela pasta da guerra:

A organização geral do exercito sobre bases milicianas, creação da Escola Superior de Guerra, a instrucção militar preparatoria nas escolas, a creação de carreiras de tiro por todo o paiz, a concessão de novas e melhores garantias de reforma, a collocação dos sargentos em certos empregos publicos e a creação dos institutos de assistencia e protecção á familia militar.

Pela pasta da marinha e ultra-mar:

Os decretos sobre a organização geral de serviços, sobre a reorganização da marinha de guerra, a reforma dos serviços administrativos nas colonias, e regulamentação do trabalho dos indigenas, sobre a abertura de novos caminhos de ferro coloniaes e a mutualidade entre os funccionarios do ultra-mar.

Pela pasta dos estrangeiros:

O *modus-vivendi* com a França, com a Italia e com a Inglaterra com os respectivos tratados de commercio, a organização dos serviços do ministerio e dos serviços consulares e diplomaticos, desenvolvendo muito os consulares.

Pela pasta da justiça:

A lei do divorcio, lei do inquilinato, das successões dos filhos illegitimos, da separação da igreja do Estado, do registro civil e o da expulsão das congregações religiosas.

Concluindo, o Dr. Fernandes Costa, em um rasgo de oratoria, pede que o acompanhem numa vehemente saudação á sua patria. E assim grita:

Viva a Patria!
Viva a Republica!
Viva Portugal!

A assembléa rompe em freneticas acclamações, que se prolongam por alguns minutos.

Fala o senador Quintino Bocayuva, que é acclamadissimo.

O venerando patriarcha da Republica brazileira diz commovidamente que não o espantou o movimento de 5 de outubro. Esperava-o e foi dos primeiros a saudal-o.

Rejubilou com o facto porque com elle Portugal salvou a honra de uma raça.

Descrevendo o Portugal dos descobridores, esse Portugal que mostrou ao mundo mundos desconhecidos, disse que elle teve a propriedade de se descobrir a si proprio, indo buscar á alma do povo a força viva do seu resurgimento, integrando numa só duas nações ha muito irmãs pela raça, pela lingua e pelo sentimento.

Terminou, saudando o Dr. Antonio Luiz Gomes, como propagandista republicano que foi dos mais notaveis, a nova patria portugueza.

A assistencia, de pé, faz uma prolongada manifestação de apreço ao honrado e velho caudilho da democracia.

Depois do ministro de Portugal ter ido á janela agradecer as ovações que da rua lhe estavam dirigindo, usou da palavra o Sr. José Augusto Prates, o qual, agradecendo a presença do numeroso auditorio e dos oradores, communicou á assembléa que por telegramma acabado de receber se sabia que a Constituinte decretara dever ser official a bandeira verde e encarnada, approvada pelo governo provisorio, assim como a *Portugueza* passava a ser o hymno nacional.

O enthusiasmo foi enorme, chegando ao rubro, quando a mesa presidencial se abeirou da janela e o Sr. Prestes fez identica communicação ao povo, que se agglomerava na rua Sete de Setembro.

Encerrada a sessão, falou o ministro de Portugal, a cujo discurso nos é nesta altura impossivel dar o desenvolvimento desejado.

S. Ex., transbordando de enthusiasmo, prégou a união de todos os portuguezes, para o engrandecimento da sua patria, tendo palavras de aspera censura para aquelles que, por faccionismo, não trepidavam em a escarnecer e vellipendiar. Terminou, fazendo a apologia da verdade, da justiça e da razão, estrada unica por que a humanidade terá de seguir, se quizer conquistar a verdadeira felicidade.

Foi uma verdadeira apotheose á Republica o final da sessão. A' saida do ministro de Portugal e outras autoridades que o acompanhavam, o enthusiasmo da multidão é impossivel descrevel-o. Basta dizer-se que a *Portugueza*, executada pela banda de marinha, foi acompanhada, na sala, como na rua, por milhares de pessoas, que delirantemente a entoavam.

Por decreto de hontem, foi nomeado o bacharel João Paulo de Almeida Couto substituto do juiz federal da secção de Alagoas.

O Sr. ministro da justiça requisitou ao seu collega da pasta da guerra a expedição das necessarias providencias, no sentido de esr recolhido preso ao estado-maior do 49º batalhão de caçadores, no Estado de Pernambuco, o tenente-coronel da guarda nacional Ludovico Gomes da Silva, até que o Supremo Tribunal resolva sobre o recurso que interpoz.

O Sr. ministro da justiça expediu aos governadores e presidentes de Estados a seguinte circular:

"Rogo digneis providenciar, afim de que sejam observadas, com relação aos navios mercantes de outras nacionalidades, as instrucções que acompanharam a circular de 21 de fevereiro de 1903, referentes ás diligencias judiciarias e policiaes a bordo dos navios allemães."

Nesse mesmo sentido, S. Ex. baixou ordem ao Sr. chefe de policia desta capital, dando conhecimento destas providencias, ao mesmo tempo ao ministerio das relações exteriores.

O commandante da força policial foi autorizado pelo Sr. ministro da justiça a conceder baixa do serviço ao anspeçada Arthur Martins Pires.

Foi naturalizado brazileiro Miguel Ambrozio Mendes, residente nesta capital.

Em resposta a um officio do prefeito do Alto Acre, o Sr. ministro da justiça autorizou-o a fazer a mudança das sédes do 1º e 3º termos judiciarios para Porto Acre e Braziléa.

Foi naturalizado brazileiro o portuguez Manoel Maria Pereira, residente no Pará.

Foram remettidos ao Supremo Tribunal Militar os autos conclusos do conselho de guerra a que respondeu o capitão de fragata Francisco José Marques da Rocha.

POLITICA BAHIANA

NO SENADO

Réplica ao Sr. Quintino Bocayuva— Conclue o Sr. Severino Vieira

Ainda hontem toda a hora do expediente foi tomada pelo Sr. Severino Vieira, que terminou a serie de considerações iniciadas na sessão anterior, em resposta ao discurso pronunciado pelo Sr. Quintino Bocayuva, explicando a attitude do partido republicano conservador, na questão da successão governamental do Estado da Bahia.

O illustre representante da Bahia começou declarando que quer seguir á risca o exemplo do eminente chefe republicano, senador pelo Estado do Rio de Janeiro, no tocante ao exemplo de não prejudicar as funcções essenciaes do Senado, e é nessa convicção que vai usar da palavra, pedindo, pois, ao presidente que, logo que haja numero para a votação da ordem do dia, o avise, porque o orador então rematará pela melhor fórma as considerações que estiver fazendo.

Posto isto, tem o orador ainda de examinar hoje as ponderações feitas pelo seu collega pelo Rio de Janeiro, dignissimo presidente da commissão executiva do partido republicano conservador.

Antes disso, porém, cabe pôr bem patente que, ao iniciar este debate, o orador nada pediu, nem solicitou em seu favor ou de seus amigos. Desde a primeira vez que occupou a tribuna, frizou bem não vir fazer uma queixa, nem reclamação; mas se limitou unicamente a registrar um facto, que valia pela sua e pela exclusão dos seus amigos do seio do partido republicano conservador. Assignalando esse facto, o orador declara tel-o feito sem o minimo movimento de despeito, sem articular uma simples recriminação, mostrando, ao em vez disso, uma resignação satisfeita, accrescentando que qualquer diminuição que d'ahi, porventura, lhe pudesse resultar, seria largamente compensada pela liberdade que recobrava de criticar os actos desse partido, ao que, por outro lado, não ficara privado de prestar a sua collaboração, quando a encontrar no seu caminho, combatendo pelos mesmos principios e servindo aos mesmos idéaes. E' nestas linhas que devem ser encaradas a sua e a attitude dos seus amigos.

Depois disto, diz o orador, que se não fosse grande ousadia de sua parte, sublinharia alguma coisa, a modo de contradição, que se poderia notar no discurso do seu eminente collega pelo Rio de Janeiro. Confrontando-se o que diz S. Ex., quando assevera que os seus movimentos em relação á candidatura do Sr. ministro da viação foram baseados na verificação do facto de que de diversas procedencias e agremiações partidarias convergia a indicação do seu nome para governador do Estado da Bahia, contraposto á outra affirmação, em que S. Ex. declara não poder absolutamente presumir e não menos affirmar, que a maioria da opinião nesse Estado seja a favor ou contra a candidatura em questão. A eleição é que ha de demonstrar de que lado está a maioria. O orador declara, então, que é justamente nesse ponto que S. Ex., o honrado presidente da commissão executiva do partido republicano conservador, está possuido de razão, que esse conceito elle o subscreve e ainda bem que isso serve para attestar que a sua divergencia não é systematica.

Entra, em seguida, o orador em uma serie de considerações, para demonstrar que os proprios manejos levados a effeito por meio de telegrammas fantasticos e espalhafatosos lhe dão o criterio de que, nem o Sr. ministro da viação, nem os seus amigos, se consideram descansados no favor popular, em prol da candidatura daquelle.

Respondendo a apartes do Sr. Victorino Monteiro, que justifica o recurso a esses telegrammas e acha natural que os amigos do Sr. ministro da viação se dirijam á commissão executiva do partido, o orador pergunta se a commissão executiva se destina a fazer politica nos Estados ou com os Estados, e a resposta do seu interlocutor, de que a commissão faz politica nos Estados, o Sr. Severino apostropha, perguntando a que ficará reduzida a autonomia estadoal, se a commissão executiva, composta de influencias preponderantes na politica federal, vivendo nas intimidades e gozando favores de todos os elementos de governo, quizer fazer politica nos Estados.

Nesse caso, diz o orador, o partido republicano conservador, em flagrante contradição com o seu acatado e supremo chefe, que, em momento feliz de sua vida publica, inscreveu na sua insignia o lema de "fazer politica com os Estados e não fazer politica nos Estados", seria uma ameaça, um attentado vivo contra a Constituição de 24 de fevereiro.

O orador adduz ainda diversas considerações, no sentido de mostrar que não foi senão por favor e preferencia pessoal ao Sr. ministro da viação que foi reconhecida a commissão executiva organizada pelos seus amigos na Bahia, com desprezo e flagrante violação das bases organicas do partido republicano conservador e isso poderia demonstrar sem trabalho, se lhe fosse dado passar de relance a vista pelo documento sobre o qual calcou a commissão executiva central o reconhecimento da commisão executiva dos amigos do Sr. ministro da viação.

Passando a outra ordem de considerações, o orador, depois de apresentar os seus votos, augurando que o partido republicano conservador desempenhe o seu programma na conquista dos idéaes indicados pelo eminente chefe republicano, pede que este não tenha preoccupação de qualquer ordem com o isolamento em que o orador se possa encontrar, em relação aos proprios amigos "que o acompanharam até este momento."

Assignala, então, o orador, que até agora tem acompanhado e não tem sido acompanhado, tem seguido os seus amigos com os quaes vem combatendo num ostracismo já de quatro annos, pela realização dos idéaes mais nobres e alevantados. Affirma que não tem receio de ficar isolado, porque seria esse o feliz ensejo de repousar das luctas a que tem dado até hoje, sem desfallecimentos, o melhor de suas forças e de sua actividade. Póde, entretanto, assegurar, em relação aos seus companheiros leaes de pelejas que elles são cidadãos de virtudes civicas enquebrantaveis, dos quaes, quem quer que com elles conviva, quem os conhecer de perto, jámais poderá nutrir duvidas da ordem daquellas manifestadas por um illustre e talentoso representante do Districto Federal, na outra casa do Congresso, em relação a um bom numero de homens publicos do Estado que o digno chefe republicano representa.

O orador declara tambem que poder aceitar os bons officios offerecidos pelo presidente da commissão executiva do partido republicano conservador, junto ao Sr. ministro da viação, quer para a reposição dos seus amigos nos postos de que foram injustamente demittidos, quer para o respeito de um e dos outros, se for elevado ao cargo de governador da Bahia.

Passa, então, a notar, o orador, que quando estivesse inclinado a se deixar levar por promessas dessa ou de outra natureza, tivera já para collocal-o prudentemente de sobreaviso em relação a ellas, a experiencia de ter visto falhar promessas garantidas por penhores mais seguros, e certamente mais reaes e efficientes, do que estas que lhe é offerecida pela summa generosidade do eminente chefe republicano, o que, se tem o mais elevado preço para pungir a responsabilidade do orador, não teria valor igual para lhe assegurar os direitos que taes promessas lhe fosse dado esperar.

Vai concluir e declara que, em relação á promessa que antevê nas palavras do eminente senador pelo Rio de Janeiro, dignissimo presidente do partido republicano conservador, com relação á renovação do seu mandato, generosissimo offerecimento do qual pede licença para declinar, muito embora, sem quebra dos sentimentos de profunda gratidão que lhe ficam na alma. Neste particular, declara que não será por iniciativa propria candidato á reeleição; poderá ser, entretanto, indicado por seus amigos, em obediencia aos quaes e nos seus generosos intuitos ha de acompanhal-os até onde chegarem as suas forças.

E, assim procedendo, irá procurar no seio da opinião do seu Estado o julgamento de sua conducta no desempenho do mandato que lhe fôra conferido, e não deseja outra coisa mais que esse julgamento seja manifestado com toda a nitidez, com tal clareza seja expresso, que não possa o orador ter duvidas nem sobre a absolvição, nem a respeito da condemnação. O que não lhe fica bem é, tendo de se apresentar perante o tribunal superior, constituido pelo povo do seu Estado, fazel-o levando uma credencial de empenho ou uma carta de padrinho da illustre commissão executiva do partido republicano conservador ou de quem quer que se julgue com prestigio bastante para amparar-lhe ou proteger a sua reeleição.

Segundo telegramma recebido pelo chefe do estado-maior da armada, o cruzador *Barroso* chegou sabbado a S. Luiz.

Obteve o seguinte despacho o requerimento do Dr. Gregorio Nazianzeno de Mello Cunha, lente da Escola Naval:

"Estando a questão a que se refere o requerimento, pendente de julgamento, aguarde opportunidade."

Esse lente havia recorrido contra a designação que o Sr. ministro da marinha fez do Dr. Diogenes Buys de Lima e Silva para reger a cadeira de machinas, vaga em virtude do disposto no art. 309, do regulamento actual.

Apresentaram-se hontem ás altas autoridades navaes: o capitão de fragata Rodolpho Ramos Fontes, por ter deixado o commando do navio-escola *Benjamin Constant*, e os capitães de corveta Augusto Carlos de Souza e Silva e Armando Burlamaqui, por terem regressado da Europa.

Foram hontem iniciadas as provas oraes de linguas do concurso para sub-commissarios da armada.

O 1º tenente Arnaldo Pinheiro Bittencourt foi hontem nomeado para exercer o cargo de encarregado de torpedos a bordo do couraçado *Floriano*.

Foi posto á disposição do inspector do Arsenal de Marinha desta capital o capitão-tenente engenheiro machinista José Jesus Carvalho, para auxiliar a directoria de machinas e electricidade, no serviço dos inventarios das machinas dos navios de guerra, sem prejuizo da commissão que exerce actualmente.

O Sr. ministro da marinha, conformando-se com o parecer do almirantado, resolveu manter a resolução de seu antecessor, denegando ao cirurgião de 2ª classe reformado Dr. Alvaro dos Santos Imbassahy a percepção de mais uma quota do soldo com que foi reformado.

Realizaram-se hontem na inspectoria de machinas da marinha as provas do concurso para preenchimento das vagas existentes no corpo de mecanicos navaes.

A commissão composta do capitão de mar e guerra Francisco Pereira e Souza, capitão-tenente commissario Arlindo Lopes, e 1º official da contabilidade da marinha José Menezes da Costa, iniciou hontem pela ilha das Cobras a fiscalização dos livros de soccorros e assentamento das gratificações de officiaes, inferiores e praças.

Não é verdade que o general Luiz Antonio Cardoso pretenda solicitar a sua reforma, como foi noticiado.

Tendo o general de brigada Julio Fernandes de Almeida pedido exoneração do cargo de inspector da 1ª região militar (Amazonas), o Sr. ministro da guerra, em vez da demissão pedida, resolveu conceder-lhe tres mezes de licença.

Consta que o coronel Farias de Albuquerque será nomeado chefe do estado-maior da 9ª região militar, em substituição ao coronel Gabriel Pereira de Souza Botafogo.

Por aviso do ministerio da guerra, foram postos á disposição do das relações exteriores, para servirem na commissão demarcadora de limites com o Uruguay, conforme temos noticiado, os seguintes officiaes:

Coronel Gabriel Pereira de Souza Botafogo, capitão Alfredo M. d'Angrogne, 1ºs tenentes D'Ornellas, Themistocles Paes de Souza Brazil e João Augusto Guimarães e aspirante a official Alvaro Augusto Carneiro da Fontoura.

Essa commissão activa os preparativos da partida, devendo seguir com ella um contingente de 30 praças.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Amanhã, 21 do corrente, realiza-se na séde do Gremio Republicano Portuguez uma assembléa geral extraordinaria, sendo a ordem do dia a eleição da mesa da assembléa geral, a proposta de socios honorarios e outros interesses sociaes.

A sessão começará ás 8 horas da noite.

O Sr. chefe de policia, por acto de hontem, transferiu os delegados de 2ª entrancia: Dr. Franklin Galvão, do 13º districto para o 16º; o Dr. Lycurgo Cruz, do 15º districto para o 12º, e o Dr. Manoel Casado de Almeida Nobre do 16º districto para o 15º.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar os titulos declaratorios das pensões de meio soldo e montepio que competem a D. Umbelina Pereira Mendes de Oliveira, viuva do capitão reformado e major graduado do exercito João Capistrano de Oliveira, e a D. Eugenia Pinto Rego Barros, viuva do tenente Manoel de Mendonça Rego Barros.

O Thesouro Nacional resgatou mais 7:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 18..

20 DE JUNHO

Primeiro anniversario da creação do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes

A data de hoje lembra o decreto que o anno passado creou o serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes.

Firmado pelos benemeritos estadistas Dr. Nilo Peçanha e Rodolpho Miranda, este decreto veiu ao mesmo tempo satisfazer a uma necessidade moral e social do paiz, retomando o **fio interrompido** de épocas de civilização dos indios, assignaladas em nossa historia, e occorrer a uma necessidade economica indispensavel, tal a de offerecer aos nossos desprotegidos patricios do interior as mesmas condições de trabalho, desenvolvimento e progresso que se prestavam desde as primeiras levas de immigrantes aos trabalhadores estrangeiros.

Foi um acto de politica elevada o da creação desse utilissimo serviço. Elle possue o caracter de uma providencia reclamada pela situação social e economica do paiz, rigorosamente nacional, pelo estado actual do desenvolvimento material, ao mesmo tempo que encerra em seu objectivo os mais elevados principios de solidariedade e fraternidade humanas.

Esta folha se orgulha de ter-se collocado sempre ao lado das idéas enfeixadas no decreto cujo primeiro anniversario hoje se commemora.

Em dois artigos editoriaes, a 22 e 23 de junho do anno preterito, expuzemos esta nossa opinião, salientando a sabedoria das medidas que iam ser postas em execução pelo governo federal, com a creação desse serviço do ministerio da agricultura.

Alludindo ao problema **indigena** no Brazil, assim nos exprimimos:

"A questão dos indigenas não é uma simples questão administrativa. Ha, certamente, nella uma face pratica, pelo aproveitamento de factores de trabalho até agora inuteis e pela abertura de terras opimas vedadas á civilização pela hostilidade do selvagem, que se apresenta com a feição de um caso meramente economico, referido á actividade normal de uma administração intelligente; as necessidades da colonização, ligadas immediatamente ás da expansão ferroviaria e do desenvolvimento da rede telegraphica, accentuam esse caracter e pedem naturalmente um esforço no sentido de arredar do seu caminhamento o entrave produzido pelas tribus espalhadas no sertão e que nunca se cogitou de afastar, senão pelo processo contraproducente da bala e da escravização; ha, porém, uma face descurada até hoje, que é a do dever de elevar o selvicola da situação em que se acha, dando-lhe na civilização o direito de vida e de conforto que lhe cabe, e de que só se vê privado por circumstancias de origens, pelas quaes não é responsavel e que o civilizado aggravou pela violencia e pelo esbulho."

E no mesmo artigo, logo abaixo, depois de salientar o caracter de humanidade e justiça desse decreto e de applaudir o acto do ministro Rodolpho Miranda, profligando tambem a theoria do exterminio systematico do aborigene, continuámos:

"O illustre republicano teve a coragem de affirmar officialmente que o indigena **era um homem** com os mesmos direitos dos outros homens, dentro do paiz em que nasceu.

"Este facto, que devia parecer tão simples, toma, em face dos preconceitos firmados pelo interesse violento de uns e pelo desprezo philauciosa de outros, a expressão de uma rara energia; e que não ha exagero nesta affirmação, testemunham-no agora mesmo as criticas e os remoques á creação do serviço de protecção aos indigenas, zombarias e ataques que reproduzem moralmente a insurreição dos preconceitos esclavistas, asseteando com os mesmos sarcasmos os primeiros audaciosos que disseram que o negro era tambem um homem. A campanha não é tão viva, porque os interesses não são tão generalizados. No caso presente, o que predomina nesses ataques é o preconceito intellectual."

No artigo publicado a 23 do mesmo mez e anno e que se referia especialmente ao outro encargo do serviço creado—a localização de trabalhadores nacionaes—depois de mostrarmos como a preoccupação immigrantista fez esquecer o operario rural brazileiro, depois da lei magnanima de 13 de maio, que desorganizou o trabalho agricola, dissemos:

"A solução do problema proposto por essa contingencia era naturalmente a colonização dos nacionaes sem terra e sem trabalho; ella vinha disciplinar as actividades desorganizadas, tornar productivo o solo abandonado, proteger o desfavorecido, garantir os interesses da collectividade lesada, a um tempo, pela diminuição da riqueza e pelo augmento dos desoccupados."

E logo depois accrescentámos:

"Equiparar para a protecção, para o trabalho, para o direito, em face do Estado, o nacional ao estrangeiro, é um facto que caracteriza fortemente uma orientação de governo. A Constituição da Republica o havia estatuido, mas, na pratica administrativa, só haviamos tido nesse assumpto a formula inversa; o estrangeiro teve a posse dos favores do nacional, não este a dos favores daquelle.

O Sr. Rodolpho Miranda firmou o justo principio, em que não ha superioridades de uns sobre outros."

Inaugurada a 7 de setembro do anno passado, na data que relembra a nossa emancipação politica, ao mesmo tempo que o nome do grande estadista que, além de ter sido o patriarcha da independencia, foi um dos precursores da idéa de se proteger officialmente os "indios bravos" do Brazil, e confiada a sua direcção ao illustre tenente-coronel Candido Rondon, cuja capacidade moral e intellectual para esse cargo, ha muito se patenteara nos sertões matto-grossenses, entrou o serviço a funccionar a 26 de outubro, em sua séde nesta capital, onde se acha a sua directoria geral. Logo após as respectivas nomeações, foram partindo para as suas inspectorias os funccionarios nomeados para os arduos serviços de pacificação e protecção dos selvagens nos Estados, onde não é pequena a população de aborigenes. As primeiras expedições foram emprehendidas, estabelecendo os primeiros contactos pacificos entre indios e "brancos". Os inspectores realizaram essa primeira expedição, uma especie de reconhecimento da situação dos indigenas, para a collectanea de elementos seguros, em que se devem apoiar os planos de aproximação e protecção dos selvagens.

Ao mesmo tempo, na Bahia, acha-se em construcção o nucleo agricola Sabino Vieira para a localização de trabalhadores ruraes brazileiros, a cento e poucos kilometros da capital, em terras fertilissimas, servidas pela Estrada de Ferro Timbó a Propriá, e nos Estados do Maranhão e Sergipe estão sendo feitos estudos para o estabelecimento de outros nucleos agricolas.

Isto tudo no curto periodo de mezes, de modo que não era infundada a esperança que se depositava na utilidade incontestavel desse serviço do ministerio da agricultura.

E que o governo brazileiro agiu com extraordinario acerto, se vê bem no facto do governo da Bolivia ter creado, este anno, um serviço analogo. Na sua inauguração, o presidente dessa Republica fez votos para que em breve prazo a Bolivia pudesse annunciar a todas as nações da America e da Europa o facto glorioso de não conter mais habitantes selvagens no seu territorio.

Na Republica Argentina, tambem, por occasião das festas commemorativas do seu centenario, um publicista illustre, o Sr. Constancio Vigil, pelas columnas de *La Nacion*, lamentou o facto dessas festas não coincidirem com a completa pacificação e incorporação das tribus de indios argentinos á população de origem européa.

Mais feliz que esses paizes sul-americanos, o Brasil está trabalhando, com afinco, para que a 7 de setembro de 1922, quando festejarmos dignamente o 1º centenario de nossa independencia politica, possamos declarar ao mundo que os nossos indigenas se acham pacificados e protegidos, trabalhando o solo em companhia de seus irmãos descendentes de outras raças.

Confirmar-se-ha assim o voto formulado pelo presidente da Republica, que creou o serviço, o Dr. Nilo Peçanha, em uma entrevista com um representante do *Mathius*, de Napoles, expresso nestas palavras:

"Espero que o Brazil celebrará o centenario da sua independencia, depois de ter incorporado os selvicolas á sua nacionalidade e civilização".

Não precisamos dizer aqui com que jubilo intenso applaudimos essas idéas e afagamos essas nobres esperanças.

Commemorando este 1º anniversario, o Dr. José Bezerra Cavalcanti, director geral interino, além de outras manifestações, irá hoje cumprimentar o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, aproveitando o ensejo para apresentar a S. Ex. um memorial a respeito da legislação antiga e moderna sobre os indios do Brazil, a que acompanha um projecto de lei definindo, em suas varias modalidades, a situação juridica do indigena brazileiro, trabalhos esses executados pelos Srs. Manoel Miranda, sub-director do mesmo serviço, e Alipio Bandeira, inspector no Amazonas.

A directoria geral do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes recebeu do inspector desse serviço no Estado do Maranhão, 1º tenente Pedro Ribeiro Dantas, o seguinte telegramma:

"CHATÃO, 3—(Passado da estação de Maracassumé, em 16)—Emquanto preparava a expedição para Jararaca, verifiquei que os indios vieram pela nossa primeira batida, dando signal de sua presença. Com os companheiros restantes da primeira entrada e mais dois que se me offereceram aqui, ao todo oito homens, commigo e Leandro, fomos a Montes Aureos, distante d'aqui mais de cinco leguas marcadas a passometro, e ahi construimos arranchamentos, onde deixámos varios brindes, tendo sentido aproximação de indios pelas pancadas dadas em arvores. O interprete bradou em voz alta a explicação de nossa presença. Na volta, encontrámos na batida uma flecha fincada num arbusto, tendo pendente um *acara* de pennas. Sem dados para outra hypothese, tomei como symbolo de paz, confirmada por não nos terem molestado durante toda esta viagem, cheia de embaraços pela floresta e em que temos dormido ao relento sobre folhas de jussareiras. Amanhã lá voltaremos com mais brindes, e então verificaremos se aceitaram o que deixámos. Esses indios são os que têm dado logar a reclamações periodicas no verão, começando luctas a partir de agosto, quando praticam suas incursões pelas terras baixas. Saudações—*Pedro Dantas*, inspector."

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 32:329$715, a diversos, de fornecimentos ao ministerio da guerra no corrente anno; de 6:541$205, a diversos, idem á Directoria Geral de Saude Publica no corrente anno; de 3:333$333, á Empreza de Navegação e Industria, cessionaria de Joaquim Garcia & C., da subvenção pelo serviço de navegação a vapor entre os portos do Rio de Janeiro e Paraty, em maio ultimo; de 9:977$, da folha do pessoal da repartição federal de fiscalização das estradas de ferro em maio ultimo, e de 2:907$701, a diversos, de fornecimentos á Directoria Geral de Saude Publica, de janeiro a março ultimos.

O Sr. ministro da fazenda concedeu isenção de direitos para duzentas medalhas de bronze e uma de ouro para commemorar a demarcação dos limites do Brazil, em homenagem ao barão do Rio Branco, e consignadas ao professor de gravura da Escola de Bellas Artes Augusto Girardet.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senador Augusto de Vasconcellos, deputados Sebastião Mascarenhas, Eusebio de Andrade, Aarão Reis, Augusto de Lima, Lyra Castro, Estacio Coimbra, Graccho Cardoso, Joviniano de Carvalho, Pereira Nunes e Francisco Bressane, J. O'Dwyer, Dr. Carlos Domicio de Assis Toledo, Carvalho Azevedo, Dr. Hilario de Gouveia e Dr. Honorio Hermeto.

Brevemente será iniciado o serviço de reorganização e catalogação dos livros e documentos existentes no cartorio do Tribunal de Contas.

Para completa instalação desse serviço, o tribunal vai retirar da Alfandega, isentos de direitos aduaneiros, os volumes contendo dois archivos importados de Nova York.

O Sr. ministro da fazenda, conforme noticiámos, mandou suspender a venda de sellos da taxa judiciaria.

A proposito dessa resolução fez S. Ex. baixar a seguinte circular, sob n. 18:

"Tendo sido resolvido, a bem dos interesses do fisco, a substituição dos sellos da taxa judiciaria, ora em circulação, recommendo aos Srs. chefes das repartições de fazenda que, desde já, suspendam a venda de taes sellos e enviem á Casa da Moeda os respectivos *stocks*, effectuando-se a cobrança daquella taxa por meio de guias, emquanto não forem emittidos os novos sellos."

Vai ser submettido a inspecção de saude o 3º escripturario da Caixa de Amortização Carlos de Oliveira, que pediu tres mezes de licença.

Ao delegado fiscal do Thesouro no Pará communicou-se não poder ser approvada a fiança do collector federal em Macajuba, visto não constar no Thesouro ter sido approvada a elevação do valor da mesma.

Foi communicado ao inspector da Alfandega desta capital ter sido autorizada pelo Sr. ministro da fazenda a isenção de direitos aduaneiros para o material destinado aos hospitaes Geral e de Nossa Senhora da Saude, mantidos ambos pela Santa Casa de Misericordia.

Foi exonerado, a seu pedido, Amaro Bezerra Nunes Cavalcanti do logar de escrivão das rendas federaes em Bananeiras, no Estado da Parahyba.

Mandou-se passar titulo de transferencia para Victorino da Cruz Leite do terreno de marinhas desmembrado do n. 379, onde se acha edificado o predio n. 177 á rua Visconde do Rio Branco, em Nitheroy, comprado a Domingos José Pereira.

Foi approvada a nomeação do Dr. Carlos Augusto de Araujo Costa, para, interinamente, exercer as funcções de procurador fiscal da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Maranhão, durante a ausencia do effectivo, Dr. Herculano Nina Praga.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia dos Srs. Quintino Bocayuva e Ferreira Chaves.

O expediente lido constou de um officio do governador do Amazonas, offerecendo ao Senado dois exemplares da mensagem lida no Congresso Estadoal; de um officio da Camara dos Deputados, enviando a proposição que autoriza a concessão de um anno de licença, com ordenado, a Raul Azevedo, administrador do correio de Manáos, e do parecer da commissão de policia, favoravel á licença solicitada pelo senador Lauro Müller.

Foi lida, ainda, uma indicação de reforma ao artigo 200 do regimento, que publicamos em outro logar.

O Sr. Severino Vieira completou as ponderações iniciadas na sessão anterior ao discurso do Sr. Quintino Bocayuva, explicando a attitude do partido republicano conservador, na questão governamental da Bahia.

O Sr. Quintino Bocayuva justificou uma indicação de congratulações á Republica Portugueza pela abertura do seu parlamento.

Passando-se á ordem do dia e verificado não haver numero para votal-a, levantou-se a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso. Compareceram 115 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada, depois da declaração feita pelos Srs. Candido Motta e Ferreira Braga, que disseram teriam votado com a minoria no caso do Conselho Municipal, se, por motivo de força maior, não tivessem faltado ás sessões passadas.

O expediente constou de mensagens do governo, officios do Senado, requerimentos de particulares e redacções finaes.

Falaram os Srs. Coelho Netto, justificando uma moção de congratulações com a Republica Portugueza, por motivo da reunião da Assembléa Constituinte; Antonio Nogueira, sobre os negocios politicos do Amazonas, e Monteiro de Souza, sobre a crise da borracha.

Passando-se á ordem do dia, foram votadas todas as redacções finaes que estavam sobre a mesa e os seguintes projectos:

Autorizando o presidente da Republica a mandar pagar ao Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva Junior e outros, filhos e unicos herdeiros do Dr. Silva Junior, os juros da móra a que foi condemnada a fazenda nacional, por sentença da justiça federal de S. Paulo e confirmada por accórdão do Supremo Tribunal Federal, e autorizando a abertura do necessario credito;

Autorizando o presidente da Republica a conceder seis mezes de licença, com ordenado, a João Baptista da Costa Carvalho Filho, juiz federal na secção do Paraná;

Autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, a Eduardo Studart, juiz federal da secção do Ceará; e

Autorizando o presidente da Republica a concedr seis mezes de licença, com ordenado, a Luiz José de Sampaio, juiz federal substituto da secção do Rio Grande do Sul.

Ficaram tambem encerradas as discussões dos pareceres:

Indeferindo o requerimento em que Hermann Nieswerth pede concessão para exploração de ostras, productos derivados de sua creação e pesca de coraes e esponjas em aguas marinhas e terras de qualquer ponto da costa brazileira, desde o Estado do Pará até o da Bahia;

Indeferindo o requerimento de João Luiz de Albuquerque Tovar, pedindo pagamento de vencimentos do cargo de segundo escripturario da Alfandega da Victoria, durante o periodo de 17 de abril de 1906 a 15 de outubro de 1907;

Indeferindo o requerimento em que Miguel Domingues dos Santos, estafeta conductor de malas dos correios entre Imbituva e Guarapuava, no Paraná, pede uma gratificação e mais que seja considerado empregado do quadro, para contagem de tempo para aposentadoria;

Indeferindo o requerimento do professor de esgrima do Collegio Militar, Luiz José Leal, em que pede aposentadoria com todos os vencimentos;

Indeferindo o requerimento dos fieis da repartição geral dos correios pedindo a unificação das duas clases a que pertencem e bem assim a equiparação dos seus vencimentos aos dos fieis da Estrada de Ferro Central do Brazil;

Indeferindo o requerimento dos funccionarios da sub-administração dos correios de Ribeirão Preto pedindo equiparação de seus vencimentos aos dos da agencia postal de Santos; e

Indeferindo o requerimento em que Paulo Cordeiro da Cruz Saldanha, ex-2º tenente do exercito, pede reversão ao serviço activo.

Estes pareceres não foram votados por falta de numero, pois á segunda chamada responderam 71 deputados.

A sessão foi suspensa ás 3 1|2 horas da tarde.

Loteria federal, para S. João— Em 23 e 24 do corrente— Tres sorteios, 100:000$, 100:000$ e 200:000$000.

Serão approvadas as propostas que fazem o escrivão da collectoria das rendas federaes em Taubaté, Nestor de Oliveira Borges, de José Augusto Ribeiro para seu ajudante, e o collector das mesmas rendas em Amparo, Salvador José de Miranda, de José Lourenço da Silveira para seu agente auxiliar, ambos no Estado de S. Paulo.

O director do gabinete do ministerio da fazenda declarou ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco que só em dezembro proximo futuro deverá ser desligado o 4º escripturario da Alfandega desse Estado Ulysses de Oliveira Sampaio, sorteado para o serviço militar, pois só então se tornará effectiva a incorporação dos sorteados.

O director da receita autorizou a Casa da Moeda a fazer os seguintes suprimentos:

A' collectoria de Nova Friburgo, 456:000$, em estampilhas do sello adhesivo, e á de Cabo Frio, 43$000, em estampilhas do sello adhesivo.

No dia 1º de julho proximo, o Dr. João Pedro de Aquino inaugurará as aulas nocturnas da sua Escola de Commercio, annexa ao Externato Aquino.

Os escripturarios das delegacias fiscaes do Thesouro Nacional dos Estados do Ceará, Srs. Antonio de Lisboa Sampaio Barreto e Edgard Carneiro Leão de Vasconcellos, e do Pará, Sr. Heleodoro Gadelha Borges, requereram abertura do concurso de 2ª entrancia, e o Sr. ministro da fazenda mandou aguardar opportunidade.

Não foi attendido Bernardino Alves da Fonseca no pedido de remissão de foros dos lotes 3 e 4 da rua Araujo, no logar denominado Areia Branca, em Santa Cruz.

Foi aceita a fiança prestada por Pedro Gomes de Assis, em garantia da responsabilidade de D. Julieta de Assis Oliveira no cargo de agente do correio em S. Fidelis, no Estado do Rio de Janeiro.

O Sr. ministro da fazenda manteve a anterior fiança de 5:000$ ao collector das rendas federaes em Olinda, no Estado de Pernambuco, Olegario Padilha de Oliveira, devendo, porém, recolher bisemanalmente a renda á delegacia fiscal do Thesouro Nacional naquelle Estado.

Tendo o operario obreiro da Imprensa Nacional Manoel Cordeiro Pinheiro requerido fosse considerado jornaleiro, foi attendido pelo Sr. ministro da fazenda.

Foi concedida licença de tres mezes ao 4º escripturario da Alfandega do Pará Plinio Walfrido Mendes Bastos.

O Thesouro Nacional concedeu hontem os seguintes creditos:

De 2:000$, á delegacia fiscal no Rio Grande do Norte, para attender á despeza com a acquisição de um cofre destinado á thesouraria dessa repartição; de 880$, á delegacia no Rio Grande do Sul, para pagamento de alugueis de casas, de que é credor Bernardo Serrador, e de 22$, á delegacia em Pernambuco, para pagamento de transporte de diversos artigos em 1909 á Companhia Pernambucana de Navegação.

CAIXA DE CONVERSÃO

Foi o seguinte o movimento de hontem da Caixa de Conversão:

Entraram £ 591-10, 3.020 francos, 10 marcos e 40 pesos argentinos, correspondentes a 10:794$869, e sairam 630$ ouro nacional, £ 2.412-10, 3.110 francos e 40 liras, ou sejam 39:124$022.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 2:090$000.

A existencia em cofre era de réis 277.859:794$144, equivalentes a libras 18.523.986-5-6.

Foi assignado no Thesouro Nacional o termo de aforamento de 32 alqueires de terras na fazenda Taquary, municipio de Itaguahy, no Estado do Rio de Janeiro, adquiridos por Manoel Luiz Rabello.

Já se acha em mãos do Sr. ministro da fazenda o projecto organizado pelo procurador geral da fazenda publica, por ordem do mesmo titular da pasta da fazenda, regulando o processo de demissão dos empregados de fazenda.

Ao Sr. ministro da fazenda o director do Laboratorio Nacional de Analyses vai propor o praticante Alberto Brandão para preencher a vaga de pharmaceutico de 4ª classe, existente naquelle laboratorio.

No Thesouro Nacional foram assignados hontem dois termos de aforamento de lotes de terrenos na fazenda nacional de Santa Cruz e adquiridos pelo Sr. Manoel Luiz Rabello.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a quantia de 142:742$450, perfazendo a somma de 2.007:096$837, desde o principio do mez.

Em igual periodo do anno passado a renda attingiu á importancia de 1.906:917$489.

A' delegacia fiscal do Thesouro em Londres a directoria da despeza publica concedeu o credito de réis 20:540$408 ouro, ou £ 2.310-15-11, para attender ao pagamento de notas de 5$, 10$ e 50$, fornecidas ao governo pela American Bank Note Company, de accordo com o processo annexo ao officio daquella delegacia.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro, acompanhado dos Drs. Sebastião de Lacerda, secretario geral do Estado; Ozorio de Almeida, inspector de hygiene; Gabriel Ozorio de Almeida Filho e capitão Tancredo Silva, official de gabinete e ajudante de ordens da presidencia, foi hontem á Vargem Alegre, municipio da Barra do Pirahy, visitar a Colonia Agricola de Alienados, instalada naquella localidade, em proprio estadoal.

Na estação de Vargem Alegre foram as autoridades recebidas pelo Dr. Epaminondas de Moraes, director da colonia, que as acompanhou na minuciosa visita que fizeram ao estabelecimento e suas dependencias.

Parece que a impressão recebida pelos Drs. Oliveira Botelho e Sebastião de Lacerda não foi agradavel, pois, apesar dos esforços daquelle zeloso director, a colonia, que já asyla mais de 200 alienados, não preenche os fins para que foi creada e não está apparelhada dos recursos indispensaveis a um estabelecimento dessa natureza.

Com a sua visita pessoal, as duas autoridades fluminenses verificaram a procedencia das reclamações feitas pelo director da colonia, combinando providencias, que serão desde já dadas, para melhorar a situação dos alienados.

O governo fluminense não fará maiores despezas na Vargem Alegre, não estando longe de ser resolução definitiva a transferencia da colonia para ponto mais proximo, com instalações convenientes, de fórma a satisfazer completamente aos intuitos da sua creação.

Os Drs. Oliveira Botelho e Sebastião de Lacerda regressaram hontem mesmo, chegando a Nitheroy ás 7 horas.

Na estação Central foram SS.EEx. recebidos pelo Dr. Paulo de Frontin, director da estrada, e seus principaes auxiliares; Dr. José de Moraes, chefe de policia do Estado do Rio, e seu ajudante de ordens, tenente Carvalho; Dr. Nunes Ferreira, director geral da secretaria do Estado; visconde de Moraes, João Estevão de Araujo, auxiliar do gabinete do presidente, e outros cavalheiros.

Escreve-nos o Dr. M. Buarque de Macedo, director do Lloyd Brazileiro:

"Não podia a administração do Lloyd Brazileiro responder ás accusações que lhe têm sido feitas sobre os transportes para Matto Grosso, de uma fórma mais categorica do que annunciando, nessa linha, vapores com partidas semanaes de Montevidéo.

Para manter esse serviço dispõe a empreza do melhor material, de capacidade e em numero muitas vezes superior ao dos seus concurrentes reunidos.

Apenas o que o Lloyd não podia fazer era viajar francamente com uma baixante, como a que se manifestou nos dois ultimos annos.

Mantendo-se o nivel actual das aguas no Paraguay, podemos assegurar desde já um bom serviço e com o auxilio do novo material, já chegado ao Brazil, contamos, mesmo em futuras vasantes, que a crise ora finda não se reproduzirá."

O Sr. ministro da viação ainda hontem recebeu grande numero de telegrammas do Estado de Alagoas, agradecendo a assignatura do decreto que autoriza o melhoramento do porto de Jaraguá.

No *Diario Official* de hoje está publicado o quadro da renda do mez de abril da Repartição Geral dos Telegraphos.

Foi indeferido o requerimento de Augusto Krurs & Successor, pedindo pagamento de 54:548$451, proveniente de 559 toneladas de carvão de pedra, fornecidas á Estrada de Ferro Central de Pernambuco, em 1894.

Por ter sido posto á disposição do ministerio da viação, apresentou-se hontem ao Dr. J. J. Seabra o capitão de corveta Armando Burlamaqui.

Em conferencia que teve hontem com o Sr. ministro da viação, o Dr. José Americo dos Santos, director da commissão fiscal e administrativa do porto desta capital, declarou que opportunamente enviará a S. Ex. a defesa, por escripto, das accusações que lhe têm sido feitas pela *Folha do Dia*.

O Sr. ministro da viação communicou ao seu collega da agricultura que a Repartição Geral dos Telegraphos está autorizada a conceder franquia telegraphica, quando em objecto de serviço, aos Drs. Dionysio da Silva Lima Pereira, José Bonifacio da Cunha e Ulysses de Nonahy, inspectores veterinarios.

O contra-almirante Belfort Vieira, inspector interino da navegação, recebeu, por motivo da sua recente promoção, o seguinte telegramma, do governador do Maranhão:

"S. LUIZ — Um abraço do meu maior contentamento no dia de tanta gloria para nossa armada, pela promoção do eminente marinheiro de que o Maranhão teve a gloria de ser berço — *Luiz Domingues*."

Ao que ouvimos, está definitivamente resolvida pela Prefeitura a creação de mais uma escola publica, que será instalada na estação do Realengo, á rua Haddock Lobo, esquina do campo de Marte, em confortavel predio de propriedade do Sr. Miguel Antonio de Souza Guimarães.

O Sr. prefeito municipal, por decreto de hontem, concedeu jubilação, nos termos do art. 28 da lei n. 844, de 19 de dezembro de 1901, á professora cathedratica Anna Leopoldina do Amaral.

As adjuntas Leonor Maria dos Santos e Isbella Moreira Coelho foram designadas para ter exercicio, respectivamente, na 5ª escola feminina do 5º districto e na escola modelo José Bonifacio.

CONSELHO MUNICIPAL

A sessão de hontem foi presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida.

No expediente foi lido um parecer da commissão de policia, abrindo dois creditos para pagamento de contas de exercicios findos, e de outros, no corrente anno.

O Sr. Leite Ribeiro fundamentou um projecto, dando normas para a nomeação dos agentes e guardas municipaes.

O Sr. Honorio Pimentel, depois de agradecer ao "Paiz" as referencias elogiosas que ha dias fez a um seu projecto, apresentou outro, isentando os estabelecimentos de ensino primario particular, do pagamento dos impostos municipaes.

Sem debate foi approvada a redacção final do projecto n. 79, de 1909, estabelecendo o imposto diario de 500$, para a distribuição gratuita de folhetos, prospectos e reclames, em folhas de papel, nas ruas e praças publicas ou nas portas dos estabelecimentos.

Annunciada na ordem do dia a continuação da discussão do requerimento do Sr. Campos Sobrinho (publicação das informações relativas ao engenheiro Orlando Correia Lopes), foi o mesmo retirado da discussão, a pedido do autor.

Foi approvado, em 3ª discussão, o parecer concedendo aposentadoria, com ordenado, ao continuo da secretaria do conselho, Antonio de Almeida Amorim.

A este parecer, o Sr. Rodrigues Alves apresentou uma emenda, que foi rejeitada.

A pedido dos Srs. Honorio Pimentel e Eduardo Raboeira voltaram ás commissões respectivas os projectos n. 193, autorizando o prefeito a conceder a licença ao 2º official da directoria de policia administrativa, Leopoldo de Albuquerque Salles, e n. 102, prohibindo a venda, no mercado publico, de peixe, conservado no gelo por mais de 24 horas, e dando outras providencias (3ª discussão).

Foram rejeitados, em 1ª discussão, os projectos ns. 153, prohibindo o estabelecimento, na zona que menciona, de qualquer fabrica ou officina, que incommode a população ou cause damno á saude; n. 4, revogando, sobre divisão das agencias da Prefeitura, e em 2ª discussão, o projecto n. 128, autorizando o prefeito a contratar, por 50 annos, com G. Fogliani ou empreza ou companhia que organizar a instalação nas ruas da cidade, a exploração do "trilho vehiculo" de que o mesmo é concessionario.

No final da sessão, foi lido um parecer da commissão de policia, propondo a nomeação do servente Manoel Fernandes Coutinho, para a vaga de continuo decorrente, de aposentadoria do de nome Antonio Amorim.

O Sr. Ozorio de Almeida fundamentou um requerimento, que foi approvado, para que a commissão de justiça diga a quem pertencem as informações solicitadas ás diversas autoridades administrativas.

Levantou-se a sessão ás 3 horas.

CASOS DA ALFANDEGA

Correu ha dias um boato sobre irregularidades havidas no armazem de amostras da Alfandega desta capital.

Indagando sobre a veracidade das noticias que circulavam insistentemente, conseguimos apurar que nada de anormal tem havido no referido armazem. Pelo contrario, a renda tem augmentado sensivelmente, attingindo, o mez passado, o maximo registrado nestes ultimos tempos.

De resto, convém notar que o conferente de serviço no armazem é um dos mais conceituados dos conferentes da Alfandega, o Sr. Araujo Góes, sobre cuja honorabilidade não paira a menor duvida.

— A respeito das nossas reclamações relativas aos armazens de bagagem e do "colis-postaux", o Sr. Baptista Franco ainda não tomou a menor providencia, naturalmente aconselhado a tal pelo seu ajudante, o Sr. Fernandes de Barros, que se jacta de contrariar sempre os desejos da imprensa.

Entretanto, essas reclamações eram justas, e a criteriosa administração do illustre funccionario só lucraria se S. S. se resolvesse a attendel-as.

No armazem de bagagens a permanencia de dois guardas pouco delicados desagrada francamente a passageiros, com quem elles são de uma brutalidade a toda a prova, e aos proprios conferentes, de quem elles se constituiram vigias attentos, como se ali estivessem para esse fim deprimente para os creditos dos funccionarios da Alfandega.

No "Colis Postaux" continuam a funccionar serenamente, com um desplante que irrita, os despachantes clandestinos, que prejudicam, não só os legitimos despachantes, como os proprios interesses do fisco; e, entretanto, nem uma só providencia é tomada para cohibir taes abusos.

Naturalmente, quando as irregularidades assumirem proporções escandalosas, o ajudante se dignará attender ás reclamações da imprensa.

— A proposito do escandalo occorrido sabbado ultimo no armazem n. 4, do cáes do porto, o despachante Bernardino Fernandes dirigiu hontem ao inspector a seguinte representação:

"Confirmando a communicação verbal que fiz a V. S., sabbado, ás 3 horas da tarde, venho, por meio deste, relatar-vos a aggressão de que fui victima naquelle dia, em uma das portas do armazem n. 9, do cáes do porto, a cargo do conferente Magalhães Castro.

Como tive occasião de dizer verbalmente a V. S., achava-me no exercicio de minha profissão de despachante geral da Alfandega, conferindo com o conferente Magalhães Castro mercadorias, pertencentes á firma Costa Pereira & C., de quem sou o despachante, nesta Alfandega, quando, de surpresa, fui atacado violentamente pelo 1º escripturario Annibal de Castro e seu irmão, ajudante do mesmo; tão brutal e traiçoeira foi a aggressão, que não pude defender-me, nem repellil-os.

Assistiram ao facto que acabo de narrar, além do conferente Magalhães Castro e seus ajudantes, o guarda de serviço no armazem, o continuo, que nessa occasião levava os requerimentos e despachos para os conferentes Magalhães Castro e Elias Ribeiro; o despachante geral Braga Mello, os trabalhadores e empregados do cáes do porto, que, nessa occasião, se achavam no armazem e cujos nomes não posso citar, por ignorar.

Não tomaria a attenção de V. S. se o facto não se tivesse passado no interior de um armazem, subordinado, em absoluto, ás leis da Alfandega e á directa e immediata fiscalização de V. S.

Aproveito a occasião para dizer-vos que, em vista dos factos anteriores e deste ultimo, sinto a minha liberdade e vida ameaçadas, não podendo exercer a minha profissão com as seguranças necessarias ao bom desempenho de minhas funcções e defesa dos interesses de meus clientes, e, assim, pois, espero que V. S. tomará no caso as providencias que a elle couberem."

CARIDADE

Da Associação Beneficencia Bahia na recebemos para distribuir entre os nossos pobres 10$, em intenção da alma do Dr. Aristides Benicio de Sá.

Esteve hontem em nossa redacção uma commissão de mecanicos de 2ª classe da armada, a qual pediu a nossa intervenção sobre a justa pretensão, que é a seguinte:

Ha no corpo de mecanicos navaes, de 2ª classe profissionaes, que já têm dois annos de serviço e outros com quasi o mesmo tempo. Havendo actualmente oitenta vagas, aproximadamente, na 1ª classe, e estando prestando exame varios candidatos, elles pedem que o illustre titular da pasta da marinha promova á classe superior aquelles cuja pratica, tempo de serviço e habilitação são mais que necessarios para servir na referida classe.

No International Bureau of Information, á Avenida Central n. 134, haverá hoje uma conferencia ás 4 horas da tarde, em que será feita a descripção de um systema de identificação que prestará serviços em casos de desastres na via publica.

ESCOLA ORSINA FONSECA

Nos diversos cursos desta escola, matricularam-se hontem mais as seguintes alumnas: Anna de Lourdes Figueiredo, Eloysa Paulina da Silva, Guilhermina Monteiro, Gloria da Costa Pereira, Margarida da Silva, Irene da Conceição Velho, Dorothéa de Sá Pinto, Francisca de Almeida, Adelia Lage R. Faria, Glyceria Campos Cavalheiro, Albertina Rodrigues, Orminda Rodrigues, Alice Rodrigues, Orminda Rodrigues Lima, Emilia Verthein, Edith Nogueira de Azevedo, Olga Araujo, Ilka Liske e Maria Burlamaqui.

Estão abertas as matriculas para os diversos cursos, que são gratuitos, á rua General Camara n. 387, das 9 da manhã, ás 9 da noite.

CONFLICTOS EM S. DIOGO

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, recebeu hontem do presidente da Sociedade B. União dos Foguistas o seguinte officio:

"O presidente da Sociedade Beneficente União dos Foguistas, da Estrada de Ferro Central do Brazil, vem, com o devido respeito, interpretar o sentimento unanime dos seus associados, para lamentar a perturbação da ordem, havida no dia 16 do corrente, em um departamento da repartição, tão sabiamente dirigida por V. Ex.

A directoria desta sociedade hypotheca toda a sua solidariedade aos criteriosos actos de V. Ex. e pede venia para dizer que o incidente que tão profundamente abalou o espirito do pessoal da estrada, que lealmente serve ás ordens de V. Ex., foi promovido por um grupo completamente estranho ao serviço da repartição, que, entretanto, conseguiu, arrastar um limitadissimo numero de companheiros inconscientes que infelizmente se prestaram para instrumentos de baixos interesses. Respeitosas saudações."

Hontem, á tarde, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, dirigiu aos engenheiros, sub-director da 4ª divisão, chefe e sub-chefe de tracção da 1ª secção, e chefe do deposito de São Diogo, a seguinte circular-telegraphica:

"Tendo em consideração o procedimento correcto dos praticantes de machinistas, no movimento de indisciplina que teve logar no dia 16 do corrente, no deposito de S. Diogo, resolvi commutar em 30 dias de suspensão a pena de demissão, imposta aos praticantes Theodoro Ramos de Oliveira, André Rodrigues Pereira, Manoel Miguel e Lindolpho Martins Santos, o que communico-vos para os devidos effeitos."

—No gabinete do Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central, esteve hontem o Dr. Assis Ribeiro, ex-chefe de tracção dessa via-ferrea, que foi explicar a S. S. a sua attitude, nos ultimos acontecimentos havidos no deposito de S. Diogo, que então dirigia.

O Dr. Assis Ribeiro declarou que o "memorandum" dado como causa dos tumultos entre graxeiros e foguistas, fôra erradamente redigido por má interpretação do seu elaborador.

O Dr. Frontin, ao que sabemos, mostrou-se satisfeito com a declaração desse engenheiro.

ARTES E ARTISTAS

PALACE-THEATRE — Companhia Napolitana — *Santa Lucia*, drama em dois actos, e *La bella della mare*, comedia em um acto.

A companhia napolitana deu domingo dois bons espectaculos, um em *matinée* e outro na *soirée*, ambos com peças novas.

O da noite abriu com um drama em dois actos, de Cognetti, *Santa Lucia*, cheio de scenas bastante intensas, em que tiveram nova opportunidade de se destacar o Sr. C. Nunziata, no papel de Cecilio, e a Sra. C. Muller, no de Rosella, em torno dos quaes gira a acção da peça, que tem um cunho essencialmente napolitano.

O espectaculo terminou com a comedia *La bella della mare*, letra do talentoso artista Sr. Nunziata e musica do maestro Muller.

A comedia é simples e espirituosa, e os artistas que a desempenharam bem, notadamente o Sr. Nunziata, trouxeram a platéa em constante hilaridade.

Termina a comedia com a *tarantella alla sorrentina*, que foi muito estrondosamente applaudida.

Amores de principe.

Está firmada no conceito do publico a opereta *Amores de principe*, que o Recreio está representando desde o dia 1 do corrente. Desde esse dia até hontem haviam ido ao Recreio assistir á famosa peça 47.851 pessoas!

Só por si era isso bastante para attestar o retumbante successo da mimosa peça, mas ha ainda as ovações ininterruptas a Palmyra Bastos, que é inigualavel na sua creação da protagonista da opereta, a princeza Nathalia. A scena das rosas, esse commovedor trecho do 2º acto, e o final que se lhe segue desde o reconhecimento da princeza Nathalia pelo principe, fal-os Palmyra Bastos maravilhosamente, arrebatando sempre a platéa.

A enchente hoje deve ser como as anteriores, á cunha.

Concerto-Avenida.

Continuam na ordem do dia as estréas de hontem, no alegre Pavilhão Internacional: Clotilde Morosini, a notavel cantora lyrica italiana, e as irmãs Alfonso, celebres bailarinas hespanholas.

E' um successo sem par.

S. José.

A funcção de hoje em nada é inferior ás que, ha mais de 60 dias, asseguram enchentes successivas ao confortavel cinema do Rocio. Sete lindas fitas em cada sessão.

O theatro, por sessões, em doses cinematographicas, parece triumphar de vez. Agora é o emprezario Paschoal Segreto que tambem organizou a sua *troupe*, que, por estes dias, se estreará no S. José, com a opereta *A mulher-soldado*, em tres actos.

Della fazem parte: Cinira Polonio, que é a *étoile*; Laura Godinho, Cecilia Porto, Antonieta Olga, Victoria Miranda, Marieta Silva, Maria Barhetti, Angelina Silva, Ida Gonzalez, Esther Pereira, fredo Silva, Asdrubal, Isidoro Alacyde, Domingos Braga, Castello Branco, Franklin de Almeida, Figueiredo, Pedroso e Bernardino Machado.

O maestro será Adalberto de Carvalho, um novo, cheio de talento.

Activam-se os trabalhos de confecção dos scenarios e guarda-roupa, para o espectaculo inaugural.

Circo Spinelli.

Neste circo, haverá hoje espectaculo variado, terminando com uma apparatosa representação, pela primeira vez, da peça de costumes maritimos *Os pescadores*, especialmente preparada para a companhia Spinelli.

Theatro Lyrico.

Nesse theatro será representada hoje *As duas orphãs*, de A. d'Ennery.

A distribuição dos papeis está confiada aos melhores artistas da companhia.

Palace-Theatre.

Vai ser uma noite de arte a de hoje no espaçoso theatro da rua do Passeio. A peça escolhida para esse espectaculo foi a *Mala Femmena*.

Conferencias.

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, no salão nobre do Lyceu de Artes e Officios, a conferencia que o professor Dr. Henrique de Araujo fará sobre a "Chimica na hygiene alimentar".

O conferencista fará diversas experiencias de pesquizas em generos alimenticios falsificados e adulterados.

Manifestações.

As professoras e alumnas da escola primaria e profissional Rosa da Fonseca fizeram ante-hontem, á noite, expressiva manifestação de apreço ao conselheiro Leoncio de Carvalho, organizador das officinas que, de accordo com o plano que elle elaborou, por incumbencia do ex-prefeito general Serzedello Correia, funccionam naquella e em outras escolas municipaes.

As manifestantes, formando numeroso prestito, em cuja primeira linha se achavam as galantes meninas Dalila Barroso e Maria Amalia que seguravam rico estandarte da escola, se dirigiram em bonds especiaes á residencia do conselheiro Leoncio de Carvalho, onde encontraram muitos cavalheiros, senhoras, academicos, professores e alumnos de outras escolas, que tinham tambem ido cumprimental-o por motivo de seu anniversario natalicio.

Deu começo á festa o canto, por todas as meninas, do hymno que, em homenagem ao manifestado, cumpuzeram a senhorita Mathilde de Andrade, alumna do Instituto Nacional de Musica, e a poetiza D. Maria José Jansen de Sá, professora da officina de flores na Escola Estacio de Sá.

Terminado o hymno, foram erguidos enthusiasticos vivas ao conselheiro Leoncio de Carvalho, sobre quem nessa occasião as professoras e alumnas esparziram muitas petalas de rosas.

Em seguida, a directora da Escola D. Iracema Lindgren e a alumna Leonor Formenti saudaram o manifestado, rememorando seus relevantes serviços á instrucção, especialmente á promulgação do decreto de 19 de abril de 1879, que reformou a educação nacional sobre bases largas e democraticas; a organização de aprendizados de officinas nesta capital, e a fundação do Lyceu Paulista de Artes e Officios, frequentado por milhares de operarios.

Foram ambas muito applaudidas.

Em nome da escola, a alumna Beatriz Lindgren entregou ao conselheiro Leoncio de Carvalho uma linda *corbeille* com um grande artistico ramo de flores naturaes, e, em nome das officinas regidas pela mestra senhorita Helena Rebello, as aprendizes Isolina Rebello e Marieta Andrade offereceram-lhe um par de sandalias, de setim bordado a ouro, e uma pasta de couro da Russia, debruada em prata, com o monogramma do destinatario, em grandes letras tambem de prata.

Terminou a festa um sarão literario-musical, em que foi executado com muitos applausos de todos os assistentes, o seguinte programma:

1°. Orchestra de bandolins, pelas alumnas Leonor Cornelha, Gatti, Oscarina Andrade, Felicia, Maria Fetonte, Luiza Punhodone e outras.

2°. Scenas comicas—*Sorvetinho e elegancia* e *Bom-tom*, pelas alumnas Orphelia e Maria Amalia Christofaro.

3°. Recitativos *Boneca*, *Orphão* e *Vamos á missa*, pelas alumnas Yara Peixoto, Gracia Soares e Nayá Jansen de Sá.

4°. Canto *Tosca*, *Preghière*, *Amore Fernidelli* e *Canção*, D. Amalia de Oliveira, por Mme. Amalita Lucrecio de Oliveira.

5°. Solos de bandolim, *Cavalleria rusticana* e *Schehs*, pela professora D. Carmen Fernandes de Oliveira.

6°. Piano, *Uma madrugada em Copacabana*, pela propria compositora, maestrina D. Mathilde de Andrade, e *Nocturno*, de Chopin, pela maestrina D. Carmen Pinto.

7°. Orchestra de bandolins, pelas referidas alumnas.

Após o sarão, foram distribuidos a todos os alumnos e alumnas saquinhos de *bonbons* e refrescos de grenadine, servindo-se ao mesmo tempo a todos os cavalheiros e senhoras uma mesa de doces, em que se trocaram affectuosos brindes.

O conselheiro Leoncio, em phrases expressivas e animadas, agradeceu as demonstrações de apreço que acabava de receber; disse que os bellos discursos, scenas comicas e poesias recitados pelas alumnas e artefactos offerecidos, confirmavam, mais uma vez, o desenvolvimento das aulas e officinas, já attestado pela ultima exposição escolar, assistida pelos Srs. presidente da Republica, ministro dos negocios interiores, prefeito municipal, director geral da instrucção e representantes da imprensa, os quaes todos reconheceram e louvaram a perfeição dos trabalhos, a competencia das professoras e o adiantamento das alumnas e aprendizes; concluiu fazendo um appello aos governos federal e municipal, para que, de accordo com os salutares exemplos dos Estados Unidos, Suissa e França, distribuissem, gratuita e largamente, a educação civica e profissional, que constitue o solido alicerce da Republica e é um dos grandes factores de todos os progressos sociaes e politicos.

Suas ultimas palavras foram acolhidas com vivas acclamações e prolongadas salvas de palmas.

Viajantes.

No paquete francez *Magellan*, chegou hontem de Pernambuco o padre Lourenço M. Giordano, inspector das casas salesianas do norte do Brazil.

O illustre sacerdote, a quem a congregação salesiana deve os mais assignalados serviços, segue hoje para S. Paulo, onde vai tomar parte no Congresso de Instrucção, promovido pelos antigos alumnos, em solemnização ao 25° anniversario da fundação do Lyceu de S. Paulo.

No mesmo paquete veiu, tambem de Pernambuco o distincto professor Eduardo de Valois Correia, representante no congresso, dos antigos alumnos das casas salesianas do norte.

O professor Valois Correia está encarregado de apresentar um trabalho sobre a educação physica (parte recreativa).

Ambos tiveram a gentileza de fazer uma visita a esta redacção, o que agradecemos.

•

Pelo paquete *Sergipe*, do Lloyd Brazileiro, regressou da Bahia, acompanhado de sua Exma. familia, o capitão-tenente Antonio Bardy.

O distincto official, que ali exerceu a sua actividade como immediato da escola de aprendizes marinheiros, goza na alta sociedade daquelle Estado, onde esteve durante um anno, da mais elevada estima e consideração, não só pelas qualidades pessoaes como tambem pela conducta com que sempre desempenha as commissões com as quaes tem sido distinguido.

•

Pelo nocturno de luxo, regressou hontem para S. Paulo, acompanhado de sua Exma. esposa, o Sr. Antonio Casimiro Vieira, funccionario da Light and Power, que incontestavelmente lhe deve inesqueciveis e relevantissimos serviços naquelle Estado.

•

Na *gare* da Central do Brazil, entre o grande numero de amigos que lhes foram apresentar as suas despedidas, notámos: Capitães-tenentes Aurelio Amoêdo Telles e Antonio Bardy e senhora, 1° tenente Oscar Amoêdo Telles e senhora, Rodolpho Amoêdo, Frederico Azevedo e senhora, Alfredo de Barros, coronel Azevedo, Liberato Azevedo, Dr. Augusto Rosa e senhora e senhorita Elizabeth Azevedo.

•

Partirá brevemente para S. Paulo o tenente-coronel Eduardo Grogan, official do exercito inglez e addido á legação britannica no Brazil.

•

Deve chegar hoje a esta capital, pelo nocturno, de Minas, o Dr. Lucio dos Santos, presidente da Municipalidade de Ouro Preto, que vem tratar de assumptos relativos á proxima commemoração do bicentenario da elevação á villa da antiga capital mineira.

•

Embarcaram hontem em Manáos, com destino a esta capital, o 1° tenente-medico Dr. João da Costa Pacheco de Faria e o tenente-pharmaceutico Octavio Ferreira.

•

Chegou hontem da Bahia, pelo *Magellan*, o Dr. Simões Filho, administrador dos correios da Bahia.

Ao seu desembarque compareceu grande numero de pessoas.

A's 8 1|2 horas da manhã aguardavam seu desembarque no cáes Pharoux, entre outras muitas pessoas, os Srs. Drs. Macedo Guimarães, representante do Sr. ministro da viação; Francisco Coelho, Laurindo Lengruber e Manoel Reis, João B. Lins de Vasconcellos, Duarte Costa, Theodoro Campos, Irineu Velloso, Aarão Moraes, Marques Lisboa, pela *Gazeta da Tarde*.

S. S. após os cumprimentos dos seus amigos e admiradores, tomou logar em um automovel, dirigindo-se á pensão Arantes, onde se acha hospedado.

•

A bordo do paquete *Aragon*, parte para a Europa, a 28 do corrente, a professora Valerie Landermann.

•

Seguiu hontem para Palmyra a Exma. Sra. D. Maria Urania Marques Pinheiro, veneranda progenitora dos nossos distinctos collegas de imprensa Dr. Raphael Pinheiro, director da bibliotheca municipal, e Marques Pinheiro, secretario da *Gazeta da Tarde*.

•

Acompanhado de sua Exma. esposa, D. Amelia Avidos Nóra, e de suas filhas senhoritas Amelia e Odette, chegou de S. Paulo o engenheiro Dr. Januario dos Santos Nóra.

•

A bordo do paquete *Magellan*, chegaram hontem, da Europa, os seguintes passageiros:

Marcondes de Souza, Sra. C. Boisson, Luiz C. Velloy, Sra. Gabrielle Carrion, Yves Prigent e senhora, senhorita Lucienne Leyras, Sra. Marguerette Bartholomeu e um filho, Joseph Barbier, Lion Aubry e senhora, Leonie Wandozande, Renée Daguerly, Dias da Silva, Raul Bilhar, Luiz Leopoldo Guerin e familia, Guilherme Rodrigues Peixoto, Gertrudes Maria de Sá, José Joaquim da Cunha Meirelles, João Mathias Duarte, Adriano Gomes da Silva, Joaquim Alves Vieira e senhora, Henrique Pinto Ferreira Leite, Manoel Maciel, Jayme Martins Pereira e senhora, Alfredo Eve, George Epanner, Celestino Paiva, Henry Albaux, Lorenzo Giorinado, Eduardo Valois Correia, Joseph Aimé Larrat, Eugenio Charlat e familia, irmãs Antonieta e Marthe, Sabino Pereira, Fernando Lowenstein, Simões Filho, Forino Barroso Amaral, Julio e N. Brochat.

•

No paquete nacional *Manáos*, chegaram do norte, hontem, as seguintes pessoas:

J. C. Martins Trindade, capitão Piracuruca e dois filhos, Benedicto Ribeiro, Pedro Fabricio de Barros, Ramiro Pedrosa, G. Joppert, Alfredo da Silva Pinto, Dr. Pedro Monteiro e senhora, Hildebrando Gomes, coronel Antonio R. da Costa, Candido José Lourenço, José Ribeiro Soback, Carlos Luiz Ragazzi, José Coutinho, Pedro da Fonseca e Tito Franco Vaz.

•

Para Buenos Aires e escalas, partiram hontem, a bordo do paquete *Magellan*, os seguintes passageiros:

D. Cameron, F. S. Smart e senhora, Alberto Spraggon e familia, Julian Eusenti, Dr. Nicolas Tanassof, Alberto Level, Ildebrando Marcon, R. J. Spraggon e senhora, Maria Fingerhuf, Helena Visenhanna, Maria Lippskar, Lafayette Barreto Pinto, Anna Fuchs, Raul Lachassagne, José Canto e José da Fonseca.

•

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem: A. Bessa Senna e familia, Dr. Joanny Bonchardett, Evaristo Sodi, João Cosadio Enea, Maynovelli, João A. Gonçalves, José Fiuza da Rocha, Julio Machado, padre Dimas Guimarães, José Gonçalves e filha, Francisco Villela de Andrade, José Soares Guimarães, Jacob Martins, José de Oliveira Leitão, Mauricio Franchine, Jorge José Fortes, David Nicoli, Joaquim Alves Vieira e familia, Raul Lopes Nogueira, Angelo Francisco dos Santos, Manoel Soares Nogueira, Julio Walff Leevir, João Antonio da Rosa, Carlos Vallin e familia, deputado Ary Fontenelly, Alvaro A. Caputo, Bernardino Pinto, Dr. Antonio Spiridião Gomes da Silva.

•

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. C. Crowley, P. Crowley, Manoel Menilla, padre Roque Ambrosino, monsenhor Francisco S. Barreto, J. Cales, Dr. Galdino Filho, João Mathias Duarte, M. Souza, Dr. G. Oliva Welse Hoffman, Ricardo Arruda, Sabino Perini, Carlos Reis, Ignacio Martins, A. J. Costa, Brito Belli, B. Belli, H. Campagnola e Gregorio Xavier e senhora.

Anniversarios.

Passou hontem o anniversario natalicio do nosso distincto collega Irineu Marinho, director e redactor-secretario da *Gazeta de Noticias*.

Jornalista em toda a extensão da palavra, dotado de um talento brilhante e de uma eximia competencia profissional, Irineu Marinho impoz-se com grande destaque nos circulos intellectuaes da nossa capital, galgando rapidamente todas as posições do jornalismo.

Irineu Marinho, que, pelo seu trato fino e delicado, só tem amigos, esses viram passar com jubilo essa data feliz, e registraram-na com a expansão carinhosa dos seus sentimentos affectivos.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre general Dr. Feliciano Mendes de Moraes, um dos officiaes mais distinctos do nosso exercito.

•

E' de intensas alegrias o dia de hoje para o lar da Exma. Sra. D. Elisa Ovalle, pois festeja o seu anniversario natalicio a senhorita Cherubina Ovalle, que, na formosa ilha de Paquetá, onde reside, receberá muitas felicitações das suas amiguinhas.

•

Faz annos hoje o capitão Antenor Thibau, commissario do 4° districto policial.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Dalila Pereira da Costa, esposa do Sr. Augusto Pereira da Costa.

•

E' hoje a data do anniversario natalicio do illustre jurisconsulto Dr. Alfredo Pinto, ex-chefe de policia do governo do mallogrado Dr. Affonso Penna.

Os serviços prestados ao paiz em tão importante cargo pelo distincto magistrado foram relevantissimos e jámais serão olvidados.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Francisca Guimarães, esposa do Sr. João Rodrigues Guimarães, funccionario do Collegio Militar.

•

Faz annos hoje o Sr. Francisco Silverio de Paula, estimado funccionario da secretaria do interior de Minas Geraes.

•

Fez annos hontem o Sr. José Joaquim Pereira, empregado no commercio, que foi por esse motivo muito cumprimentado.

•

Festejou hontem o seu anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Alina Rodrigues, esposa do Sr. Januario Rodrigues, archivista da Saude Publica.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Stella Heredia, esposa do major Cicero Heredia, escrivão da agencia da Prefeitura, de Sant'Anna.

•

Faz annos hoje o Dr. José de Oliveira Machado, consultor juridico da directoria geral de estatistica.

•

Faz annos hoje o Sr. Amadeu da Cunha Laquintinie, da redacção do *Diario Official*.

•

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o 4° annista de direito Harmodio Silva Fontes.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Francisca dos Santos, filha do Sr. José Avelino dos Santos, gerente aposentado da Caixa Economica desta capital.

•

Completa hoje mais um anno de vida operosa e util o capitão de fragata Dr. Collatino Marques de Souza, lente jubilado da Escola Naval e distincto escriptor.

A' imprensa, de que tem sido elle assiduo e brilhante collaborador, não póde ser alheia esta data, que marca o prolongamento de uma laboriosa e fecunda existencia.

•

Passou hontem o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Anna Gerin, esposa do estimado cirurgião-dentista Antonio Gerin.

Por esse motivo a distincta senhora recebeu muitas saudações dos circulos de suas relações.

•

Está hoje em festa o lar do deputado Pereira Nunes, por completar mais um anniversario natalicio a sua Exma. esposa.

•

Fez annos hontem a interessante menina Wanda, dilecta filhinha do Sr. Antonio Cardoso, guarda-livros do Banco Hespanhol do Rio da Prata.

A Wandinha recebeu muitos abraços e brinquedos de suas amiguinhas, que lhe votam a mais sincera estima.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Joanna Castro, esposa do coronel Antonio Olyntho Barbosa de Castro.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Nathaniel Galvão Baptista, do 3° anno da Faculdade Livre de Direito.

Casamentos.

Effectua-se hoje, na 11ª pretoria, o casamento do Sr. Diogo Manoel Alves, com a senhorita Hylda Coelho Franco.

São testemunhas, por parte do noivo, os Srs. José Coelho de Araujo e Felippe Loduvico Orphino, nosso collega do *Universo*, e, por parte da noiva, o Sr. Antenor Guimarães, do *Diario de Noticias*.

Enfermos.

Acha-se enfermo o academico José Joaquim da Gama e Silva, filho do senador Gama e Silva.

•

O eminente senador Ruy Barbosa tem experimentado sensiveis melhoras no seu estado de saude ligeiramente alterado por uma inflammação de garganta motivada por um resfriamento.

•

Acha-se ligeiramente enfermo o capitão de mar e guerra Adelino Martins, subchefe do estado-maior da armada.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, á tarde, na idade de 79 annos, D. Henriqueta Amelia de Senna, viuva do capitão Emiliano Rosa de Senna, que muito se destacou na propaganda republicana e na propaganda abolicionista.

D. Henriqueta de Senna era sogra do nosso pranteado collega José do Patrocinio e dos Srs. capitão Frederico Augusto de Albuquerque Mello e Ariosto Braga.

São seus filhos a Exma. viuva José do Patrocinio, Rosalia de Albuquerque Mello, Adelia Braga, Scevola de Senna, capitão Leopoldo Itacoatiara de Senna, Ernesto Senna e Fernando Villanova.

Seu enterro effectua-se hoje, saindo o feretro da rua Major Fonseca n. 29, São Christovão, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 4 1|2 horas.

•

A' rua Tiradentes n. 64, em S. Domingos, falleceu ante-hontem, á tarde, com 70 annos de idade, a Exma. Sra. D. Joanna Regina de Almeida, veneranda mãi dos Srs. capitão de mar e guerra reformado João Carneiro de Almeida e Arthur Almeida, funccionario do ministerio do interior e justiça, e viuva do coronel Antonio de Almeida, já fallecido, e que exercera o cargo de secretario da policia do Estado do Rio.

•

Em sua residencia, á rua Visconde de Santa Isabel n. 80, falleceu hontem o Sr. João Baptista Lopes.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da rua acima indicada para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

•

Victima de um automovel, falleceu hontem na casa de saude S. Sebastião o Sr. José Antonio Borges, escripturario da ordem de S. Pedro.

Seu enterro realiza-se hoje, saindo o corpo da travessa da Soledade n. 21, no Mattoso.

•

Falleceu hontem a Sra. D. Leocadia Telles dos Santos Pereira.

Seu enterro realiza-se hoje no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua Moura Brito n. 64.

Missas.

Commemorando o 30° dia do fallecimento do Dr. Armando Ramos, rezou-se hontem, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, missa em suffragio de sua alma.

A esse acto de religião compareceu grande numero de amigos e admiradores do saudoso clinico.

•

Na igreja da Lapa dos Carmelitas, rezou-se hontem missa por alma do Dr. Mariano de Medeiros.

A esse acto de religião compareceram os Srs. commissarios João Lopes Correia de Lacerda, José Correia Barbosa, Adroaldo Solon Ribeiro, major Roberto Bruce, administrador do necroterio da policia; João Bergamini, escrevente do serviço medico-legal, e Adolpho Bergamini.

•

A familia do fallecido Antonio Pereira Leitão mandou rezar hontem, ás 9 ½ horas, pelo padre Pinto da Cunha, auxiliado pelo menino Niccacio Baez, missa de trigesimo dia do seu passamento, no altar de Nossa Senhora das Dores, da igreja de S. Francisco de Paula.

Assistindo ao piedoso acto, havia, além de parentes do morto, pessoas amigas da familia Pereira Leitão.

•

Commemorando o 10° mez do fallecimento de D. Maria D. Barbosa Dias, será celebrada amanhã missa em suffragio do sua alma, ás 9 horas, na capela do cemiterio de S. Francisco Xavier.

•

Por alma do irmão coronel Raymundo Magno da Silva, a irmandade da Santa Cruz dos Militares faz celebrar amanhã missa, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

•

Por alma de Raphael Beffa, será celebrada amanhã missa de 7° dia, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

•

Reza-se hoje, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, missa por alma de Thomaz Gomes da Silva.

Pelas escolas.

Reunem-se hoje, ás 2 horas, na séde da faculdade, afim de tratarem de assumptos importantes, os alumnos da Faculdade de Direito.

TRAGEDIA TURCA

MORTE NO HOSPITAL

Falleceu hontem, no hospital da Misericordia, na 25ª enfermaria onde estava em tratamento, a infeliz criança que fôra victima da tragedia desenrolada na noite de Santo Antonio, na casinha n. 7, da avenida da rua General Pedra.

Todos os esforços empregados pelos medicos do hospital foram poucos para evitar o triste desfecho.

A criancinha tinha sido ferida por arma de fogo no abdomen, com perfuração dos intestinos e baço.

O seu corpo foi removido para o Necroterio afim de ser autopsiado.

Para tratamento de saude foram concedidos sessenta dias de licença, com a metade do ordenado, ao servente da Repartição Geral dos Telegraphos, Romualdo José Pinheiro.

FERIDO POR UMA BALA

Noticiámos, hontem, a infeliz aventura do preto Clementino Ignacio Gomes, que, na madrugada de hontem, se achava defronte de um botequim á rua Santo Christo, esquina da da America, e recebeu um tiro no ventre.

O commissario Porto, do 8° districto, ao receber a noticia pelo telephone, partiu immediatamente para o local. Lá não encontrou mais o ferido, que, em estado gravissimo, fôra transportado para a assistencia.

Clementino havia sido victima de um tiro partido de um grupo de desordeiros, em conflicto entre si. Todos haviam fugido.

O commissario Porto effectuou logo varias diligencias, conseguindo prender os desordeiros, entre elles Antonio Machado da Silva, vulgo "Meudo", e Alexandre Pereira Lima, vulgo "Moleque Alexandre". Sobre "Meudo" recaem fundadas suspeitas de haver sido elle o autor do tiro que feriu Clementino.

Um bom retrato

Só na Fotographia Brazil — 115, rua Sete de Setembro, 115.

Foram concedidos quatro mezes de licença ao inspector de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos Francisco Duberger de Oliveira.

CINEMATOGRAPHOS

Empreza Cinematographica Internacional.

Essa importante empreza está annunciando as suas ultimas producções, para as quaes chamamos a attenção dos interessados.

Cinema Pathé.

E' magnifico o programma de hoje desse elegante e procurado cinema. Basta dizer que todas as fitas são novas e dos melhores fabricantes, para se avaliar a concurrencia que terá hoje o Pathé.

Cinema Chantecler.

Ainda figura no cartaz desse cinema, tal o successo que tem alcançado, a apparatosa burleta "Santo Antonio".

Cinema Odéon.

Esse luxuoso cinema exhibe hoje um programma inteiramente novo. Entre as muitas fitas que o compõem, estão "Calino sorteado para o jury" e "Sherlock Holmes italiano", duas grandiosas producções cinematographicas.

Cinema Rio Branco.

A operosa empreza, proprietaria desse conhecido e esplendido cinema, annuncia para a "soirée" de hoje a deslumbrante opereta, de Franz Lehar, "O conde de Luxemburgo", "film" que foi posado pelos queridos artistas da empreza Galhardo, do theatro Avenida, de Lisboa, e que é inteiramente cantado pela afamada "troupe" desse cinema.

Cinema Paris.

E' inteiramente novo o programma de hoje desse procurado cinema.

Cinema Ouvidor.

E' estupendo o programma de hoje desse acreditado cinema. Só uma fita — "O trafico das brancas" — levará, de certo, hoje, ao Ouvidor successivas enchentes.

E' justo que assim aconteça, pois não se póde desejar nada melhor do que essa bella e emocionante producção da Nordisk.

Cinema Idéal.

Esse cinema exhibe hoje uma grandiosa fita, intitulada "O ladrão de amor", magnifica producção, com 800 metros de comprimento.

Como esta, são todas as outras fitas inteiramente novas.

Cinematographo Parisiense.

E' extraordinario o programma de hoje desse cinema. Só uma fita, "O caftismo", é o bastante para levar hoje ao Parisiense grandes e successivas enchentes.

VICTIMA DOS AUTOMOVEIS

A MANIA DA VELOCIDADE

Tres desastres — Um violento encontro na rua da Lapa, do qual resultaram sérias avarias, um ferido e um automovel espatifado — A morte de um homem atropelado na Avenida Central — Outra victima.

São verdadeiramente lamentaveis os desastres de automoveis, que se dão todos os dias, devido unicamente á estupida mania de velocidade, por parte dos motoristas.

Em Buenos Aires, onde o movimento de automoveis e carros é muito maior do que o nosso, nas ruas centraes da cidade, a estatistica de atropelamentos não chega a metade da de nossa capital.

Como explicar semelhante differença?

E' muito simples: em Buenos Aires a policia é muito rigorosa no cumprimento da lei, isto é, os guardas são attendidos e respeitados, porque as autoridades superiores não transigem das ordens dadas aos seus subalternos, como as mais das vezes aqui acontece.

Naquella capital não ha selecção. Quer se trate de um homem do povo, ou de um "smart" da fina sociedade, a lei se cumpre igual para ambos.

No Rio, o automovel do "seu fulana", se atropela algum pobre diabo, por abuso de velocidade, o motorista só dá um ligeiro passeio até á delegacia e é solto em seguida.

E muitas vezes nem o "chauffeur" precisa incommodar-se de chegar á policia, proque os guardas já conhecem o proprietario do automovel e até têm medo de soffrer alguma perseguição por parte do mesmo, quando este é homem de influencia.

Ahi está a razão dos innumeros desastres que se dão todos os dias.

Se os motoristas que abusam do excesso de velocidade, machucando e matando os transeuntes, fossem punidos com rigor, diminuiria o numero de atropelamentos consideravelmente. Então elles teriam medo e saberiam respeitar os policiaes.

Pela rua da Lapa, hontem, ás 2 1|2 horas da tarde, corria em vertiginosa carreira o automovel n. 692, de propriedade de Lafayette Baptista Pereira e governado pelo motorista Alvaro Barbosa Torres.

Em sentido contrario transitava o automovel n. 810, de propriedade de Galvão da Fonseca, residente á rua Senador Vergueiro n. 224.

Passava tambem nessa occasião um carro, de modo que, com a força que vinha, o "chauffeur" do primeiro auto, não pôde desviar-se dos vehiculos que andavam em sentido contrario, e deixou ir o seu automovel de encontro ao de numero 810.

Houve um choque tremendo, sendo esse ultimo vehiculo arremessado contra a janela da casa n. 92, da mesma rua, e contra o combustor de illuminação n. 6.910, o qual caiu por terra.

O automovel n. 810, ficou completamente estragado e inutilizado, e o ajudante de motorista, José Honorio da Silva, recebeu varios ferimentos pelo corpo.

Guardas civis de ronda no local prenderam Alvaro Barbosa Torres, que foi o causador do terrivel encontro.

O ferido José Honorio foi transportado para o posto central de assistencia, onde pensaram-no os medicos de serviço.

Depois, recolheu-se á sua residencia á rua do Cattete n. 223.

O desastrado motorista Torres, prestou fiança na delegacia e poz-se ao fresco.

Na Avenida Central, esquina da rua da Alfandega, tambem á tarde, deu-se um atropelamento, resultando a morte da infeliz victima.

Correndo vertiginosamente, o automovel n. 247, conduzido pelo motorista Antonio Correia da Silva, atropelou José Antonio Borges, que ficou sob as rodas do vehiculo.

As pessoas que assistiram ao desastre ficaram horrorizadas diante do estado lastimavel do desventurado atropelado.

Uma das rodas do auto passou-lhe sobre o pescoço.

Houve grande alarma, pois os populares se revoltaram contra o "chauffeur", comparecendo então rondantes do 1° districto que effectuaram a prisão de Antonio Correia da Silva.

Requisitados os soccorros da assistencia municipal, foi o ferido removido para o posto central, onde recebu os primeiros curativos, e d'ali levado para a Casa de Saude de S. Sebastião.

O seu estado, porém, era gravissimo.

Apesar de todos os cuidados medicos, veiu elle a fallecer ás 6 horas da tarde.

O morto era casado, de 31 annos de idade, portuguez, e residia á travessa Soledade n. 21, para onde foi removido o cadaver, a pedido da familia.

O terceiro caso de atropelamento deu-se ás 3 1|2 horas da tarde, tambem na Avenida Central, canto da rua da Assembléa.

A victima foi o menor José Machado Lourenço, de 14 annos, residente á rua Mariz e Barros n. 366.

Esse menor foi atropelado pelo automovel n. 483, conduzido pelo motorista Elias Rodrigues, ficando com o pé direito esmagado.

A policia do 1° districto prendeu em flagrante o "chauffeur" e fez medicar o ferido na assistencia municipal.

Depois disso o menor recolheu-se á sua residencia.

A POLICIA

Está de serviço, hoje, na repartição central da policia, o Dr. Hugo Braga, 2° delegado auxiliar.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

A Companhia Engenho Central de Quissamã, por seu presidente, visconde de Ururahy, requereu ao ministerio da agricultura a inscripção no registro contido pelo mesmo ministerio da fabrica de assucar e aguardente, fundada em 1875, e que explora, no municipio de Campos, Estado do Rio. A producção média annual da alludida fabrica é de 50.000 saccos de assucar e 1.500 pipas de aguardente.

— Ao Sr. ministro solicitou inscripção no registro de lavradores, criadores e profissionaes de industrias connexas do mesmo ministerio o agricultor Junior Carneiro de Mendonça, proprietario da fazenda denominada Extrema, no municipio de Paracatú, em Minas Geraes. Os dados fornecidos acerca dessa propriedade foram os seguintes: área total 3.000 alqueires de campos e mattas; área cultivada 10 alqueires com plantações de milho, arroz, feijão, canna e mandioca; criação de gado com a existencia de 1.000 cabeças das especies bovina, cavallar, lanigera e suina; prados artificiaes de capim jaraguá e gordura; fabrica de rapadura e aguardente; exploração da industria de lacticinios, sendo o queijo o principal producto fabricado. A média da producção annual é de 1.000 queijos e 50 barris de aguardente.

Essa fazenda, sita no valle do rio Paracatú, affluente do S. Francisco, dista cerca de 34 leguas da estação de Pirapora, da Estrada de Ferro Central do Brazil.

— O Dr. Pedro de Toledo telegraphou hontem ao inspector agricola em Alagoas, insistindo pela urgencia do exame dos terrenos que o governo daquelle Estado offereceu ao ministerio da agricultura, para instalação de um campo de demonstração.

— Ao Dr. Pedro de Toledo, enviou o inspector agricola no Estado do Rio Grande do Sul a collecção de artigos publicados pelo jornal *Correio do Povo*, que se edita em Porto Alegre, a proposito das tarifas em vigor nas estradas de ferro do Estado.

O preço elevado dos fretes determina graves damnos á agricultura e á industria riograndenses, impecendo seu progresso e desenvolvimento.

Nesses artigos é feito o estudo comparativo das tarifas em vigor nas demais estradas de ferro do paiz com as adoptadas pelas vias ferreas riograndenses, resaltando evidente a excessiva carestia dos fretes nestas ultimas em relação áquellas.

Por essa razão, os xarqueadores e agricultores da fronteira preferem exportar seus productos via Uruguay, onde os fretes são muito mais baratos do que entre nós.

— O serviço de veterinaria do ministerio da agricultura tem remettido regularmente para as respectivas inspectorias nos Estados, que os têm reclamado, tubos de vaccinas anti-carbunculosas.

Para a inspectoria, cuja séde é em Uberaba, no Estado de Minas, já foram remettidas cerca de 2.500 dóses, quantidade essa que foi d'ali requisitada.

Não tem, portanto, fundamento a noticia de que têm morrido bezerros naquella zona, devido á falta de vaccina anti-carbunculosa na referida inspectoria.

— Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro: senador Schimidt, deputado Euzebio de Andrade, Dr. Abdon Milanez, deputado Democrito Gracindo, general F. M. Souza Aguiar, deputado Graccho Cardoso.

— Ao Sr. ministro solicitou a Prefeitura Municipal da cidade de Guaratinguetá, em S. Paulo, o fornecimento gratuito de 200 mudas de arvores de sombra, oitis ou outras, destinadas á arborização daquella cidade. O Sr. ministro vai ordenar que a secção agronomica do ministerio forneça as mudas pedidas.

— Ao Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, solicitou a Sociedade Nacional de Agricultura concessão de transporte gratuito para 12 palmeiras imperiaes offerecidas á Camara Municipal de Lavras, em Minas Geraes, pela directoria do Jardim Botanico.

Identico pedido fez a mesma associação para dois caixotes contendo folhetos de propaganda agricola e pecuaria que pretende offerecer á Sociedade Mineira de Agricultura, em Bello Horizonte.

— Ao Dr. Pedro de Toledo declarou o seu collega da pasta da viação que a directoria geral dos telegraphos foi autorizada a conceder franquia telegraphica aos veterinarios do ministerio da agricultura, Drs. Dionysio da Silva Lima Pereira (4° districto), com séde na Bahia; José Bonifacio da Cunha (8° districto), com séde em Florianopolis, e Ulysses Monohay (10° districto), com séde em Sant'Anna do Livramento, e que, quanto ás mais franquias solicitadas para outras inspectorias veterinarias, não poderão ser concedidas sem a designação individual do respectivo inpector, visto a isso se oppôr o regulamento da Repartição Geral dos Telegraphos.

— O Sr. ministro recebeu communicação das camaras municipaes de Campanha, S. Domingos do Prata, Muzambinho, Uberaba, Carmo do Rio Claro e Campo Bello, no Estado de Minas; S. Pedro d'Aldeia, no Estado do Rio, e Cunha, Anhemby, Bariry, Pirassinunga e Serra Negra, no Estado de S. Paulo, de não terem as respectivas secretarias estabelecido o serviço de archivo e registro de marcas a fogo para animaes.

O presidente da Camara Municipal do Rio Negro, no Estado do Paraná, deu, porém, conhecimento ao Sr. ministro de que mantem um serviço de registro de marcas dessa especie, sendo de 313 o numero das registradas pertencentes a outros tantos criadores, cujos nomes foram mencionados.

— Para a delegação brazileira junto ao Congresso Internacional de Agricultura de Roma, da qual é presidente o Dr. Antonino Fialho, foram pelo Sr. ministro nomeados membros os Srs. Dr. Cortines Laxes e professor Vicente Grossi, que se acham na Europa em commissão do mesmo ministerio.

— Tendo o industrial Dr. Silva Fortes, estabelecido com fabrica de lacticinios em Barbacena, Minas Geraes, solicitado do ministerio informações a respeito do modo mais conveniente e hygienico de tingir os queijos do reino, foi esse pedido encaminhado ao chefe da secção de leiteria do posto zootechnico federal, que deu as seguintes instrucções:

"Utiliza-se uma solução de carmin de cochonilha no amoniaco, na proporção de tres a quatro partes de carmin por 10 de amoniaco. Deve-se escolher o carmin fabricado especialmente para este fim. Não se deve usar a anilina, que é substancia muitas vezes toxica. Os colorantes da marca J. e C. Fabres d'Aubervilliers, de França, são os melhores, não communicando gosto nem cheiro algum ao queijo e sendo completamente inoffensivos."

— Ao Dr. Pedro de Toledo informou o fiscal da cultura do trigo no Rio Grande do Sul, coronel Lucio Cidade, que vai proseguindo activamente na propaganda do referido producto, tendo sido já completamente distribuidas pela inspectoria agricola as sementes adquiridas pelo governo federal para distribuição gratuita entre os lavradores, dos quaes recebe diariamente numerosas solicitações de instrucções e conselhos para a cultura do alludido cereal. Continúa fazendo conferencias pelos diversos municipios do Estado, sendo que as ultimas foram as realizadas em Viamão, Gravatahy, S. Leopoldo e Therezopolis. Aproveitando o offerecimento que lhe fôra feito para collaborar no "Boletim technico da secretaria estadoal das obras publicas", o referido funccionario preparou e fez inserir no primeiro numero desse boletim instrucções e conselhos sobre a cultura do trigo.

— Ao ministerio propoz Manoel Gonçalves Correia fornecer bacelos de videira das melhores especies, já acclimadas no paiz, para serem utilizadas no serviço de distribuição gratuita de plantas e sementes aos lavradores.

O delegado do recenseamento no Estado da Bahia em longo officio dirigido ao director geral de estatistica expõe a necessidade de ser creada ali uma delegacia especial para a obtenção de dados estatisticos, fazendo sentir que o boletim de agricultura do Estado, no volume 5°, correspondente a novembro e dezembro de 1907, concita o governo a organizar esse serviço, de grande relevancia, a que estão estreitamente ligados os interesses do Estado e da União. O mesmo delegado da Bahia informa que se acha concluido o cadastro predial d'ali, bem como os mappas estatisticos sobre a divisão administrativa e judiciaria do referido Estado. Além desses importantes trabalhos, acham-se concluidos os quadros estatisticos relativos ao movimento maritimo, com as competentes informações sobre impostos e arrecadações estadoaes e federaes.

— Obteve trinta dias da licença, para tratamento de saude, o praticante da directoria geral de estatistica Murillo Martins de Souza.

— Foram distribuidos á directoria geral de estatistica os annuarios de 1907 e 1908 da repartição de estatistica e archivo do Estado de S. Paulo, contendo o repositorio fiel de todos os trabalhos ali processados.

— A directoria geral de estatistica recebeu uma collecção de trabalhos organizados na repartição de estatistica e archivo publico do Estado do Paraná e bem assim a collectanea de todos os jornaes que se publicam naquelle Estado.

— O chefe da 6ª secção levou ao conhecimento do director geral de estatistica a seguinte nota sobre o movimento da correspondencia recebida e expedida no correr no anno de 1910:

Correspondencia recebida — Avisos, 96; officios, 8.008; cartas, 401; questionarios, 7.204; mappas, 42.389; diversos, 3.846; total, 61.944.

Correspondencia expedida — Officios e circulares, 76.615; questionarios e mappas, 158.078; telegrammas, 752; diversos, 3.384; total, 238.829.

Ainda, em igual periodo, foram recebidos do estrangeiro os seguintes papeis: officios, 30; cartas, 34; mappas, 21; diversos, 46; total, 131.

Cotejando-se a cifra da correspondencia expedida, que é de 238.829, com a recebida, no tal de 61.944, vê-se, desde logo, que ha flagrante desproporção entre ambas. Deprehende-se desse simples cotejo que os grandes esforços dispendidos pela directoria geral de estatistica não são devidamente compensados, havendo em muitos Estados da União estabelecimentos e associações publicas e particulares que *in totum* deixam de attender as reiteradas solicitações sobre dados e estudos de alcance estatistico, economico, social e moral.

— No Estado da Bahia acaba de ser sanccionada uma lei municipal creando a estatistica escolar, trabalho esse que será executado pelos respectivos professores no periodo das ferias. Essa communicação foi levada ao conhecimento do director geral de estatistica pelo delegado do recenseamento no Estado da Bahia.

Posto experimental de avicultura — Está sendo distribuido o n. 12 do boletim do P. E. A., em Pindamonhangaba, S. Paulo.

Essa valiosa publicação, unica no genero em todo o mundo, está cada vez prestando mais relevantes serviços á avicultura brazileira, ainda em vias de organização, pois que não só é fartamente disseminada por todos os recantos do paiz, e isso com a maxima regularidade possivel, como tambem porque, em suas paginas trabalhadas por pennas seguras e convincentes, vêm sempre numerosos artigos magistraes sobre palpitantes assumptos avicolas.

Sentem-se nellas a firmeza de convicções, a coragem e, sobretudo, a honestidade com que são traçadas.

Neste ultimo numero do boletim do posto experimental de avicultura encontrará o publico a seguinte materia para estudos: editorial, *Necessidades alimenticias da gallinha*, *Incubação artifical*, *criação artifical*, *Notas a proposito*, *Como obter de graça uma gallinha artificial*, *Uma grande raça*, *Importancia do ensino avicola* e noticiario.

Illustrado na capa com interessante *cliché*, que representa um futuro casal de Leghorns, e no interior, com photogravuras e zincos concernentes a esta raça grande poedeira, está o que se póde chamar excellente o orgão semanal do Instituto Avicola de S. Paulo.

MORTE REPENTINA

Joaquim Rodrigues, trabalhador, que reside com outros companheiros na casa n. 157, da rua Marquez de S. Vicente, ao levantar-se na manhã de hontem, foi acommettido de uma syncope, logo fallecendo.

A policia do 21° districto fez remover o corpo para o Necroterio.

Ao telegraphista de 4ª classe Aprigio Guimarães, foram concedidos 40 dias de licença com ordenado.

HESPANHA

MADRID, 19.
Informam de Ceuta que o celebre cacique mouro Valiente anda prégando ás tribus a amisade pela Hespanha.

MADRID, 19.
O rei Affonso XIII recebeu hoje, em audiencia solemne, para entrega de credenciaes, o novo ministro do Chile junto ao governo hespanhol.

Depois da ceremonia, o soberano conversou longamente com o novo diplomata sobre assumptos referentes aos interesses dos dois paizes.

MADRID, 19.
O presidente do conselho de ministros, Sr. José Canalejas, declarou hoje que as divergencias existentes ha dias entre a França e a Hespanha a respeito de Marrocos, vão-se dissipando, porque o governo francez está quasi convencido de que a Hespanha não deseja conquistar terras no imperio marroquino.

FRANÇA

PARIS, 19.
Foi eleito deputado por Saint Sever o Sr. Lalanne, radical.

PARIS, 19.
Está confirmada a morte do aviador Lendron, concurrente ao *raid* europeu, inaugurado hontem.

Lendron caiu em Chateau-Thierry, departamento de Aisne, succumbindo em resultado das queimaduras que recebeu, quando se manifestou o incendio no apparelho que tripulava.

INGLATERRA

LONDRES, 19.
Telegrapham de Sheerness ter fundeado naquelle porto o couraçado *Von der Thann*, conduzindo a bordo os principes herdeiros da Allemanha.

LONDRES, 19.
As festas da coroação de Jorge V terão hoje o seu inicio pelo grande jantar offerecido pelos principes reaes, que se realizará no palacio de Buckingham.

Muitas missões estrangeiras, que vêm assistir ás festas, têm chegado nas ultimas vinte e quatro horas.

Está fazendo um tempo detestavel.

LONDRES, 19.
A colonia italiana residente nesta capital realizará, no dia 9 de julho proximo, no hotel Cecil, um grande banquete, presidido pelo marquez Imperiali, embaixador da Italia junto á côrte ingleza, commemorando o cincoentenario da unificação italiana.

LONDRES, 19.
O *Daily Telegraph* publica um telegramma do seu correspondente, annunciando que as forças hespanholas occuparam uma nova posição sobre o rio Kert e que actualmente toda a região de Kelaya está occupada por tropas daquella nacionalidade.

LONDRES, 19.
Chegaram hoje, á tarde, á bahia de Spithead, e ancoraram no logar que lhes foi determinado, para a grande revista, os cruzadores *Buenos Aires*, argentino, e *Chacabuco*, chileno.

GLASGOW, 19.
A greve dos maritimos tende a augmentar.

Já hoje adheriram ao movimento os estivadores e receia-se que outras classes abandonem o trabalho por estes dias.

LONDRES, 19.
O Syndicato dos Homens do Mar annunciou hoje que se acham detidos nos portos inglezes uns cento e oitenta vapores e navios, em consequencia da greve das respectivas tripulações.

LONDRES, 19.
Por occasião da coroação do rei Jorge V, o ministro da Inglaterra em Buenos Aires, Sr. Tower, será promovido a Knight-Commander da Ordem de S. Miguel e S. Jorge, e os Srs. Mallet, ministro no Panamá, e Casement, consul no Rio de Janeiro, a Knight-Bachelor da mesma ordem.

SOUTHAMPTON, 19.
Hoje, á tarde, abandonaram o trabalho, declarando-se em greve, mais de mil estivadores.

A situação está-se tornando cada vez mais grave.

ITALIA

ROMA, 19.
Noticiam de Viterbo que o estado geral do aviador Frey é excellente, tendo-lhe sido feita a sutura da mandibula com a maior felicidade.

ROMA, 19.
Sabe-se que os novos *dreadnoughts*, que se projecta construir, excederão em tonelagem, armamento e velocidade os precedentes.

O Sr. Cattolica, ministro da marinha, occupa-se neste momento do estudo dos varios planos e a sua escolha será brevemente conhecida.

ROMA, 19.
Entrou hoje em discussão no Senado o projecto ministerial relativo á perda, acquisição e reacquisição de nacionalidade pelos italianos residentes no estrangeiro.

ROMA, 19.
Os jornaes de hoje desmentem a noticia aqui publicada asseverando que o papa estava resolvido a afastar da diocese de Milão o actual arcebispo, a quem accusam de pregador do modernismo entre o clero sob sua jurisdicção.

RUSSIA

PETERSBURGO, 19.
Telegrapham de Peterhof que a familia imperial partiu para a Finlandia.

HOLLANDA

ROTTERDAM, 19.
Telegramma de Hoonn communica que um violento incendio destruiu quasi completamente a aldeia de Binnenwyzend.

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 19.
Na cidade de Drohobycz deram-se hoje serios conflictos entre os eleitores dos diversos partidos. As tropas intervieram e dispararam alguns tiros contra os desordeiros, fazendo dez victimas entre mortos e feridos.

MARROCOS

TANGER, 19.
Por occasião das ceremonias de hoje foi lida na Mesquita desta cidade uma carta do sultão Muley-Hafid, annunciando que as tropas do Maghzen têm saido victoriosas dos combates com as tribus rebeldes, muitas das quaes já se submetteram á autoridade do sultão.

Muley-Hafid agraciou Mulay-Zin, que ha dias havia expulsado de Fez.

FEZ, 19.
Regressou a esta cidade a columna do commando do general Moinier, que havia saido para o interior em perseguição das tribus rebeldes.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 19.
Está em discussão no Congresso a licença para usar condecorações estrangeiras.

Essa discussão deverá ser interessantissima, pois os deputados estão divididos; uns acham que se deve prohibir o uso; outros ridicularizam-n'as e outros acham que deve haver liberdade absoluta em usal-as, sem necessidade de licença do parlamento.

—O Dr. Alberto de Faria, aqui chegado do Rio de Janeiro, foi muito bem recebido por toda a imprensa.

—O ministro do Paraguay, Dr. Calcena, partiu para Montevidéo, onde vai apresentar suas credenciaes.

—A colonia franceza nomeou uma commissão para festejar a commemoração da tomada da Bastilha, a qual é presidida pelo Sr. Carlos Thays e ministro Dupach.

Do programma das festas constam um espectaculo de gala na Opera e bailes no Pavilhão de Rosas e no Club Francez.

—Sexta-feira realizar-se-ha, no salão do Sailors Home, um concerto em honra da officialidade do cruzador *Glasgow*.

—Suicidou-se no cubiculo da prisão de Cordoba, onde se achava recolhido, José Scarnatto, um dos assassinos do fazendeiro Moyano e que fôra recentemente indultado.

Morreu carbonizado com o kerosene a que poz fogo, depois de com elle ter embebido as roupas.

A morte foi muito mais horrivel do que seria o fuzilamento.

—Em memoria de Sarmiento será levantado na Avenida de Palermo um arco de triumpho, que symbolizará o soldado, o mestre e o estadista.

O monumento custará um milhão de pesos.

BUENOS AIRES, 19.
La Prensa insere hoje um artigo sobre a questão das farinhas argentinas no Brazil, e no qual diz poder affirmar que o governo dos Estados Unidos não fez pressão para obter do governo brazileiro uma reducção nos impostos sobre a entrada das suas farinhas.

Diz *La Prensa* que esses favores concedidos ás farinhas norte-americanas sómente revelam as hostilidades do governo do Brazil contra a Republica Argentina.

— *La Prensa* publica tambem uma minuciosa estatistica do commercio internacional da Argentina, Brazil e Chile, salientando que a Argentina occupa o primeiro logar.

BUENOS AIRES, 19.
Sabe-se que o governo tenciona augmentar de mais dois milhões o proximo orçamento do ministerio da marinha, devido á necessidade de occorrer ás despezas com as novas acquisições de material.

BUENOS AIRES, 19.
O presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, partiu esta manhã para os arredores da capital, em companhia do ministro das obras publicas, Sr. Ramos Mexia, e do governador e demais membros do governo da provincia de Buenos Aires, afim de assistirem á inauguração do canal numero 15 para os serviços de abastecimento de agua áquella provincia.

BUENOS AIRES, 19.
Os jornaes applaudem a idéa do escriptor Sr. Enrique de Vedia, que, em uma carta que escreveu ao ministro da guerra, lembra a creação de um *dia dos soldados*, tal qual existe o dia das crianças, o dia da bandeira e o dia dos operarios.

BUENOS AIRES, 19.
O individuo José Scarnatto, que foi recentemente condemnado a 20 annos de presidio, suicidou-se na prisão, embebendo as roupas em petroleo e ateando-lhes fogo.

BUENOS AIRES, 19.
Chegaram hoje a esta capital os Srs. Gastão de Almeida e Alberto de Faria, que vêm em viagem de recreio.

BUENOS AIRES, 19.
Noticiam os jornaes que no orçamento do ministerio das relações exteriores, para o proximo anno, serão economizados cerca de 300.000 pesos, papel.

BUENOS AIRES, 19.
O Sr. Dardo Rocha, ministro argentino na Bolivia, telegraphou ao ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, communicando-lhe ter encontrado as melhores disposições, por parte da chancellaria boliviana, para resolver a questão de Jacuiba.

BUENOS AIRES, 19.
O ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, recebeu hoje, á tarde, em audiencia especial, o commandante e diversos officiaes do cruzador inglez *Glasgow*, que se encontra aqui ancorado ha dois dias.

BUENOS AIRES, 19.
Noticiam os jornaes que o emprestimo de noventa milhões de pesos, ouro, que o governo argentino vai contrair em Paris e Bruxellas, será lançado na primeira quinzena de julho proximo.

BUENOS AIRES, 19.
O ministro da justiça e instrucção publica, Sr. Juan Garro, não compareceu hoje á sessão da Camara dos Deputados para responder á interpellação do deputado Agote sobre um telegramma que dirigira ao Centro Catholico de Cordoba. O Sr. Juan Garro escreveu um pequeno relatorio, que enviou á Camara, dizendo que a opinião do poder executivo sobre o incidente já era conhecida e que, portanto, não havia necessidade de estar a dar novas explicações.

A commissão de justiça, á qual está affecto o caso, insiste, porém, em explicações verbaes do ministro da justiça.

BUENOS AIRES, 19.
Telegrapham de Formosa, informando que os indios *chiriguanos* e *matacos* assaltaram tres *estancias* nos arredores daquella cidade, matando dezeseis pessoas e ferindo muitas outras.

O governador daquella provincia enviou tropas do exercito em perseguição dos indios.

CHILE

VALPARAISO, 19.
Realizou-se hontem o annunciado *meeting* popular, promovido pela Liga Patriota.

Os populares, em grande numero, reuniram-se em frente á estatua do capitão Pratt, sendo ali pronunciados violentos discursos contra o Perú.

Um orador tambem falou longamente, portestando contra os insultos que os jornaes peruanos atiraram contra o capitão Pratt.

No final, foi approvada uma moção em que o povo de Valparaiso pede ao governo central que obrigue o Perú a resolver quanto antes a questão de Tacna e Arica, reconhecendo a soberania chilena naquellas provincias.

PUNTA ARENAS, 19.
Realizou-se hontem, nesta cidade, um *meeting* popular, para pedir ao governo central que promova quanto antes a divisão das terras publicas no territorio de Magalhães.

Assistiram ao comicio cerca de tres mil pessoas.

VALPARAISO, 11.
Foi enormemente concorrido um *meeting* promovido para protestar contra os insultos da imprensa peruana.

O Sr. Arturo Prat pronunciou um discurso. O deputado Rodriguez Rosa apresentou um manifesto no sentido de se resolver com urgencia o conflicto de Tacna e Arica pela razão da força.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 19.
E' aqui esperado por estes dias o material para a ponte internacional sobre o rio Quaraim, na fronteira com o Brazil.

Calcula-se que dentro de dois annos os trabalhos da ponte ficarão concluidos.

MONTEVIDÉO, 19.
O *comité* central de propaganda do partido nacionalista pensa em tomar a seu cargo a fundação da Federação Geral dos Operarios.

MONTEVIDÉO, 19.
El Dia insere hoje um longo editorial, no qual censura a iniciativa de voltar a usar-se a bandeira de Artigas, que serviu durante a guerra da independencia.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 19.
Nas eleições aqui realizadas, hontem, para o preenchimento de uma vaga no Senado, foi eleito o candidato governista, Sr. Alejo Carrillo.

ASSUMPÇÃO, 19.
Assegura-se que muito breve serão reabertas as aulas da Faculdade de Medicina desta capital.

ASSUMPÇÃO, 19.
A municipalidade pediu ao governo que lhe fosse aberto um credito de doze mil pesos, papel, destinado á conclusão dos trabalhos do monumento da Plaza Dias, commemorativo da data da independencia nacional.

ASSUMPÇÃO, 19.
Os allemães aqui residentes vão collocar uma placa sobre o tumulo de seu patricio, o capitão Reins, morto durante a revolução.

ASSUMPÇÃO, 19.
O Sr. Alejo Carrilo, candidato jarista, foi eleito senador.

PIAUHY

THEREZINA, 19.
Não seguiu hoje para essa capital, por falta de vapor, o Dr. Miguel Rosa, director da Escola Normal.

THEREZINA, 19.
Tem sido muito commentado nas rodas politicas desta capital o manifesto que hontem appareceu no *Commercio*, firmado pelos Srs. Pedro Sant'Anna, Tito Rodrigues e Gonçalo Cavalcanti, abrindo dissidencia no partido republicano conservador.

THEREZINA, 19.
Entre o Dr. João Gabriel e outros membros do partido republicano conservador deu-se um lamentavel *mal-entendu*, que ia motivando um incidente desagradavel, se não fosse a immediata intervenção de amigos.

O caso, porém, parece estar perfeitamente liquidado, em vista das explicações que foram trocadas entre as partes.

CEARA'

FORTALEZA, 19.
A Empreza Cearense de Transportes inaugurou hoje o serviço de automoveis entre a estação de Castro e a villa de Canindé, estabelecendo assim communicação directa entre essa florescente localidade e diversos pontos do interior, servidos pela Estrada de Ferro de Baturité.

FORTALEZA, 19.
Realizou-se hoje a 1ª sessão do jury desta capital, sob a presidencia do juiz de direito Dr. Fernandes Vieira.

Serviu de promotor o bacharel Francisco Prado.

FORTALEZA, 19.
Chegaram hoje a esta capital, a bordo do *Minas Geraes*, o engenheiro João Felippe e seus auxiliares, e o contador dos correios, Sr. Aldovrando de Albuquerque.

FORTALEZA, 19.
Realizou-se hontem a sessão solemne de posse da loja maçonica Amor e Caridade, proferindo um bellissimo discurso o general Serzedello Correi, grão-mestre da maçonaria.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 19.
Realizou-se o acto da posse do conselho superior da instrucção publica do Estado.

BELLO HORIZONTE, 19.
Partiu para ahi, pelo nocturno, o engenheiro Carlos Euler, director da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

BELLO HORIZONTE, 19.
Effectuou-se hoje o almoço que o Dr. José Gonçalves, secretario da agricultura, offereceu ao Dr. Carlos Botelho.

Tomaram parte no almoço, entre outras pessoas, os representantes do Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado; os secretarios do interior e da fazenda, chefe de policia, prefeito, etc.

Fez o discurso de offerecimento o Dr. José Gonçalves, que teceu grandes elogios ao Dr. Carlos Botelho. Este agradeceu, enaltecendo o Estado de Minas e os mineiros e gabando a administração do Dr. José Gonçalves, que qualificou de benefica e bem orientada.

Em seguida tratou do Instituto de Gamelleira e da Santa Casa, estabelecimentos que agora visitou, achando-os excellentes, principalmente o ultimo, que julga superior ao existente em S. Paulo.

O Dr. Carlos Botelho embarcou pelo nocturno para Juiz de Fóra, tendo uma despedida muito cordial e concorrida.

BELLO HORIZONTE, 19.
A mesa do Senado acaba de soffrer uma modificação com a renuncia do Sr. Gonçalves Chaves do logar de presidente.

Em vista dessa renuncia, foi eleito para esse cargo o Dr. Bias Fortes, que occupava o de vice-presidente, e para este o Dr. Levindo Lopes.

S. PAULO

S. PAULO, 19.
O Sr. José Floriano segue hoje para Coritiba, onde vai visitar o monumento que existe naquella cidade, levantado á memoria de seu pai, o marechal Floriano Peixoto.

S. PAULO, 19.
Será inaugurada, dentro de poucos dias, a estação radio-telegraphica de Monte Serrat, em Santos.

Hontem foram ali feitas excellentes experiencias com o vapor *Itamia*, que navegava em alto mar.

S. PAULO, 19.
O Centro Republicano Portuguez de Santos solemnizará hoje, com uma grande festa, a abertura das Constituintes portuguezas.

O edificio do Centro está embandeirado e á noite haverá recepção.

S. PAULO, 19.
E' esperado aqui amanhã o barão Romano Avezzano, ministro da Italia no Brazil, e que regressa da sua excursão a Ribeirão Preto.

A colonia italiana desta capital offerecerá um banquete ao barão Avezzano.

S. PAULO, 19.
Causou profunda impressão nesta capital a morte do propagandista republicano, Sr. Manoel Lopes de Oliveira, que exercia o cargo de pagador da secretaria da agricultura.

O Sr. Cerqueira Cesar, na sessão do Congresso, de hoje, enviou á mesa um requerimento, pedindo que se inserisse em acta um voto de pesar pelo seu fallecimento, o que foi unanimemente approvado.

O enterro foi concorridissimo, sendo sobre o caixão mortuario depositadas innumeras coroas.

Os jornaes de hoje inserem extensos necrologios, prestando homenagens ao extincto.

S. PAULO, 19.
O British Bank funccionou hoje com toda a regularidade, tendo desapparecido os temores dos depositantes.

S. PAULO, 19.
Falleceu o actor José Prado.

S. PAULO, 19.
Está marcada para setembro a inauguração da Escola Dante Alighieri, em Jahú.

S. PAULO, 19.
O conego Valois de Castro, em uma longa carta publicada em um jornal da tarde de hoje, explica os motivos por que saudou o Dr. J. J. Seabra pela sua escolha para o cargo de governador da Bahia, mostrando que não quebrou, com isso, a solidariedade com os amigos paulistas.

PARANA'

CORITIBA, 19.
O presidente do Estado assignou hoje o decreto creando a guarda civil nesta capital, afim de auxiliar o policiamento.

A referida guarda fica sob as ordens do chefe de policia e compõe-se de um inspector, um sub-inspector, um almoxarife, cinco fiscaes e noventa e dois guardas, aquartelados nos postos policiaes.

Os guardas serão dispensados do serviço no jury e terão o direito de voto.

CORITIBA, 19.
Falleceu D. Leonisa Loyolla Pinho, mãi do capitão Aristides Pinho e irmã do coronel Servando Loyola.

CORITIBA, 19.
A secretaria das finanças do Estado expediu portaria ás estações arrecadadoras de Paranaguá e Antonina, adoptando providencias para facilitar os pagamentos de impostos de importação e a patente, mediante vales ou cheques para o Thesouro ou para os bancos.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 19.
A *Federação* iniciou hoje uma nova serie de artigos demonstrando a pessima organização dos serviços da Companhia de Viação Belga, bem como o máo estado do material fixo e rodante, o que constitue um perigo permanente para os passageiros que se servem dos seus trens.

Relativamente ao serviço de cargas, que é ainda peior do que o de passageiros, a *Federação* chama a attenção do Sr. Percival Farquhar, arrendatario da estrada, para o descalabro em que ella se encontra e que é preciso remediar, quanto antes, pois constitue um dos maiores entraves ao progresso commercial do Estado.

PORTO ALEGRE, 19.
Dizem de Bagé que os ladrões assaltarem a importante casa commercial do Sr. Laranjeira, roubando um conto e tanto e deixando 500 libras em um cofre, que não puderam arrombar.

PORTO ALEGRE, 19.
Acha-se em Bagé o violinista brazileiro Mario Caminha, que vai dar ali alguns concertos.

PORTO ALEGRE, 19.
Dizem de Pelotas que o intendente do municipio vai fazer encommenda de um cinematographo fabricado pela casa Pathé para projecções publicas gratuitas, exhibindo vistas instructivas e de industrias locaes, como meio de propaganda.

PORTO ALEGRE, 19.
Segue pára ahi, a serviço do seu cargo, no primeiro vapor que d'aqui partir, o Dr. Ricardo Machado, director da hygiene do Estado.

DOLOROSO

AS MENORES JACY E AURA EM JUIZO — DECLARAÇÕES DE AURA E DE SUAS TIAS.

O Dr. Ovidio Romeiro, juiz interino da 1ª vara de orphãos, presentes o Dr. Noemio da Silveira, curador de orphãos, e representantes da imprensa, ouviu hontem as declarações da menor Aura, que ha dias, juntamente com sua irmã Jacy, havia tentado contra a propria vida, atirando-se ao mar afim de uma vez se verem livres dos máos tratos a toda hora recebidos da sua madrasta.

Aura, a exemplo do que fez sua irmã Jacy, prestou declarações em termos precisos, desassombradamente.

Interrogada, disse que desde que seu pai se casou pela segunda vez, que a declarante e sua irmã Jacy vêm sendo maltratadas pela sua madrasta;

Que os máos tratos alludidos consistem em descomposturas entremeadas de insultos, que não deve repetir, e em pancadas, por muitas vezes;

Que tem numa das pernas a cicatriz de golpe, que lhe foi produzido por uma machadinha, que sua madrasta lhe vibrou; que dentre varias pessoas que têm assistido aos máos tratos infligidos á declarante e á sua irmã Jacy, póde apontar a parda de nome Luiza, que era criada da familia, e que ficou servindo na pensão Canabarro; criada Corina, que mora na avenida em frente á casa onde a declarante reside, no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 236.

Refere que o Sr. Luciano Silva, socio da pensão Canabarro, verificando que a declarante e sua irmã passavam roupa dentro do quarto onde moravam, sobre o assoalho, com pena dellas, mandou collocar uma mesa para esse mister, no alludido quarto; que no geral os pensionistas da pensão tinham conhecimento dos máos tratos que eram infligidos á declarante e a sua irmã; que dois irmãos da declarante, de nome Segeudo e Hippolyto foram corridos de sua casa, por seu pai, que os espancava, instigado por sua madrasta; que passado algum tempo voltaram os ditos seus irmãos, novamente, para a companhia de seu pai, fugindo de novo, devido aos máos tratos que seu pai lhes dava, achando-se, actualmente, o de nome Segeudo em Bagé, e Hippolyto em Cachoeira, no Rio Grande do Sul;

Que a carta que se acha junto aos autos, escripta pelo declarante e sua irmão, não é a expressão da verdade, e se tal fez é porque seu pai tem o costume de ler as cartas escriptas por ellas, antes de seguirem o seu destino;

Que as crises nervosas que tem tido só appareceram em fevereiro deste anno, tendo sido a primeira crise após o barbaro espancamento de sua irmã Jacy, feito por seu pai, devido a entrigas de sua madrasta;

Que estes factos se deram em Porto Alegre;

Que o pai da declarante, aqui, no Rio de Janeiro, apenas, uma vez reprehendeu sua madrasta na occasião em que pretendia espancar a mesma declarante, sendo que, em Porto Alegre, por vezes, elle interveiu na defesa da declarante e de sua irmã para que não fossem espancadas;

Que a declarante gostará de deixar a casa de sua madrasta e de seu pai para ser internada em algum estabelecimento proprio á sua idade e condição e não deseja continuar sob a tutela de seu pai, receosa de que, com o tempo, passada a impressão dos factos actuaes, elle obrigue a declarante a voltar a residir em companhia de sua madrasta;

Que o motivo determinante da resolução que a declarante e sua irmã tomaram de jogarem-se ao mar, foi a ameaça que sua madrasta lhe fez de espancal-a por haver dado um pouco de feijão á cozinheira da casa, dos restos da comida da vespera;

Que seu pai não a levou aqui no Rio, a medico algum, estando, actualmente em tratamento, graças aos cuidados de sua tia em cuja casa está;

Que nunca teve inclinação amorosa alguma, porquanto vivem fechadas em casa ás voltas com o fogão e o tanque de lavar, e habitam um sobrado cujas janelas da frente se conservavam fechadas;

Que na tarde do dia em que a declarante e sua irmã resolveram atirar-se ao mar, sua irmã Jacy ingeriu parte de uma lata pequena de tinta branca do pintor, sentindo apenas ligeiras tonteiras;

Que nesta cidade o pai da declarante a espancou uma vez, isto já na casa do boulevard;

Que em Porto Alegre o pai da declarante por vezes deu-lhe bofetadas, assistindo uma das vezes á pratica destas violencias a preta velha de nome Maria."

Em seguida o juiz ouviu D. Constança Coelho Guimarães, tia das menores Jacy e Aura, que antes de começar a depor referiu ter o coronel Hippolyto, havia instantes, lhe solicitado nada contar sobre o caso, pois poderia occasionar um grande escandalo, mas que, accedendo ao convite do juiz, diria desassombradamente o que sabe.

Interrogada, disse:

Que no Rio Grande, cidade de Porto Alegre, foi testemunha do quanto soffriam seus sobrinhos, filhos do primeiro matrimonio do coronel Hippolyto das Chagas Pereira, verificando que suas sobrinhas faziam serviços pesados, assim como tratamento de uma vacca, carregando baldes pesados com alimento para a mesma;

Que faziam todos os serviços pesados, sem que com isso contentassem sua madrasta;

Que uma vez, em domingo, ao chegar em casa do pai, encontrou a menor Jacy chorando e amparada por sua irmã mais velha, Mimosa, porquanto sua madrasta lhe havia espancado, fazendo-a cair de uma escada;

Que, á vista dos máos tratos que eram dados a seus sobrinhos e porque nada por elles pudesse fazer, deixou a cidade do Rio Grande, indo para Pernambuco, para casa de seu irmão, recebendo de suas sobrinhas cartas queixosas;

Que nem sempre seu cunhado, pai das menores, intervinha em favor dellas, porquanto elle é rancoroso e de má indole;

Que nesta capital a depoente não assistiu a qualquer pratica de violencia contra as suas sobrinhas, tendo, porém, tido noticias por ellas transmittidas, de que continuavam a ser maltratadas;

Que, depois da tentativa de suicidio suas sobrinhas foram para sua casa, onde estão;

Que na casa da depoente, que é a de sua irmã, casada com o coronel Xavier, no dia 11 do corrente, á noite, compareceu o pai de suas sobrinhas;

Que o coronel Hippolyto lhe disse para não apresentar em juizo as menores, pois daria aviso de se acharem as mesmas doentes, para só prestarem depoimentos 10 dias depois;

Que nessa occasião o pai das menores disse mais que, na hypothese de ir o juiz á casa da depoente, ella não consentisse que as menores prestassem declarações na sua ausencia;

Que, finalmente, ao retirar-se, o coronel entregou á irmã da depoente a quantia de 200$, destinada á compra de roupas para as duas menores, ficando ainda de remetter para lá a mala das meninas, o que, entretanto, não fez;

Que a madrasta das menores é evidentemente uma senhora de máo genio e, portanto, não póde continuar com as menores em sua companhia.

Terminado o depoimento de D. Constança, deu entrada na sala D. Maria José Coelho Xavier, tambem tia das menores.

Interrogada, declarou:

Que ha nove annos que se acha ausente do Rio Grande do Sul, estando desde esta época afastada de seus sobrinhos;

Que pouco conhece o coronel Hippolyto, pois só teve occasião de o ver duas vezes;

Que sabe, porém, que suas sobrinhas eram maltratadas por sua madrasta e por seu pai, devido a informações de sua irmã, D. Constança, que presenciou os máos tratos, e por uma sua filha, de nome Etelvira, casada com o tenente Dr. Aristides Rosa, moradora na estação de Olaria, na Estrada de Ferro Leopoldina;

Que tem a declarar que, continuamente ao que allegou seu cunhado em suas declarações de fls., se bem que seja espirita, não pratica o espiritismo, estuda e professa tal religião.

Terminada a inquirição da menor Aura e de suas tias DD. Constança e Maria José, o juiz encerrou os trabalhos.

EM TRAJES DE ADÃO

O cavalheiro, chefe de familia, que reside nos altos do predio n. 11 da rua da Carioca, na madrugada de hontem, cerca de 1 hora, parece que enlouqueceu. Ainda essa via publica era transitada por grande numero de populares e familias, quando surgiu na sacada do predio, completamente nú, sob a luz forte de uma lampada da Light, um cavalheiro, parecendo estar ali tomando fresco, o que não é crivel, em uma quadra amena como esta que atravessamos. Um senhor, que, acompanhado de sua familia, regressava do espectaculo do Palace Theatre e nas immediações aguardava um bond, bispando o amante da liberdade da natureza, bradou: O' seu immoral, você não vê que aqui vai uma familia ?

O morador do n. 11, como se nada lhe dissesse respeito, calmamente saboreava um cigarro, muito á vontade do corpo. Grande massa agglomerou-se, então, em frente ao n. 11, e a vaia prorompeu. Nesse interim compareceu ao local o commissario Nunes, do 3º districto, e, intimando o Adão a retirar-se dessa parte do seu Eden, no que não foi attendido, resolveu deitar a porta abaixo, indo effectuar a prisão do negligente.

O Adão foi levado para a delegacia, onde foi verificado não estar louco e ser um admirador da liberdade antiga.

BOND CONTRA CARROÇA

TERRIVEL CHOQUE—UM BURRO MORTO—DOIS HOMENS FERIDOS.

O bond de S. Luiz Durão, n. 322, guiado pelo motorneiro n. 299, Francisco Martins da Silva, indo pela rua Figueira de Mello, encontrou, seguindo a mesma direcção, a carroça n. 3.961, de Albino Gomes Vieira, estabelecido á rua Visconde de Sapucahy n. 25, dirigida pelo carroceiro Augusto Maria de Oliveira.

Afim de dar passagem ao bond, o carroceiro desviou o seu vehiculo para o lado da entrelinha, ficando, assim, á contra-mão. Sobre elle veiu, então, um vagão da Light, n. 714, guiado pelo motorneiro Narciso Alves Ferreira Junior; deu-se um violento choque. A lança da carroça amassou a chapa da plataforma do vagão. O carroceiro caiu, e um burro morreu esmagado. O motorneiro, Ferreira Junior, ficou sem a perna. O carroceiro teve o braço esquerdo fracturado.

Ambos foram soccorridos pela assistencia publica. O motorneiro deu entrada na Santa Casa.

FERIDO NO TRABALHO

MURO QUE TOMBA

O servente de pedreiro Manoel de Azevedo, de 13 annos, estava hontem, trabalhando na rua Prefeito Barata. Em um dado momento, caiu um muro e o infeliz ficou sob o mesmo.

Acudiram alguns companheiros de trabalho que levaram Manoel ao posto central de assistencia.

Este apresentava um ferimento contuso com deslocamento do couro cabelludo na região parietal esquerda e contusão da articulação escapulo-humeral direita.

Depois de medicado, o servente de pedreiro recolheu-se á sua casa, á ladeira de Santa Thereza n. 91.

A policia do 12º districto teve conhecimento do facto.

JUPE-CULOTTE NOVO GENERO

Hontem, á noite, andava pelo morro da Favella um estranho piquete de soldados do exercito, que attrahia fortemente a attenção dos mais descuidados.

Fundadas suspeitas surgiram a respeito da authenticidade daquella patrulha.

Por causa das duvidas, um guarda civil prendeu o esquisito destacamento e levou-o á delegacia do 8º districto, onde, tendo o commissario mandado proceder a uma busca rigorosa, verificou que os taes soldados eram mulheres fardadas!

São ellas, Rosalina Maria de Carvalho, Maria José e Amalia de tal.

Ficaram presas no xadrez. Seria bom apurar onde diabo foram ellas arranjar essas "jupes-culottes" de nova especie...

QUEIMADO

O menor Alfredo, de tres annos de idade, filho de Adolpho Teixeira, foi hontem victima do fogo.

Estava elle junto de uma barraquinha de fogos, de um seu irmão mais velho, quando quiz chegar um phosphoro ao estupim de uma bomba: a bomba estorou e a barraquinha foi pelos ares com grande estampido.

O imprudente pequerrucho recebeu pelo abdomen e coxas varias queimaduras do primeiro e segundo gráos.

Medicado pela assistencia, ficou em sua residencia.

AJUSTE DE CONTAS

Calib Hebron, de 22 annos, solteiro, arabe, mascate de profissão, e Filippo Abrahão, de 15 annos, tambem arabe, e tambem mascate, morador na estação de Dr. Frontin, tinham velhas contas a ajustar.

Qual dos dois tinha razão ?

Ainda não se apurou este particular: talvez nenhum dos dois, como quasi sempre succede em todas essas rivalidades, esses litigios de que está cheia a vida.

Hontem, encontraram-se os dois na rua Muriquipary; depois de esgotarem um sobre o outro todo o longo vocabulario de desaforos da lingua arabe, e de dizerem coisas que Mahomet esqueceu de dizer do toucinho, vieram ás mãos, ou melhor, aos cacetes.

Foi um verdadeiro duelo a páo.

No melhor da festa os guardas civis intervieram e levaram-nos para o xadrez do 20º districto.

Um delles recebeu um ferimento no dedo indicador direito, o outro uma contusão no cotovelo esquerdo.

A' ultima hora tivemos communicação de que, em um botequim em frente á ponte central de Nitheroy, houve um conflicto, em que se envolveram praças do exercito e de policia do Estado do Rio, trocando-se entre os contendores diversos tiros de revólver.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 19 :

Foi concedida jubilação, nos termos do art. 28 da lei n. 844, de 19 de dezembro de 1901, á professora cathedratica Anna Leopoldina do Amaral Nunes.

——Foram nomeados :

Professora elementar, a interina Maria Martins Barbosa, nos termos do art. 4º da lei n. 1.122, de 21 de junho de 1907;

Adjunto interino de desenho do Instituto Profissional João Alfredo, o Dr. Ataliba Reis, durante o impedimento do effectivo, que se acha licenciado.

——Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude :

De sessenta dias, á professora adjunta effectiva Maria Amelia da Silva Bahia e á professora elementar Leocadia da Silva Torres ;

De trinta dias, á adjunta de 2ª classe (suburbana) Sylvia Rezende.

Gabinete do Prefeito

Requerimentos despachados :

Do Club de Caçadores do Districto Federal—Deferido.

Do Dr. Orlando Correia Lopes—Requeira em termos.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 19 de junho de 1911

Despachos pelo Sr. Prefeito :

Bernardo da Silva Monteiro, Paschoal Segreto e Vereza, Menezes & C. —Indeferidos.

José Gonçalves e Miguel de Oliveira Carneiro (capitão do exercito)—Deferidos, de accordo com a informação.

José Victor da Rocha Miranda (Dr.), José Maria Machado e José Dolberth Costa—Deferidos.

Pelo Sr. director geral :

Rodrigues & Narciso—Entregue-se, mediante recibo.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903 :

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento** :

J. Antonace, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 189, de 24 de outubro de 1895 (estar explorando o denominado jogo dos bichos no seu estabelecimento commercial á rua Marechal Floriano Peixoto n. 64).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio** :

Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil, representada pelo Dr. Theodoro Machado da Silva, multada em 100$, por infracção do § 33 do art. 14, combinado com o 15º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter armado andaime no seu predio, á rua do Lavradio n. 153, sem licença).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma** :

Antonio José da Silva, multado em 100$, por infracção do art. 35 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo um predio de madeira no terreno á rua Vinte e Cinco de Março, junto ao n. 428).

EDITAES

(Resumo)

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e 385, de 4 de fevereiro de 1905, e editaes affixados, a parar com as obras de seu predio, até proceder á legalização das mesmas, no prazo de cinco dias :

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma** :

Antonio José da Silva, proprietario do predio que está sendo construido á rua Vinte e Cinco de Março, junto ao n. 428.

LEGALIZAÇÃO DE ANDAIME

Foi intimado, na conformidade do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado, a legalizar a collocação de andaime, no prazo de cinco dias :

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio** :

Dr. Theodoro Machado da Silva, presidente da Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil, proprietaria do predio á rua do Lavradio n. 153, onde foi armado o andaime.

VISTORIAS

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a assistir á vistoria no predio abaixo, sob pena de revelia:

Dia 21

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão** :

Joaquim da Silva Maia, proprietario dos predios ns. I, II e III da rua Paulo e Silva n. 12, moderno, á assistir ás vistorias que serão feitas ás mesmas, ás 12, 12 ¼ e 12 ½ horas da tarde.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Fogos artificiaes e fogueiras

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico, que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições dos decretos ns. 444, de 23 de outubro de 1897, e 430, de 8 de junho de 1903 :

"Art. 1º. E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não for a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

§ 1º. O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

§ 2º. Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados moscardos.

Art. 4º. Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia."

"Art. 1º. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janelas e portas que para ellas deitarem, estendendo-se ás ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2º. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas, devendo para esse effeito ser observado o que prescreve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3º. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4º. Os infractores das prescripções dos arts. 1º e 3º pagarão de multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia."

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 23 de maio de 1911—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 28 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes :

Pela agencia do 2º districto, **Santa Rita**, á rua Camerino, esquina da rua Senador Pompeu :

Lote n. 1

Oito sabonetes, um vidro de brilhantina e sete pares de meias para homem.

Lote n. 2

Onze córtes de diversas fazendas de cores, com setenta e seis metros e cincoenta centimetros.

Lote n. 3

Sete peças de ponto russo, tres ditas de cadarço, uma carta de alfinetes, quatro maços de grampos, uma bolsa pequena, tres duzias de colchetes, dez travessas para cabello, sete carreteis de linha, dois collares de contas, sete duzias de botões de vidro, uma caixinha com botões de osso e dez anneis de metal ordinario.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 13 de junho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas :

Deferidos.

Gomes & Pereira, José Joaquim Ribeiro, Vasques & Gomes, Gabriel da Trindade Lima, Maria Isabel, Julio Mendes, Geminiano Ribeiro da Cruz, Luiz Antonio de Oliveira e Silva & Motta.

Gerson Vieira Ferreira—Deferido, ficando archivada a certidão.

José de Figueiredo—Sim, a 1º de julho.

Maria Xedidi Ferrer—Sim.

Exigencias :

Antonio Rodrigues de Bittencourt, Arlindo Coelho Marques, Alberto Torres Braga, Longo & C., Joaquim F. da S. Braga, Rodrigues & Lopes, Francisco Bion de Meyrach, F. Xavier & C., Silva & C., Sociedade Sportiva Jockey Club, W. C. Peck, Antonio Maria da Silva, Camillo dos Santos Lage & C., Eugenio da Silva Borges, Manoel da Silva Ribeiro & C., Mme. Coher, Martins & Pinho, Matheus & C., Nicoláo Mendes Guimarães, Pestana & C. (2), Raymundo Pacheco, Teixeira & Costa, Correia da Costa & C. e Lino Ribeiro.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Lançamento para o exercicio de 1912

Relação dos predios cujos valores locativos foram augmentados para o exercicio de 1912:

1º DISTRICTO

Becco da Musica: ns. 8, sobrado, 3:324$$000.

Rua da Misericordia: ns. 33, 7:960$; 35, 8:400$; 43, 1º sobrado, 11:424$; loja, 3:600$; total: 15:024$; 69, 4:800$; 75, sobrado, 2:040$; 93, 4:200$; 115, 4:200$; 121, 3:360$; 137, 1:800$; 2, 11:478$; 12, 4:560$; 22, 6:120$; 40, 7:800$; 48, 9:900$; 50, 6:480$; 86, 4:680$; 112, 8:760$; 116, 8:460$; 118, 7:200$; 124, 5:400$; 146, 6:600$000 — O lançador, ROCHA PORTO.

2º DISTRICTO

Rua do Hospicio: ns. 21, 18:000$; 41, 12:000$; 89, 6:000$; 103, 19:200$; 113, 10:200$; 139, 4:800$; 145, 7:800$; 183, 12:638$$400; 217, réis 15:360$; 285, 8:400$; 289, 12:480$; 291, 20:968$; 325, 6:000$; 333, 3:720$, e 335, 4:920$000 — O lançador, THOMAZ DALL'ORTO.

3º DISTRICTO

Rua Julio Cesar: ns. 25, antigo 17, sobrado, 4:800$; loja, 3:600$; 43, antigo 37, 1º sobrado, 1:920$; 2º sobrado e sotão, 2:400$; loja, 2:400$; 22 e 24, antigos 14 e 16, sobrado e sotão 15:600$; 1ª loja, 1:200$; 2ª loja, 600$, e 3ª loja, 1:800$; 46, antigo 30, sobrado, 6:000$; 1ª loja, 2:400$; 2ª loja, 1:974$; 3ª loja, 1:956$, e 4ª loja, 2:454$; 56, antigo 32, sobrado, 3:000$, e loja, 3:000$; e 64, antigo 40, 1º sobrado, 4:800$; 2º sobrado, 4:200$, e loja, 4:200$000 — O lançador, JOSÉ ANTONIO GOMES JUNIOR.

4º DISTRICTO

Rua dos Andradas: ns. 7, antigo 3, 4:800$; 71, antigo 37, 1º sobrado, 2:400$; 2º sobrado, 3:600$; e loja, 3:600$; 73, antigo 39, 1º sobrado, 1:584$; 2º sobrado, 1:800$; e loja, 1:200$; 79, antigo 45, sobrado, 1:440$; sotão, 960$ e loja, 2:040$; 85, antigo 49, 7:596$; 93, antigo 57, 1º sobrado, 2:040$; 2º sobrado, 2:040$; e loja, 2:400$; 97, antigo 61, 7:596$; 99, antigo 63, 6:774$; 153 moderno, sobrado, 1:920$; 1ª loja, 3:000$; e 2ª loja, 720$; 183, antigos 127 e 129, 3:000$; 64, antigo, 12, 1º sobrado, 1:980$; 2º sobrado, 2:160$, e loja, 2:160$; 66, antigo 14, 2:400$; 84, antigo 26, 1º terreo, 720$, e 2º terreo, 600$; 124, antigo 46, sobrado, 2:400$, e loja, 2:160$; 130, antigo 52, 1:860$000 — O lançador, AUGUSTO CESAR BOISSON.

5º DISTRICTO

Rua Funda: n. 14, sobrado, 720$, e loja, 420$000.

Rua S. Francisco da Prainha: ns. 15, 1º sobrado, 1:320$; 2º sobrado, 840$, e loja, 720$000.

Travessa Moreira: n. 1, sobrado, 2:400$, e loja, 1:920$000.

Becco João José: n. 12, sobrado, 1:200$, e loja, 1:200$000.

Becco João Ignacio: n. 19, 1º sobrado, 1:200$; 2º sobrado, 1:560$, e loja, 1:020$000.

Rua da Harmonia: ns. 19, sobrado e sotão, 1:920$, e loja, 960$; 65, sobrado, 2:400$, e loja, vaga; 71, terreo, 2:280$; 87, terreo fundos, 960$; terreo frente e loja, 2:454$; 97, assobradado, 1:800$; 99, sobrado, 1:800$, e loja, 1:200$; 101, assobradado, 1:380$; 26, assobradado, 1:800$; 28, terreo, 1:680$; 70, sobrado, 1:560$, e loja, 1:440$; 94, 19 casinhas, réis 9:000$000 — O lançador, CARLOS SIMONIN.

6º DISTRICTO

Rua do Senado ns.: 3 A, antigo 3, 4:800$; 11, antigo 7, sobrado, fundos (20 commodos), 16:980$; 39, antigo 15, sobrado, 2:400$; loja, 1:800$; 41, antigo 17, 3:300$; 51, antigo 27, sobrado, 2:400$; loja, 1:560$; 203, antigo 155, 1:680$; 221, antigo 171, 2:280$; 223, 2:280$; 187 antigo, réis 1:800$; 189 antigo, 1:800$; 191, antigo, 1:800$; 195 antigo, 1:800$; 273, antigo 207, 2:640$; 293 e 295, antigo 217, terreo IV, 1:200$; terreo, VI, 1:200$; 311, antigo 233, 4:560$; 315, antigo 237, 2:040$; 345, antigo 265, 1:836$; 158, antigo 92, 1:920$; 162, antigos 96 e 98, 6:750$; 168, antigo 106, sobrado, 1:680$; 192, antigo 130, sobrado, 2:880$; 200, antigo 140, 6:240$; 298 e 300, antigo 206, 1º terreo, 1:200$; 2º terreo, 960$; 308, antigo 214, sobrado, 3:000$; 320, antigo 226, 2:760$000 — THEDIM COSTA, lançador.

7º DISTRICTO

Rua das Marrecas ns.: 5, moderno, sobrado, 4:800$; loja, 2:400$; 7, dois sobrados e loja, 6:000$; 9, sobrado e loja, 6:000$; 11, sobrado e loja, réis 6:000$; 15, sobrado, 4:200$; loja, 4:200$; 17, sobrado e loja, 9:600$; 21, sobrado e loja, 9:540$; 25, sobrado e loja, 7:200$; 27, sobrado, réis 3:960$; loja, 2:400$; 33, sobrado e loja, 6:120$; 39, sobrado, 3:180$; loja, 2:160$; 20, sobrado e loja, réis 9:600$; 24, sobrado e loja, 9:654$; 26, sobrado e loja, 9:600$; 32, sobrado e loja, 8:436$; 36, sobrado, dois andares, loja, 12:000$; 40, dois sobrados, 7:200$; loja, réis 2:400$; 42, sobrado, dois andares, e loja, 9:816$; 48, sobrado, 3:600$; loja, 2:400$; 50, 1º sobrado, 1:920$; 2º sobrado, 1:200$; 1ª, 2ª, e 3ª lojas, 2:436$000.

Travessa do Mosqueira ns.: 20, terreo, 2:720$; arbitrado por falta de contrato.

Rua Visconde de Paranaguá ns.: 57, 1:560$, e 16, assobradado, réis 3:210$000.

Rua do Passeio ns.: 38, theatro, 32:893$; 40, sobrado e loja, 16:182$; 46, sobrado e loja, 12:000$; 54, dois sobrados e loja, 16:000$; 70, réis 20:000$, arbitrado por falta de contrato; 110, dois sobrados, 4:848$, arbitrado por falta de contrato; loja, 3:000$; 112, dois sobrados e cinco lojas, 13:320$000 — ALFREDO COELHO.

8º DISTRICTO

Rua Ypiranga ns.: 13, 4:800$; 37, 1:800$; 69, 1:800$; 44, terreo XIII, 1:080$; terreo, II, 1:080$; terreo, I, 1:200$; 54, 6:000$; 88, 15:480$; 34 antigo, 3:600$; 110 moderno, 2:160$; 140, moderno, 3:600$; 142, moderno, 3:600$000.

Rua Soares Cabral ns.: 13, réis 6:300$; 13, 2:880$; 49, 2:160$; para nove mezes, no 2º semestre corrente; 42, 3:000$; 46, 3:600$; e 82, réis 3:600$000 — PEDRO ROCHA, lançador.

9º DISTRICTO

Rua D. Marciana ns.: 53, 960$; 71, 4:800$; 79, 480$; 163, 1:200$; 46, 3:600$; 58, 2:400$; 60, 1:320$; 86, 4:800$; 96, 1:800$; 96, 2:400$; 102, 1:800$; 110 A, 1:680$, primeiro lançamento.

Rua Salvador Correia ns.: 31, réis 5:200$; 53, 3:600$; 44, 3:600$; primeiro lançamento; 46, 3:600$, primeiro lançamento; 58, 3:600$; 12 antigo, 1:200$; 102, 2:400$; 134, réis 3:600$, primeiro lançamento — O lançador, ANDRE MAIGRE.

10º DISTRICTO

Rua General Menna Barreto ns.: 35, 3:600$; 129, 1:080$; 141, 1:740$; 163, 6:480$; 22, 1:320$; 80, 1:800$; 32, 1:800$; 84, 1:560$, e 158, 4:560$000.

Rua Delphim ns.: 31, 1:200$; 33, 1:200$; 35, 1:560$; 43, 3:360$; 105, 1:440$; 107, 1:440$; 109, 1:440$; 111, 1:440$; 113, 1:440$; 115, 9:600$; 117, 1:440$; 119, 1:440$; 121, 1:440$; 123, 1:440$, e 22, 3:240$000.

Rua D. Marianna ns.: 35, 3:000$; 125, 2:280$; 131, 4:800$; I, 3:000$, e III, 1:920$; 135, 4:800$; II, 1:920$, e IV, 1:920$; 137, 10:320$; 183, 3:000$; 32, 1:800$; 40, 2:160$; 174, 8:000$, e 216, 2:280$ — O lançador, FRANCISCO MARTINS GONÇALVES.

11º DISTRICTO

Rua General Pedra ns.: 1 e 3, 4:200$; 5, 1:200$; 7, 2:400$; 9, 2:400$; 11, 2:400$; 13, 3:000$; 41, 2:400$; 55, 2:400$; 67, 840$; 113, 2:160$; 115, 2:160$; 119, 2:160$; 123, 2:400$; 157, 2:400$; 169, 10:620$; 201, 1:920$; 341, 1:236$; 343, 2:400$; 379, 1:680$; 435, 1:560$; 16, 9:120$; 78, 2:400$; 90, 2:160$; 92, 1:320$; 94, 6:660$; 120, 1:800$; 114, 3:480$; 150, 2:400$; 188, 14:280$, e 202, 1:620$ — O lançador, OCTAVIO MADUREIRA DE PINHO.

12º DISTRICTO

Rua Frei Caneca ns.: 244, 1:920$; 246, 2:160$; 248, 1:920$; 250, 1:920$; 252, T. I, 1:320$; T. II, 1:320$; T III, 1:440$; T IV, 1:440$; T V, 900$; T VI, 900$; T VII, 900$; T VIII, 900$; T IX, 900$; T X, 900$; T XI, 900$; T XII, 840$; T XIII, 900$; T XIV, 900$; T XV, 840$; T XVI, 900$; T XVII, 840$; T XVIII, 1:080$; T XIX, 1:020$; T XX, 1:020$; T XXI, 1:020$; T XXII, 1:020$; T XXIII, 1:080$; T XXIV, 1:020$; T XXV, 1:020$; T XXVI, 1:080$; T XXVII, 1:212$; T XXVIII, 1:320$; T XXIX, 1:080$; T XXX, 1:140$; T XXXI, 1:140$; T XXXII, 1:140$; T XXXIII, 1:140$; T XXXIV, 1:380$, e T XXXV, 1:080$; 256, oito terreos, 10:980$; 260 e 262, 3:600$; 308, 2:160$; 310, 1:532$400; 336, T, 840$; 38 quartos, 19:658$; 340, 1:920$; 342, 1:920$; 344, 5:400$, e 346, 1:920$ — O lançador, JOAQUIM LUIZ PIZARRO.

13º DISTRICTO

Rua Machado Coelho ns.: 61, 1:200$; 71, sobrado, 2:400$, e loja, 1:854$; 75, 2:040$; 79, 1:920$; 119, sobrado, 2:280$, e loja, 3:600$; 24, 1:500$; 88, sobrado, 960$, e loja, 1:200$; 42, sobrado, 960$, e loja, 1:440$; 56, 2:742$, e 134, 1:680$000.

Rua Dr. Affonso Cavalcanti ns.: 27, 2:400$; 123, 2:400$; 199, 1:320$; 148, 1:800$; 150, 2:160$, e 194, 1:680$000.

Rua Nova de S. Leopoldo ns.: 5, 1:440$; 29, 1:320$; 33, 1:320$; 77, 1:800$; 93, 1:080$; 99, 1:800$; 52, 900$, e 84, 1:380$—O lançador, LEOPOLDINO AMARAL.

14º DISTRICTO

Rua Idalina ns.: 21, 2:640$, e 26, 2:160$000.

Rua Laura ns.: 65, 1:260$, e 68, 1:080$000.

Rua Ermelinda ns.: 111, 3:048$; 153, 1:320$; 157, 2:640$; 163, 2:400$; 183, 2:880$; 187, 3:960$; 56, 1:440$; 82, 1:200$; 136, 2:592$; 170, 600$, e 196, 1:200$000.

Travessa Dr. Agra Filho ns.: 79, 1:320$, e s|n, de Nicola Montelvil, 720$000.

Travessa Marieta ns.: 7, s|n, 300$; 7, II, 960$; 7, III, 960$, e 7; IV; 840$; 22, 1:200$, e 48, 960$000.

Rua Dr. Agra ns.: 29, 1:800$; 12, 1:560$, e 36, 1:560$ — O lançador, GUILHERME VELLOSO.

15º DISTRICTO

Rua Boulevard S. Christovão, numeração moderna: 3,1:200$; 5,1:680$; 45, 4:800$; 10, loja, 5:520$; 80,2:099$; 88 e 90, 4:800$; 92, 2:400$; 98,2:400$; 102, 1:920$000.

Rua Fonseca Lima, numeração moderna: 1, 3:000$; 3, 1:560$; 31, 480$; 41, 6:000$; 53, 4:800$; 42, 1:416$000.

Travessa Fonseca Lima, numeração moderna: 8, 720$; 10, 720$; 12, 720$; 14, 720$000.

Rua Lopes de Souza, numeração moderna: 45, 840$; 47, 5:040$; 12, 1:200$000.

Rua Barcellos, numeração moderna: 37, 1:080$; 39, 960$; 41, 1:080$; 43, 1:440$; 49, 1:560$; 51, terreo frente, 1:800$, e terreo fundos, 1:440$; 61, 1:140$; 28, 996$; 30, 996$; 32, de I a IV, 5:400$; 34, 1:560$; 38, 600$; 40, de I a VI e mais dois quartos, 6:840$; 44, 2:400$000— AMANCIO TORRES.

16º DISTRICTO

Rua da Igrejinha, numeração moderna: 9, sobrado, 11:580$000.

Rua Almirante Mariath, numeração moderna: 12, 4:800$; 38, 3:600$000.

Rua Santos Lima, numeração moderna: 17, 1:200$; 31, 1:620$; 18, 1:800$; 20, 1:440$000.

Praça de Bemfica, numeração moderna: 1, 1:476$000.

Rua Lima Barros, numeração moderna: 20, 960$; 42, 1:200$; 48, segundo terreo M. P., 840$; 56, 1:200$; segundo terreo, 720$; terceiro terreo, 720$; 61, 9:600$000.

Rua Januzzi, numeração moderna: 9, 1:560$; 11, 1:560$000.

Rua Mourão do Valle, numeração moderna: 2, 1:020$; 10, 1:680$000— O lançador, JOÃO GUIMARÃES MONIZ.

17º DISTRICTO

Rua Barão do Amazonas ns.: 51, 2:160$; 53, terreo V, 840$; 73,2:400$; 107, terreo VI, 780$; 16, 3:120$; 20, 1.200$; 40, 3:000$; 46, 2:640$; 92, 2:640$; 92, 1:560$; 132, terreos de I a VII, 528$ cada um; 134, 840$; 138, terreo I, 528$; terreo II, 480$; terreos III a VII, 528$ cada um.

Rua Moura Brito ns.: 59, 3:000$; 26, 2:160$; 30, 2:160$; 32, 3:600$; 48, 1:680$000.

Rua Visconde de Figueiredo ns.: 51, 3:360$; 59, 2:400$; 73, 1:920$; 79, 2:520$; 107, 1:800$; 28, 3:600$; 72, 2:160$; 74, 3:000$; 84, 2:760$; 96|110, 7:800$000— O lançador, LUIZ SANTOS.

18º DISTRICTO

Rua D. Zulmira ns.: 63, 1:020$; 16, 1:080$; 80, 1:440$; 88, 1:440$000.

Travessa Turf Club ns.: 9, 1:800$; 13, 1:800$; 15, 1:800$; 14, 1:200$; 18, 180$000.

Rua Oito de Dezembro ns.: 79, 3:600$; 99, 1:080$; 103, 3:000$; 107, 1:560$; 109, 2:640$; 141, 1:800$; 145, 3:600$; 28, 9:000$; 90, 3:360$; 118, 3:000$; 152, 3:600$; 154, 3:600$; 156, III, 960$; TV, 960$; TVIII, 960$; 162, 1:200$; 164, 1:080$000—O lançador, AMERICO CARDOSO.

19º DISTRICTO

Travessa Alice Figueiredo n. 20, moderno, 480$000.

Rua Diamantina, numeração moderna: 89, 1:560$, primeiro lançamento; 12, 4:800$; 22,2:400$; 36, 1:800$; 38, 1:320$; 88, 1:800$, primeiro lançamento; 90, 1:800$; 92, 1:800$; 110, 2:400$000.

Rua Marechal Machado Bittencourt, numeração moderna: 83,2:000$; 85, 3:000$; 89 e 91, 2:160$; 97,2:400$; 101, 2:400$; 1—, 1:500$; 133, 2:400$; 18, 1:800$; 30, 1:920$; 52, 12:600$; 60, 2:700$; 126, terceiro turno,1:320$; 128, 2:400$000.

Travessa Marechal Machado Bittencourt, numeração moderna: 17,1:680$; 27 e 29, 2:800$000— ANTONIO DA SILVA FREIRE, lançador.

20º DISTRICTO

Rua Ferreira de Andrade: ns. 13, 1:080$; 68, 1:560$; 176, I, 780$; 45, 1:200$; 115, 1:440$; 123, 1:080$; 127, 1:320$; 133, 1:320$; 135, 1:320$000.

Rua Getulio: ns. 277, 2:160$; 279, 2:220$; 303, 1:320$; 120, 1:080$; 130, 1:680$; 154, 1:200$; 266, 1:080$000.

Rua Gallileu: ns. 69, 600$; 22, 90$; 36, 360$000.

Rua Murillo (projectada), s|n, de Antonio José da Cunha, 360$; s|n, de Andrade, 180$000.

Rua Pedro Alvares Cabral: ns. 33; 720$; 37, 540$; 26, 720$; 30, 680$; 52, 900$; 100, 1:200$000.

Rua S. João de Cachamby: ns. 127, 1:020$; 131, 1:020$; 208, 600$000.

Rua Americana: ns. 20, 600$; 46, 480$; 50, 540$000.

Travessa Maia s|n, de Manoel Antunes dos Santos, 840$000 — O lançador, JULIO PINHEIRO.

21º DISTRICTO

Rua Engenho de Dentro: ns. 35, 960$; 51, 2:400$; 105, 960$; 115, 840$; 1—7, 1:200$; 24, 1:200$; 26, 1:440$; 38, 1:560$; 60, 1:200$; 64, 1:020$; 82 e 84, 6:000$; 86, 1:080$; 104, 720$; 124, 960$; 146, 1:080$; 150, 720$; 152, 1:440$; 166, 1:560$; 188, 5:280$ (1º lançamento), 190, 1:560$ (1º lançamento); 192, 1:560$, (1º lançamento); 204, 780$; 228, 1:080$; 230, 1:080$; 240, 1:080$; 260, 1:200$000.

Rua Elvira: ns. 33, 840$; 39, 1:860$; A 2 antigo, 360$; 18, 600$; 20, 1:068$000 — O lançador, ERNESTO MELLO JUNIOR.

22º DISTRICTO

Rua Alfredo Reis: ns. 21, 600$; s|n, de Manoel Rocha Vieira, 960$; 46, 480$; 52, 480$; 60, 420$000.

Rua Gomes Serpa: ns. 45, 900$; 91, 3:234$; 4, 1:020$; 6, 1:080$; 8, 1:200$; 10, 1:200$; 12, 1:200$; 14, 1:200$; 18, 1:200$; 22, 360$; 78, 900$; s|n (entre os ns. 84 e 86), de Nilo João, 720$; 108, 540$; 112, 420$; 120, 840$000.

Rua Assis Carneiro: ns. 9, 720$; 13, 2:190$; 23, 1:800$; 25, 1:500$; 25, (fundos), 480$; 57, 480$; 67, 1:140$; 25, antigo, 600$; 87, 1:440$; 109-A,1:080$; 113, 720$; 169, 3:000$; 171, 480$; 197, 960$; 237, 360$; 241, 1:200$; 473, 600$; 481, 600$000.

Rua Freitas Madureira n. 21, 960$000.

Rua Christovão Penha: ns. 17, IV, 420$; VI, 360$; 20, 396$; 42, 480$; 60, I e IV, 600$, cada um — O lançador, ARTHUR DE CALAZANS.

23º DISTRICTO

Rua Domingos Lopes ns.: 1, 600$; 23, 1:908$; 35, 420$; 49, 660$; 51 A, 600$; 61, 720$; 65 B, 1:080$; s|n., telheiro, de Manoel de Sá Pereira de Mattos, 360$, 1º lançamento; 85, réis 1:440$; 85 A, 1:440$; 91, 6:216$; 93, 1:200$; 2, 1:440$; 6, 4:140$; s|n., de Francisco José, 120$; 1º lançamento; s|n., de Antonio Rufino da Costa Martins, 600$; 1º lançamento; s|n., do mesmo, 600$, 1º lançamento.

Rua Carolina Machado ns.: s|n., de Luiz Cabral de Oliveira, 600$, 1º lançamento; 6 B., 480$; 6 E, 1:200$; 8 A, 1:440$; (arbitrado até apresentar contrato): 14, 720$; 16, 840$; 24, 1:200$; s|n., de Galdino Augusto Bordallo, 4:560$; 1º lançamento; e 34, 1:440$000.

Travessa Almerinda Freitas ns.: 5, 720$; s|n., de Manoel Lopes Pinto, 600$, 1º lançamento, e 2, 480$000 — O lançador, EUGENIO GAMA.

24º DISTRICTO

Rua Nova Bomsucesso ns.: 48, moderno, 720$; 50, moderno, 720$; 54, moderno, 720$; 56, moderno, 720$; 60, moderno, réis 720$; 62, moderno, 720$; e 64, moderno, 720$000.

n.: s|n., de Maturino Ferreira Soares, 300$, 1º lançamento; s|n., de Gaspar Ferreira Carvalho, 360$, 1º lançamento, e s|n., de Ricardo José Borges, 240$, 1º lançamento.

Rua Vieira Ferreira ns.: 26, moderno, 420$; 116, moderno, 480$, até o corrente exercicio, lançado pela rua Quinze de Novembro n. 7, antigo; 154, moderno, construcção, 1º lançamento; 194, moderno, 240$, e 196, moderno, 240$000.

Rua Dezesete de Fevereiro n. 18, moderno, 240$, 1º lançamento.

Rua Luiza Ferreira ns.: s|n., de Felippe Gonçalves Leite Junior, réis 180$, 1º lançamento, e s|n., de João dos Reis, 120$, 1º lançamento.

Rua Vinte e Nove de Junho n. 58 moderno, 240$, 1º lançamento.

Rua Sete de Março n. 5 A, antigo, 20 moderno: 420$000.

Rua Leonor Mascarenhas ns.: s|n., de Lucio Guedes, 240$, 1º lançamento, e s|n., de Sebastião Francisco Moreira, 240$, 1º lançamento.

Rua Teixeira Ribeiro n. 54, moderno, 960$000 — O lançador, ANTONIO B. PIRES DA SILVA.

25º DISTRICTO

Rua Capitão Macieira ns.: 5 A, réis 540$; 9, 300$; 9 A, 600$; 15 A, 420$; 14, 540$; 16 A, 480$; 20, 360$; e 58, 900$000.

Rua D. Clara ns.: 3, 300$; 3 A, 1:356$; 33 A, 3:180$; 51, 2:556$; 57, 900$, arbitrado; 59, 900$, arbitrado; 6, 2:148$; 48, 960$, e 54 A, 1:260$000.

Rua Firmino Fragoso n. 17, réis 600$000 — O lançador, FRANCISCO CARDOSO PIRES.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 17 de junho de 1911

Requerimentos despachados :

Emma Dias da Cruz—A' Sra. directora do Instituto Profissional Feminino, para cumprir o despacho do Sr. general Prefeito.

Maria Amelia da Silva Bahia, Sylvia Rezende e Anna Leopoldina do Amaral Nunes—Subam a despacho do Sr. Dr. Prefeito.

Vicente Avellar—Ao Sr. inspector escolar do 3º districto, para informar.

Antonia Cannavan Nery Costa e Elvira Jardim da Rocha—Ao Sr. Dr. director geral de hygiene, para que se digne providenciar sobre á inspecção medica.

Thereza Maurity Santos Reis—Ao Sr. Dr. sub-director da Escola Normal, para mandar certificar.

Maria Helena Vieira—Ao Sr. almoxarife geral, para fornecer, em termos.

Benedicta Isabel Queiroz de Oliveira—Não ha o que deferir.

Alice de Vasconcellos Gelly—Não ha o que deferir.

Antonio Alcides Gentil—Complete o imposto de expediente e dirija a petição ao Sr. Dr. Prefeito.

Maria Alexandrina Guimarães e Maria Alice Dantas—Não ha o que deferir.

Maria Lucia Crud Lowndes—Aos Srs. inspectores escolares do 7º e 9º districtos.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Por portaria de 17 do corrente, foi designada a adjunta Leonor Maria dos Santos, para ter exercicio na 5ª escola feminina do 5º districto, sob o magisterio da professora Isabel da Costa Pereira Mendes.

——Por portaria de 19 do corrente, foi designada a adjunta Isbella Moreira Coelho, para ter exercicio na Escola Modelo José Bonifacio, sob a direcção da cathedratica Maria do Nascimento Reis Santos.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Enviaram-se á Directoria Geral de Fazenda :

A folha dos alugueis de predios occupados pelas escolas publicas, no mez de maio proximo findo, na importancia de 61:019$799 ;

A rectificação de exercicio da estagiaria de 1ª classe Ercilia Bourbon Figueira, no mez de abril do corrente anno;

A folha dos professores addidos, correspondente ao mez de maio proximo findo.

——Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda, que, a professora cathedratica Clarinda America Brazileira tem direito ao auxilio para aluguel de casa, nos mezes de abril e maio proximos findos.

——Remetteu-se á Directoria Geral de Policia e Estatistica, para orçar, o pedido de fornecimento de material feito pela sub-directoria da Escola Normal, em officio n. 70, de 5 do corrente.

——Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda, que a regente de turma da Escola Normal, Georgina Ottoni, por haver contraido matrimonio com o cidadão Mauricio Limpo de Abreu, passou a assignar-se: Georgina Ottoni Limpo de Abreu.

——Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda a rectificação do exercicio da estagiaria de 1ª classe Maria dos Reis Campos, no mez de março do corrente anno.

Requerimento despachado:

João Paulo Baptista de Carvalho—A encommenda não tendo sido aceita, por não apresentar as condições exigidas, não póde honestamente ser attendido o pedido de pagamento que faz.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Srs. José de Azevedo Ferreira, a comparecer nesta directoria para receber as chaves do predio de sua propriedade, á rua Viuva Claudio n. 35, onde funccionou uma escola publica, cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 19 de junho de 1911—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 19 de junho de 1911

Despachos do Sr. Prefeito :

Jacomo Mandarino, Devoção de Nossa Senhora de Lourdes, Devoção Particular S. João Baptista e Igreja Episcopal Brazileira—Deferidos; Rosa Francisca de Moura—Deferido, nos termos da informação; Emilia H. Pereira da Silva—Lavre-se escriptura por nove contos oitocentos e setenta mil réis; Pinheiro & Ladeira—Aguardem concurrencia publica; Francisco Tosta de Freitas—Aguarde o processo de desapropriação judicial já iniciado.

Despachos do Sr. director:

Honorio Moraes e outro—Não ha mais que deferir, em vista da informação; Joaquim Fernandes da Costa—Deferido, nos termos da informação; Joaquim Tavares Lopes—Conceda-se a licença, nos termos da informação do Sr. sub-director conde de Carapebús—Indeferido, em vista das informações; Amalia Barros Reis de Andrade—O requerimento a que este se refere está despachado desde o dia 9 do corrente; Antonio Pereira Pires, Francisco Loureiro dos Santos, Benedicto Barcellos, Francisco Loureiro dos Santos—Deferido, de accordo com a informação; Oliveira Esteves & C.—Apresentem projecto, de accordo com a lei.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Dr. Alberto Baptista de Siqueira, Augusto Cabral e Paulo Carrano—Certifiquem-se; Manoel José de Magalhães Machado—Restitua-se, mediante recibo.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Martinho Vargues, Nilo Gomes Marinho, Manoel de Oliveira Castanhas, Manoel da Silva Barreto, João Ferreira Esteves, Demetrio João de Salles, Constantino & Magalhães, Antonio Pereira da Costa, Alberto Gonçalves Villela, Antonio Machado Barcellos e Oscar Tavares—Sim, compareçam; Pedro A. Queiroz e João Cordeiro Barbosa—Certifiquem-se.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Dr. Luiz Barbosa—Concedo sessenta dias; Dr. Manoel Pereira Reis, Paschoal Frigaleti, Antonio Cid Loureiro, José Lourenço da Costa, Irmandade da Santa Cruz dos Militares, Maria Hercilia Mendes, Francisco Ferreira Pires, Maria A. Gonçalves Carneiro, Porphirio A. da Cunha, José dos Santos, Joaquim da Costa R. Ortigão, Bento Manoel Bertuci, José Diogo Cordilha, Sophia Maria Luiza Rouanet, Religiosas do Convento do Carmo, Amelia Augusta Santos, Luiz Alonso, Pedro Pinto de Miranda e Aniceto Coelho Pastos—Passem-se alvarás; Antonio Alves de Amorim e Antonio da Costa Torres—Passem-se alvarás, depois de assignado termo.

Despachos das circumscripções :

1ª circumscripção :

Custodio Martins Ferreira, Patricio Caminha e João Kopper—Podem habitar; João Ribeiro de Carvalho, Salvador Roque de Pinho, Augusto Bloch Faria Ramos e Alfredo Conde—Passem-se guias; Companhia Ferro Carril Jardim Botanico—Selle as plantas.

4ª circumscripção :

Alberto José Grudinor (rua Gomes Freire n. 79)—Póde habitar; José Custodio Velloso—Junte recibo do imposto territorial; Henriqueta Maria Rodrigues—Satisfaça a exigencia; Sociedade Amante da Instrucção — Declare o prazo; Manoel Pinto da Fonseca—Providenciado quanto á altura da soleira; Luiz Hermany & C.—Passe-se guia; Alfredo Correia Villaça—Prove a posse legal; faça assignar as plantas por constructor habilitado e diga em réplica quaes as obras a fazer; Amelia de Barros Pereira Terra—Passe-se guia, de accordo com o despacho do Sr. Prefeito; Ernesto Ferreira Teixeira —Córte o canto pelas ruas Vidal de Negreiros e Barros Sobrinho.

5ª circumscripção :

Maria da Gloria Vieira—Junte planta; Herminia de Andrade Araujo—Satisfaça as duvidas; Francisco Eugenio Leal—Passe-se guia; Joaquim da Cunha—Compareça nesta circumscripção; José Pereira do Nascimento Motta —Obtenha prévlamente a habitação para o predio; Isabel de Mello—Póde habitar.

6ª circumscripção :

Custodio Coelho Brandão e Custodio da Silva—Compareçam para explicações; Francisco Dantas—Prove ser o dono do predio; Paulina Fausta de Mendonça e Antonio da Soledade Simões—Provem estar quite o constructor; Manoel Segadas—Satisfaça as duvidas; Hilton Lima da Fonseca—Junte planta do cadastro e selle as plantas; Zacarias E. Gonçalves Telles—Apresente projecto, de accordo com a lei; Maria Joaquina Campeiros—Prove ter pago a prorogação; Irmandade da Santa Cruz dos Militares, Antonio J. Martins e Maria de Azevedo—Passem-se guias.

7ª circumscripção :

Manoel Martins Barbosa—Deferido; João Damasceno—Passe-se guia; Heraclyto da Silva Campos—Póde habitar; Miguel da Cunha—Apresente prospecto, de accordo com o requerido em réplica; João Daniel Domet—Junte planta do cadastro.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Lima & Portella, Doriiska Mattos de Castro, Antonio Themistocles Simonetti, Manoel Alvaro, Manoel Antonio Gomes de Campos, Joaquim José Pereira Rodrigues, Companhia Cervejaria Brahma, Francisco Assis Chagas Carneiro e D. Cora Beltrão—Deferidos; João Soares da Costa—Declare para que fim requer a planta; Associação dos Funccionarios Publicos Civis—Precise a posição do terreno; Dr. Arthur de Castro Lima—Facilite o ingresso no terreno.

EDITAL

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de accordo com o decreto n. 664, de 6 de agosto de 1907, está approvada e vai-se tornar effectiva a mudança da numeração dos predios situados nos seguintes logradouros :

Districto de Irajá :

Rua Felippe Frutuoso.
" do Lopes.
" Maria José.
" da Estação.
" Soares Caldeira.
" Domingos Fernandes
" Antonio Abreu.
" Faro.
" Capitão Macieira.
" Isaias.
" Andrade Araujo.
" Pereira de Figueiredo.
" Andrade.
" Miguel Rangel.
" Philomena Fragoso.
" Joaquim Teixeira.
" Alayde.
" Campos Salles.
" Dr. Passos.

Travessa da Estação.
" Capitão Macieira.
" Almerinda Freitas.

Becco João Pereira.

Praça da Estação.

Districto do Andarahy :

Travessa Elisa.

Districto do Engenho Velho :

Avenida Maracanã.

Districto de Santa Cruz :

Rua da Passagem dos Bonds.

Avenida Isabel.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 19 de junho de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebra o Sr. Joaquim Luiz Mandim, para fornecimento e assentamento de meios-fios na rua recentemente aberta nos terrenos do predio n. 61 da rua Conde de Bomfim.

Aos tres dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e onze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o respectivo sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Oscar de Azevedo Marques, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Joaquim Luiz Mandim para firmar o presente termo de contracto e declarou que, de accordo com a sua proposta apresentada em concurrencia publica, effectuada em 28 de março do corrente anno e aceita por despacho do Sr. Prefeito de 3 de Abril findo, se compromette a executar a obra acima mencionada, mediante as seguintes clausulas: **Primeira** — O contractante obriga-se a fornecer e assentar os meios-fios necessarios a rua recentemente aberta nos terrenos do predio n. 61 da rua Conde de Bomfim. **Segunda**— Os meios-fios serão apicoados, sem covas ou saliencias, de boa qualidade e terão no minimo 0m,50 de altura e 0m,20 de largura, sendo todos chanfrados e de modo que a face superior fique com dezesete centimetros (0,17) de largura. A altura dos meios-fios acima das sargetas, será de 0m,25. **Terceira**—As juntas dos meios-fios serão tomadas com argamassa de um volume de cimento e dois de areia. **Quarta**—O contractante empregará na obra a executar, o pessoal necessario, a juizo do engenheiro fiscal, que poderá, quando julgar conveniente ou necessario, exigir do contractante o augmento do pessoal. **Quinta**—O contractante, caso não possa estar diariamente nas obras, nomeará um representante e communicará, por escripto, sem demora, ao engenheiro fiscal, a nomeação do seu representante. **Sexta**—O contractante obriga-se a iniciar as obras no prazo de oito dias e terminal-as no de quarenta dias, contados estes prazos da data da assignatura do contracto, salvo motivo de força maior, devidamente comprovado pelo contractante. Não sendo iniciadas as obras no prazo determinado, o contractante perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito e ficará, desde logo, rescindido este contracto, independentemente de interpellação ou acção judicial. Sendo excedido o prazo da terminação dos trabalhos, o contractante pagará a multa de 50$ por dia de excesso até quinze dias e a de 100$, tambem por dia excedente de quinze, sendo estas multas descontadas do deposito existente ou das quotas referidas na clausula 7ª. Logo que a importancia de taes multas attinja ao valor do deposito, perderá o contractante, em beneficio dos cofres municipaes, todo, a obra feita e ainda não paga, ficando desde logo rescindido o presente contracto, não tendo o contractante direito de pedir judicial ou extra-judicialmente qualquer indemnização, nem mesmo a titulo de equidade e sem necessidade de protesto ou acção judicial por parte da Municipalidade. **Setima**—O contractante durante o prazo de um anno, contado da data da aceitação das obras executadas, conservará as mesmas obras, fazendo immediatamente reparar qualquer ruina que se manifeste. Como garantia da conservação acima mencionada, o contractante recolherá aos cofres municipaes, o valor correspondente a 10 % da importancia total do contracto, importancia esta que será descontada na quota de pagamento. [...] **Oitava**—Se durante o prazo de conservação [...] **Nona**—O contractante retirará do local da obra, no prazo de 24 horas, todo o material que não for de 1ª qualidade, a juizo do engenheiro fiscal e desmanchará, em igual prazo, toda e qualquer porção de obra que não estiver de inteiro accordo com este contracto, [...] **Decima**—Pela execução de qualquer das faltas previstas [...] **Decima primeira**—As multas, avisos ou intimações, rescisão do contracto e mais penalidades serão impostas e tornadas effectivas administrativamente pela Directoria Geral de Obras e Viação, por proposta do engenheiro fiscal, cabendo ao contractante o direito de recurso, sem effeito suspensivo, para o Prefeito. As multas impostas e não pagas, dentro de 24 horas, contadas da data da intimação feita ao contractante, serão descontadas do deposito existente ou, caso este seja insufficiente, [...] **Decima segunda**—Antes da assignatura do presente contracto, provará o contractante ter feito nos cofres municipaes, o deposito da quantia de cinhenta mil réis (50$), para garantia de sua fiel execução. Este deposito só poderá ser levantado depois de concluidas e aceitas as obras contractadas. **Decima terceira**—O contractante receberá da Prefeitura, pelas obras a que se refere o presente contracto, depois de concluidas e aceitas, a quantia de oito mil réis (8$) de cada metro corrente de fornecimento e assentamento de meios-fios, incluindo rejuntamento com argamassa de um volume de cimento e dois de areia. [...] **Decima quarta**—A medição final da obra será feita em presença do contractante, por uma commissão de tres engenheiros, nomeada pelo Director Geral de Obras e Viação, e da qual fará parte o engenheiro fiscal. **Decima quinta**—O contractante obriga-se, sem prévia autorização da Prefeitura, não poderá transferir a outrem o presente contracto. No caso contrario, applicar-se-lhe-hão todas as penas determinadas no mesmo. E, para firmeza, se lavrou o presente que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo Dr. sub-director, pelo contractante e testemunhas abaixo, e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Apresentou talão sob n. 5.499, provando ter feito o deposito; n. 20.073, do imposto de constructor, e n. 2.647, de expediente, na importancia de dezeseis mil réis (16$). Directoria Geral de Obras e Viação, 3 de Junho de 1911. (Assignados): OSCAR DE AZEVEDO MARQUES e JOAQUIM LUIZ MANDIM. Como testemunhas (Assignados): AUGUSTO PINTO MIRANDA e UBIRAJARA BRAZIL DE ALMEIDA. J. A. TERRA PASSOS, 2º official. Estava collada e devidamente inutilizada uma estampilha federal do valor de dez mil réis (10$). Confere, 19-6-911. PEDRO REIS TELLES, amanuense—Está conforme, em 19 de Junho de 1911. BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

Expediente do dia 19 de junho de 1911

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. inspector:

Joaquim Caetano Valente e Manoel Gomes da Silva—Sim.

EDITAL

Concurrencia para fornecimento de material, durante o 2º semestre de 1911

No dia 30 do corrente mez, a 1 hora da tarde, serão recebidas propostas, para o fornecimento durante o 2º semestre do corrente anno dos materiaes constantes da relação que se acha nesta inspectoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Todos os materiaes serão de primeira qualidade e entregues no local da obra.

As propostas, que poderão ser feitas para todos os materiaes ou para qualquer delles, separadamente, serão entregues em carta fechada, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, com o preço e a medida (esta de accordo com a relação), de cada material, escriptos por extenso e em algarismos e a residencia do proponente, sendo junto o recibo do imposto de licença do corrente exercicio.

Os Srs. concurrentes, no acto da apresentação das propostas, provarão ter feito o deposito de 200$, que será elevado a 2:000$, antes da assignatura do respectivo contracto.

Só serão aceitos preços para os artigos que constarem da relação acima indicada.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 19 de junho de 1911—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉE.

ATROPELADO POR UM AUTO

Hontem, ás 2 horas da tarde, o automovel n. 247, guiado pelo "chauffeur" Antonio Correia da Silva, atropelou na Avenida Central, esquina da rua da Alfandega, José Antonio Borges, deixando-o por terra sem sentidos. Chamada a assistencia, esta prestou ao ferido os primeiros curativos, transportando-o em seguida para a Santa Casa, em estado grave, pois ficara com o corpo todo dilacerado por diversos ferimentos e contusões.

O "chauffeur" foi preso em flagrante e levado para a delegacia do 3º districto, onde foi autuado.

ATROPELADO POR UM ELECTRICO

Calmamente, com o andar tropego, hontem de manhã, pela estrada dos Pilares caminhava o ancião Antonio Pinheiro, que, inesperadamente, foi colhido por um bond da linha de Inhauma. Muitos populares, condoidos pela sua infelicidade, levaram-no a uma pharmacia em Todos os Santos, onde foi carinhosamente soccorrido.

O motorneiro, após o desastre, deu mais velocidade ao vehiculo, escapando assim de ser preso.

Pinheiro, que conta 70 annos de idade, depois de medicado, recolheu-se á sua residencia, á estrada Real de Santa Cruz n. 2.010.

A policia do 20º districto teve conhecimento do facto.

CHEGOU TARDE E APANHOU

Um que dorme cedo e outro que entra tarde

O inglez John Walsk reside em um commodo da casa n. 65 da rua Visconde de Itamaraty, juntamente com seu compatriota Carlos Conner.

Succede que John nem sempre gosta de dormir com as gallinhas, o que acontece com seu companheiro. D'ahi a razão porque de vez em quando ha sarilho no "chateaux".

Hontem, á noite, John chegou á casa á 1 hora da madrugada e acordou Carlos, que estava em um lindo sonho de castellos dourados e princezas formosas.

—Isso são horas? Você não toma juizo!

—Eu entro á hora que quero, não tenho patrão que me obrigue a dormir com as gallinhas, ouviu?

Indignado com a historia das gallinhas, Carlos atirou-se em cima do outro e fez um "gallo" na cabeça do compatriota.

Sentindo o "gallo a cantar-lhe a "desharmonia" da dor, John gritou por soccorro. Acudiu um guarda civil que fez vestir-se o aggressor, depois do que levou-o ao Dr. delegado.

Resultado: Carlos foi terminar o somno na delegacia do 1º districto, e John foi concertar a "caixa dos pensamentos" no posto central de assistencia.

Marinha.

Por ter regressado do Estado do Piauhy, onde tinha exercicio na escola de aprendizes marinheiros, o capitão-tenente Hippolyto Pinto de Arcos [...]

—Foi mandado admittir na Escola Naval como alumno do primeiro anno do curso de machinas o menor Nelson Portilho Bastos, visto o Sr. presidente da Republica haver deferido o requerimento de seu pai, capitão de corveta commissario José Portilho Alves Bastos, [...]

—Foram solicitadas providencias afim de que o engenheiro chefe da commissão das obras do porto de Cabedello seja autorizado a ceder á draga "Natal" para o serviço de recarga da boia illuminativa do Rio da Togo, [...]

—Pediu-se informações ao Sr. ministro da viação para informar se a Companhia Franceza do Estado de Pará teve permissão para terrar algum cabo submarino. [...]

—Foi nomeado para exercer o cargo de secretario interino da capitania do porto do Estado do Rio Grande do Sul, Frederico Schumann.

—O director geral da contabilidade foi autorizado a assignar por parte do Sr. ministro, a escripturação de uma decima parte dos terrenos sitos na Tapera, em Angra dos Reis, feita pelo Dr. João Carlos Teixeira Brandão, áquelle ministerio, para a construcção da escola de grumetes.

—Ficou sem effeito a nomeação do 1º tenente commissario Adolpho Marques de Oliveira, para servir na Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Maranhão.

—Deve reunir-se no dia 24 do corrente na sede do Conselho Naval, a junta de corpo de saude para que tem de inspeccionar José de Mattos Pavão, candidato ao concurso de praça de medicos navaes, composta dos seguintes medicos contra-almirante Dr. José Pereira Guimarães, presidente; capitães de fragata Drs. Joaquim Dias Laranjeira e Saturnino de Carvalho, e capitães de corveta Drs. José Calmon de Aragão Bulcão, Albino Moreira da Costa Lima Junior e Henrique Imbassahy.

— Teve ordem de embarcar no "Tamandaré" o capitão-tenente Raymundo Mello Braga de Mendonça.

— Para servir na Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado da Bahia, foi nomeado o enfermeiro de 2ª classe Bemvindo da Silva Ramos.

— Foram desligados: os enfermeiros navaes de 2ª classe Bemvindo da Silva Ramos e Antonio Gomes Ferreira, este da Escola Modelo de Aprendizes Marinheiros do Estado da Bahia e aquelle do hospital central de marinha.

— O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

O general ministro da guerra concedeu licença para trocarem de corpos entre si aos 2ºs tenentes Hildebrando de Almeida Freitas e Cid Carneiro da Franca, este do 3º regimento de infanteria e aquelle do 51º batalhão de caçadores.

—Não se reuniu hontem, por ter faltado um dos juizes, o conselho de guerra presidido pelo capitão Jacintho da Cunha Leal, sendo marcada nova reunião para o dia 23 do corrente.

—Tendo o director do hospital militar de Porto Alegre consultado sobre se aos 2ºs tenentes informeiros-mór [...]

—Tendo o coronel da arma de artilharia José Candido Ferreira Rabello Junior solicitado dois mezes de licença para tratamento de saude, [...]

—O general chefe do departamento da guerra determinou que siga pelo primeiro vapor para Matto Grosso o major Adolpho José de Carvalho, do 45º batalhão de infanteria.

—Com a dispensa do 1º tenente João Guimarães do cargo de chefe da secção de embarques do quartel-general da 9ª região militar, [...]

—Effectuar-se-ha, no dia 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, no cáes do antigo Arsenal de Guerra, o embarque de officiaes e praças para o norte da Republica.

—Pediu transferencia do 15º regimento de infanteria para o 13º da mesma arma o 2º tenente Francisco da Silva Junior.

—O Sr. ministro da justiça requisitou ao seu collega da pasta da guerra a expedição das necessarias providencias no sentido de ser mandado recolher preso ao estado-maior do 49º batalhão de caçadores, em Pernambuco, o tenente-coronel da guarda nacional Ludovico Gomes da Silva, até que o Supremo Tribunal resolva sobre o recurso que interpoz.

—O tenente-coronel medico Dr. Joaquim Bagueira do Carmo Leal foi nomeado director do deposito do serviço sanitario do exercito.

—Conforme solicitaram, foram mandadas trancar as matriculas dos aspirantes a official Bonaerges Marquesi e José Theodureto Barbosa, alumnos da escola de artilharia e engenharia.

—O 2º tenente João da Cunha Leal pediu transferencia do 56º batalhão de caçadores para o 9º batalhão do 3º regimento de infanteria.

—Vão ser nomeados para o Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul: Leopoldo Carlos Vener, agente de 3ª classe; major reformado José Candido Velloso, almoxarife, e Joaquim Soares da Silva, fiel do almoxarifado.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Leão de Souza.

A 1ª brigada estrategica dá o official para dia, ronda, e para auxiliar, guarda do Arsenal de Marinha, guarnição e patrulhas á cidade;

A brigada mixta da patrulhas á disposição do superior de dia, guarda ao Cattete e palacio Guanabara;

Auxiliar do official de dia, o 1º sargento Antunes;

Uniforme, 6º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 4º batalhão de infanteria e outro do 5º batalhão da mesma arma.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Carneiro; Official de dia á força, o capitão Brazileiro.

Medico de dia, o tenente Dr. Mirabeau.

Medico de promptidão, o Dr. Lima.

Interno de dia, o alferes honorario Heitor.

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento.

Rondas os theatros o tenente Bonotte.

Promptidão de incedio, um inferior e 10 praças do 2º regimento.

Ronda de visita, o alferes Daniel.

Promptidão no regimento de cavallaria, o alferes Souto Mayor, e no 2º regimento de infanteria, o tenente Lupiciano.

—Uniforme, 3º.

Guarda civil.

Foi dispensado por oito dias o guarda José Luiz da Silveira.

—Recolheu-se doente a um quarto particular da Santa Casa da Misericordia o guarda Augusto Assumpção de Oliveira Barros.

—Foram autorizados, por 90 dias, os guardas de reserva Deocleciano Parreira e Isaac Mello, e por 20 dias, o guarda Leopoldino José de Freitas.

—Foram concedidas as seguintes licenças: de 60 dias, ao guarda Henrique Monteiro Carvalheiro, e de 30 dias, aos guardas Carlos Rufino dos Santos Pedernera e Heitor Coelho de Rezende.

—Serviço para hoje:

Dia á séde central e ronda ás casas de diversões, o fiscal Luiz A. Vieira; Auxiliar, o ajudante Elysio José Cortes Lisbôa;

Escalante de dia, o fiscal Dario Fagundes Gaertner;

Auxiliar de dia, o ajudantes Guimarães e Albuquerque;

Palacio presidencial, o ajudante Oscar Alvarenga;

Ronda geral, os fiscaes Carlos Oviedo, P. Ayrosa, R. A. Simas, M. B. Madureira, Antonio Sampaio, Mario Cruz, Azevedo Carvalho, e Lima Verde;

Auxiliares de ronda, os ajudantes M. Hugo, Venancio, Vieira da Silva, Luiz d'Avila e Soares da Silva.

Uniforme, 5º.

20 DE JUNHO—S. Silverio, P. M.

Archi-cathedral metropolitana.

Com grande assistencia, estão se realizando neste templo os solemnes actos do mez do Sagrado Coração de Jesus, pelo padre Clodoveu Cayres Pinto, mestre de ceremonias do cabido metropolitano.

TURF

Jockey Club.

Esteve hontem reunida em sessão a directoria do Jockey Club. Nada transpirou sobre as medidas tomadas nessa reunião.

Amanhã, á tarde, terá logar uma nova sessão, afim de ser deliberado se haverá ou não corrida no proximo sabbado, dia santificado.

—Na secção competente publicamos hoje uma declaração feita pela directoria da veterana sociedade.

—O chronista sportivo desta folha foi hontem, mais uma vez, tratado pouco delicadamente pelo Sr. Alfredo de Freitas, secretario do Jockey Club.

Esse cavalheiro, esquecido dos deveres que a cortezia impõe, e divergindo do trato delicado e amavel que os demais directores da velha sociedade sportiva timbram em dispensar a quantos vão á séde do Jockey Club, para qualquer assumpto, escolheu um momento inopportuno para dar expansão ao seu máo humor, contido aliás pela repulsa immediata que lhe offereceu o chronista desta folha.

E' com pezar que registramos mais esse desvio de cortezia por parte do director de uma sociedade, á qual esta folha tem sempre dedicado a sympathia a que incontestavelmente tem direito.

Derby Club.

A CORRIDA DE DOMINGO

Para a corrida de domingo proximo, no prado de Itamaraty, ficou hontem constituido o seguinte excellente programma:

Pareo "Seis de Março" — 1.000 metros — 1:300$ — Astro, 51 kilos; Corambé, 57; Vandalo, 56; Evohé, 51; Tuyuty, 53, e Tuyo Cué, 54.

Pareo "Cosmos" — 1.609 metros — 1:400$ — Nero, 53 kilos; Marte, 53; Girondino, 53; Turmalina, 51; Sabiá, 51, e Derby Club, 53.

Pareo "Progresso" — 1.609 metros — 1:300$ — Vou Ver, 50 kilos; Villeta, 52; Ugly, 54; Alibabá, 53; Cedro, 50, e Moltke, 54.

Pareo "America do Sul" — 1.700 metros — 1:300$ — Lusitano, 52 kilos; Dieudonat, 53; Thoéde, 53; Grand Duc, 52; Barometro, 52; Tamandaré, 52; Emisario, 52, e Pachá, 52.

Pareo "Supplementar" — 1.500 metros — 1:300$ — Girondino, 54 kilos; Limbo, 54; Sabiá, 53; Task, 54; Turmalina, 52; Chopp, 55; Mayflower, 52; Scout, 52, e Barrabás, 54.

Pareo "Doutor Assis Brazil" (official) — 2.000 metros — 3:000$ — Jockey Club, 57 kilos; Dina, 52; Rio Claro, 57; De Reszke, 54; Tilda, 50, e Campo Alegre, 57.

Pareo "Dezesete de Setembro" — 1.609 metros — 1:400$ — Lord Chillarck, 52 kilos; Emisario, 52; Marjoleta, 52; Dóra, 52, e S. Paulo, 52.

—A ordem dos pareos será organizada hoje.

TORNEIO DE JUNHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 9

Problemas ns. 22, de *Capitão*: FARDO-FARDA; 23, de *Bretel*: FOIADA; 24, de *Onofre*: LIMONADA MONA.

Isaac, Trabuco, Santelmo, Esperança, Anderson e Rasic decifraram todos.

Problema n. 49

CHARADA CASAL

(*Isaac.*)

2—Um peixe do mar como planta que tem a raiz vermelha.

Problema n. 50

ENIGMA PITTORESCO

(*Frantz.*)

Problema n. 51

PERGUNTA ENIGMATICA

(*Palmyra*)

2—A escudella de páo é feita com instrumento de carpinteiro.

Correspondencia

Trabuco—A charada, a que se refere, está certa.

D. SIGLAS.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje

Karthago, para Recife, Leixões e Hamburgo, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas para o interior até as 6 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 7.

Tapajoz, para Santos, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Principessa Mafalda, para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Tintoretto, para Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Natal, para os portos do norte, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½ e com porte duplo até as 8.

Orissa, para o Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Piranga, para os portos do norte, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Atlantique, para Bahia, Recife, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½, com porte duplo e para o exterior até as 8 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Itaperuna, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Santa Cruz, para Aracajú, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

Sociedade de Medicina e Cirurgia.

E' esta a ordem do dia da 12ª sessão ordinaria a realizar-se hoje:

1ª parte—Dr. Leal Junior—A esophagotomia. Observações de ophtalmologia; Dr. Rodovał Freitas—Syphilis e beri-beri, indicação de 606; Dr. Theophilo de Carvalho, [...] Dr. Eduardo Gomes sobre a tracheo-broncho-phonese.

2ª parte—Sobre reacções na syphilis, pelos Drs. Plate e Oscar da Silva Araujo.

As sessões são publicas e se realizam ás 8 horas da noite, no edificio da Liga contra a Tuberculose (dispensario Azevedo Lima).

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 11ª loteria do plano n. 203, 88ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 15:000$ A 100$000

42770	15:000$000
26781	1:500$000
26171	1:200$000
7152	1:000$000
13721	1:000$000
3870	200$000
7709	200$000
9410	200$000
9634	200$000
13459	200$000
14054	200$000
156 6	200$000
291 8	200$000
30483	200$000
37407	200$000
701	100$000
810	100$000
4289	100$000
5050	100$000
5425	100$000
5524	100$000
11048	100$000
11668	100$000
11811	100$000
12676	100$000
14579	100$000
15838	100$000
18344	100$000
18777	100$000
18866	100$000
21197	100$000
21:73	100$000
22467	100$000
23551	100$000
24094	100$000
25524	100$000
26259	100$000
26873	100$000
28303	100$000
28359	100$000
29748	100$000
31642	100$000
34875	100$000
36281	100$000
41121	100$000
41179	100$000
42724	100$000
43008	100$000
46468	100$000
49175	100$000

APROXIMAÇÕES

42769 e 42771	150$000
20723 e 20725	10$000
26170 e 26172	100$000

DEZENAS

42761 a 42770	30$000
20721 a 20730	20$000
26171 a 26180	20$000

CENTENAS

42701 a 42800	6$000
20701 a 20800	4$000
26101 a 26200	4$000

Todos os numeros terminados em 70 têm 4$ e os terminados em 0 têm 2$, exceptuando os terminados em 70.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director presidente — Pelo director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario—*Firmino de Cantuaria*, escrivão.

MEDICOS

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franckfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Consultorio, rua da Carioca n. 24, das 2 ½ ás 4 ½ horas.

Dr. Ferrari—Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DOS RINS, URETERES, BEXIGA E URETHRA

Dr. José Cioffi, medico operador da Faculdade de Napoles, Rio de Janeiro e Paris. Especialista das molestias dos **rins, prostata, bexiga, urethra**, catheterismo dos ureteres. Electrolise, Cistoscopia, Urethroscopia. Operações. Consultas: para senhoras, das 11 ás 12 horas, e para homens, das 12 ás 3. Rua Treze de Maio n. 43.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua da Assembléa n. 73 (temporariamente).

Dr. Werneck Machado, substituido pelo **Dr. Alfredo Porto**, durante a viagem á Europa. Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

MOLESTIAS DAS SENHORAS PELLE E SYPHILIS

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca n. 33, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto —Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Rua da Carioca, 57, sobrado, de 1 ás 3. Telephone, numero 3.622.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gambôa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brazil (pai) — Segundas, terças e quartas.

Dr. Moura Brazil (filho) — Diariamente. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4 horas. Teleph. 3.245. Residencias. Guanabara, 48 e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras).

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 3 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.119. Consultorio rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS —MOLESTIAS DE SENHORAS— SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias **genito-urinarias** (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), **syphilis**. Cura radical e benigna da **hydrocele**, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 3.

HEMORRHOIDES

No "Electrotherapium" da rua Gonçalves Dias n. 54 (1º andar). curam-se os mamillos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Embriaguez e outros habitos viciosos e molestias nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 5 horas.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma outra ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

Helena D. Parodi — **Parteira de 1ª** classe, pelas Faculdades de Medicina Buenos Aires e Rio. Chamados. Cons.: praça José Alencar, 18, Cattete.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — **Escriptorio**, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Carmo Braga—Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em qualquer ponto do Brazil ou Portugal. Rua do Hospicio n. 79.

Drs. Geraldino Campista e Renato Amaral—Rua da Alfandega n. 81. De 1 ás 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147. 1º andar.

PERFUMARIAS

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 36, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situado no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Especialidade em lavagem de sedas; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias—Grande e extraordinaria de São João, **100:000$** em tres sorteios, a extrair-se em 23 e 24 do corrente. Bilhete, com direito aos tres sorteios, 7$500.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. **Leques** desde 500 réis; na Casa Cavanellas, rua do Ouvidor n. 178.

DIVERSAS

Casa Heim — Recebêmos de Hamburgo, pelo ultimo vapor a Kieler Sprotten Bukluge Hering, Caviar, etc. Unica casa que tem charcuterie fresca, todos os dias. Restaurant á la carte; rua da Assembléa, 117.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 609.

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

A Agencia Fornecedora Formicida Schomaker attende e dá execução a pedidos para a extincção de formigueiros "antigos ou modernos" para o que tem pessoal competente. —Garante-se a extincção completa! cobrando-se apenas a quantidade de formicida empregada. Rua da Alfandega n. 68, moderno.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

O ESCANDALO DO ARAME

A Sociedade Nacional de Agricultura

O PREJUIZO DO COMMERCIO

A respeito das queixas que se têm suscitado no commercio de arame farpado pela concurrencia que estão a soffrer por parte da Sociedade Nacional de Agricultura, temos as informações que damos a seguir e mostram como vai aquella sociedade abusando, em detrimento do commercio legitimo, da isenção que obteve para importação de tal producto.

A despeza feita pelo commercio com um rolo de arame pesando 40 kilos e tendo de extensão 400 metros, é a seguinte: direitos, 5$250; capatazias, descarga, etc., 250 réis; despachos, armazenagem, carreto, 430 réis; preço do rolo, posto no Rio de Janeiro, 7$500; total, 13$430.

Vende-se ordinariamente o rolo a réis 14$500.

O lucro do negociante não excede de 1$070.

A' Sociedade Nacional de Agricultura custa o arame, com a isenção de direitos: custo do arame, 7$500; despezas de expediente, 300 réis; armazenagem, carreto, etc., 430 réis; total, 8$230.

Ora, ella fornece-o ao lavrador por 11$, ganhando, portanto, 2$770, mais 1$700 que o negociante, que paga direitos.

Agora, a nota escandalosa: o arame é fornecido á sociedade por duas firmas commerciaes, ás quaes é paga a mercadoria pelo preço por que fica ella ao agricultor.

Para o caso não ha concurrencia, é exercido monopolio desse commercio, ganhando nelle trinta e tantos por cento, quando ao commercio em geral não é possivel obter no artigo mais de 10 o/o.

A principio, a sociedade só fornecia arame aos fazendeiros e um ou outro, por abuso, era cedido a algum negociante amigo, para revender. Hoje, porém, o abuso tomou azas. Ha cerca de seis mezes é bastante qualquer pessoa entrar para a Sociedade de Agricultura, o que pouco custa, e está assim habilitado a pedir qualquer quantidade de arame e tornal-o objecto de negocio, até por atacado.

Os proprios fornecedores facilitam taes operações, por avultadas que sejam, porque o lucro é seductor.

Para quasi todos os pontos dos Estados do Rio e Minas tem sido assim despachada grande quantidade de arame.

Ha poucos dias foi despachado para um negociante de Itajubá, Luiz Ramos de Lima, uma partida de arame. Ramos de Lima não tem um palmo de terra para cercar. E' apenas negociante.

Para a cidade de Formiga tem tambem havido alto negocio desse genero.

Se o ministro da fazenda quer syndicar do facto, esclarecemos-lhe desde já um ponto: o arame em questão não é despachado nas estradas de ferro em nome da sociedade, mas no das duas casas fornecedoras.

Ainda esta semana vêm consignados á sociedade, pelo vapor inglez *Asiatic Prince*, entrado a 26 do mez passado (manifesto publicado no *Jornal do Commercio*, de 10 do corrente), sete mil rolos de arame, que vão entrar isentos de impostos (um prejuizo para o Thesouro de réis 36:750$) para serem objecto de um commercio illicito, favorecido ás escancaras, em nome da protecção á lavoura, que é sempre quem acaba pagando as favas.

(Do *Seculo*, de hontem.)

Loterias da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrairem-se:

Extraordinaria loteria para São João, em tres sorteios, em 23 e 24 do corrente.

1º, 100:000$; 2º, 100:000$, e 3º, 200:000$000.

100:000$, em 8 e 22 de julho.

FACULDADE DE MEDICINA

Ao Exmo. Sr. ministro da justiça

O provimento do logar de professor extraordinario de clinica obstetrica, pelo modo por que foi resolvido pela congregação da Faculdade de Medicina, em sua sessão de 7 de junho do corrente, não póde ser sanccionado pelo Sr. ministro da justiça.

O paragrapho unico do art. 36, da lei organica do ensino superior, e do fundamental da Republica, na sua ultima edição inserta no "Diario Official", do dia 7 do andante mez, se oppõe, formalmente, á alludida nomeação.

Diz o referido artigo:

"Os professores extraordinarios effectivos, serão nomeados pelo governo, que os escolherá dentre os tres nomes propostos, em votação nominal, pela congregação, mediante a apresentação de titulos.

Paragrapho unico. A congregação póde, em casos especiaes, indicar um só nome; "é necessario, porém, que o nome proposto reuna unanimidade de votos".

Diante da clareza insophismavel do trecho acima transcripto, "e não tendo obtido unanimidade de votos o professor cujo nome foi suffragado"

pela congregação", não póde o governo nomeal-o sem desrespeito flagrante, ao estatuido na lei.

E' de crer que S. Ex. o Sr. Dr. Rivadavia Correia não desejará ser o primeiro a destruir a reorganização do ensino, que tanto trabalho lhe deu e tantos applausos despertou dos que se dedicam á instrucção superior. Confiada no alto criterio de S. Ex., aguarda solução justiceira

A MOCIDADE ACADEMICA.

Rio, 17 de junho de 1911.

(Transcripto do "Jornal do Commercio", de 17 do corrente.)

JOCKEY CLUB

Aos seus socios e convidados

Obrigados a attender a uma determinação judiciaria, para dar entrada em nossa propriedade a individuo que não era socio, nem convidado por ella, a directoria do Jockey Club viu-se na necessidade de suspender o referido divertimento, com os prejuizos que podem ser perfeitamente avaliados por todos quantos conhecem o que é uma corrida como as dá o Jockey Club; e foi tal a cordura e boa vontade de quantos deram á sociedade a honra do seu comparecimento, aceitando a deliberação immediata da directoria, que esta julga de seu dever apresentar a todos os protestos de sua gratidão, pela grande força moral com que foi a directoria auxiliada pelos seus socios e convidados.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1911.

A. DE FREITAS, secretario.

Republica Portugueza

Parece que falhou, ou abortou o movimento revolucionario de restauração da monarchia portugueza, de que tanto se occupou o telegrapho nestes ultimos dias. E era natural o interesse despertado no espirito publico pelas noticias publicadas diariamente pela imprensa: Os interesses brazileiros, e mórmente os do commercio do Rio de Janeiro, estão de tal modo vinculados a Portugal, que as agitações politicas do nosso ex-tutor extremamente nos preoccupam.

Mas, calmaram-se os boatos. Outros são os assumptos do dia, e entre esses um se destaca: Quem serão os felizes possuidores dos premios de duzentos e de cem contos de réis que a 23 e 24 do corrente, em honra a S. João, as loterias federaes distribuem?

Como se recupera as suas forças

Todos os que, por causa de excesso de fadiga physica ou intellectual ou por causa de excessos de juventude, gastaram as suas forças e a sua energia, recuperal-as-hão, usando a Ovo-lecithine Billon que é, até hoje, o reconstituinte mais poderoso e energico que se tenha descoberto.

Tenham cuidado em não tomar qualquer producto, lecithinado, mas exijam sempre a Ovo-lecithine, nome que só o Sr. Billon, tem o direito de usar para designar os productos á base de lecithina.

Pagamento de 20:000$000

Ao Sr. Democrito Antonio da Silva, residente á rua Amelia n. 23, foi pago pelos agentes da loteria federal o bilhete n. 53.370, premiado com 20:000$ em 16 do corrente.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Oswaldo

Arthur Torres Nogueira, sua esposa e filhos convidam todos os seus parentes e pessoas de sua amisade para acompanharem os restos mortaes de seu querido filho OSWALDO, ao cemiterio de S. João Baptista, hoje, terça-feira, 20 do corrente, ás 12 horas, saindo o enterro da rua Passos Manoel n. 22, Laranjeiras.

Leocadia Telles dos Santos Pereira

Benevenuto dos Santos Pereira e sua familia e Dr. Paulo dos Santos e sua familia communicam ás pessoas de sua amisade o infausto fallecimento de sua prezada tia, comadre e madrinha, D. LEOCADIA TELLES DOS SANTOS PEREIRA, e as convidam para acompanhar o seu enterro, que sairá hoje, terça-feira, 20 do corrente, ás 4 ½ horas, da rua Moura Brito n. 64, para o cemiterio de São João Baptista.

Raphael Beffa

Pia Beffa, Maria Beffa dos Reis, capitão-tenente Americo dos Reis, Angelino Beffa e Noemia Eloy Beffa convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar por alma do seu sempre lembrado esposo, pai e sogro RAPHAEL BEFFA, na igreja do S. Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas. Por esse acto de religião se confessam agradecidos.

João Baptista Lopes

Etelvina Lopez e filhos, Manoel José Lopez, senhora e filha (ausentes), Julio Lopez, Alcibiades Lopez e mais parentes convidam a acompanhar os restos mortaes de seu prezado marido, pai, filho e irmão JOÃO BAPTISTA LOPEZ, hoje, terça-feira, 20 do corrente, saindo o enterro da rua Visconde de Santa Isabel n. 80, ás 10 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

(ZICA)

Maria D. Barbosa Dias

10º MEZ

Seu marido e filhos mandam rezar, amanhã, quarta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na capela do cemiterio de S. Francisco Xavier, missa por alma da sempre amada esposa e mãi.

Eulalia Alvares de Azevedo Amazonas

Augusto de Siqueira Amazonas e familia agradecem a todas as pessoas que, pessoalmente ou por cartas e telegrammas, apresentaram condolencias pelo fallecimento de sua muito prezada esposa, mãi, avó, cunhada e tia, D. EULALIA ALVARES DE AZEVEDO AMAZONAS, confessando-se eternamente penhorados.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares

Coronel Raymundo Magno da Silva

A missa compromissal por alma deste nosso irmão será rezada amanhã, quarta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, em nossa igreja. Consistorio, 19 de junho de 1911 — O irmão de capela, 1º tenente LUIZ DE GOUVEIA RAVASCO.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 20 de junho de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Effectua-se hoje, a 1 hora da tarde, a reunião de credores da firma José Francisco Areal, estabelecida á rua General Gurjão.

Assembléas geraes.

Minas de S. Jeronymo, para contas e eleições, ás 2 horas de 22.

—Companhia Cruzeiro do Sul, ás 2 horas de 26, para eleição de um novo director, augmento do capital e para tratar de outros assumptos de interesse.

—Melhoramentos no Maranhão, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 27.

—Seguros Sul America, para eleição de directores e reforma dos estatutos, ás 2 horas de 30.

Julho:

Companhia Industrial Itacolomy, para contas e eleições, ao meio dia de 4.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Municipaes de Nitheroy, desde já, os juros vencidos.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros das debentures.

—E. F. Therezopolis, desde já, os juros das debentures.

—Fabril Paulistana, os juros das debentures; desde já.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados, desde já.

—Melhoramentos de S. Paulo, desde já, os juros das debentures.

Dividendos.

Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$

—A Sul America, desde já; o 27º dividendo.

—Cooperativa Militar do Brazil, desde já, o dividendo de 2$400 por acção.

—London Bank, dividendo declarado, 8 o|o ao anno

—Light and Power, desde já, o 7º dividendo de suas acções.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado de cambio, talvez porque estamos nas proximidades da mala do *Atlantique*, a sair para Bordéos amanhã, funccionou hontem, apesar de haver alguma procura, com os bancos retraidos.

Fornecia o Banco do Brazil para essa mala e outra mais a 16 1|8, dando o British e Italienne tambem a essa taxa, mas incondicionalmente com os demais a 16 3|32.

Havia algum papel particular offerecido a 16 5|32 e dinheiro em bancos a 16 3|16.

As tabelas anteriores de 16 1|16, 16 5|64 e 16 1|8 foram reeditadas, sendo as duas primeiras pelos estrangeiros e a ultima pelo do Brazil.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence).....	16 5|64 a 16 1|16
Paris (por franco).......	$591 a $594
Hamburgo (por marco)...	$731 a $734

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	15 31|32 a 15 29|32
Paris (por franco).......	$596 a $600
Hamburgo (por marco)...	$736 a $740
Italia (por lira).........	$594 a $599
Portugal (réis forte).....	$312 a $313
Hespanha (por peseta)...	$559 a $564
Nova York (por dollar)..	3$096 a 3$115
Turquia (por pence)......	15 15|16 a 15 25|32
Austria (por pence)......	15 15|16 a 15 7|8
Rio da Prata:	
Buenos Aires (por peso)..	3$020 a 3$025
Montevidéo (por peso)...	3$228 a 3$345
Sobre-taxa:	
Café (por franco)........	$594 a $598
Operações:	
Bancario................	16 3|32 a 16 1|8
Particular..............	16 3|16 a 16 7|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 1|8	a 16
Paris (por franco).......	$591	$596
Hamburgo (por marco)...	$730	$736
Sobre-taxa:		
Café (por franco).......	—	$593
Alfandega:		
Vales, ouro (por 1$000)..	—	1$687
Operações:		
Bancario.................	—	16 1|8
Particular...............	—	16 3|16

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence).....	—	15 15|16
Paris (por franco).......	—	$599
Hamburgo (por marco)...	—	$739

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina (soberano)	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Franco, lira e peseta....	—	$594
Por marco..............	—	$734
Por dollar..............	—	3$082
Peso argentino.........	—	2$973
Corôa austriaca........	—	$624
Por 1$000 fortes........	—	3$330

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence).....	16 3|32	a 15 15|16
Paris (por franco).......	$591	a $598
Hamburgo (por marco)...	$731	a $737
Italia (por lira).........	—	$597
Portugal (réis forte)....	—	$320
Nova York (por dollar)..	—	3$099
Operações:		
Bancario.................	16 1|16 a 16 1|8	
Caixa matriz.............	16 1|16 a 16 1|8	

Libra esterlina, 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Estiveram ainda hontem sem maior animação os trabalhos de Bolsa.

Em todo o caso, as operações feitas foram de maior vulto, de fórma que á falta de actividade, ficou desse modo relativamente compensada.

Não se fizeram negocios quasi em apolices; entretanto, as do typo antigo, que eram negociadas a 1:065$, tiveram regular procura e ficaram com compradores a 1:020$000.

As populares do Estado do Rio tambem melhoraram de aspecto e subiram alguma coisa.

Em acções da Docas de Santos, da Docas da Bahia e da Loterias Nacionaes eram feitos muitos negocios, as primeiras tendo fechado muito firmes e as duas ultimas frouxas, sendo que os papeis da Loterias tornaram a baixar.

Os demais papeis não mencionados pouca alteração tiveram, todos ficando como se vê adiante nas vendas e offertas do dia.

Vendas da Bolsa

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
32 a....................................	1:025$000
Empr. de 1903 (5 o|o):	
4, 3 e 5 a............................	1:035$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio, 500$ (nom., 6 o|o):	
1 a.....................................	485$000
Idem, 100$ (4 o|o, peps.):	
20, 50, 50 e 70 a..................	91$000
1, 16, 22, 50, 100 e 200 a........	91$500

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (nominaes):	
3 a.....................................	199$000
Empr. de 1906 (ao portador):	
10, 10, 17 e 25 a..................	198$000
Idem (nominaes):	
3 e 12 a...............................	200$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. Tecidos Petropolitana:	
35 a....................................	275$000
Comp. Tecidos S. Felix:	
30 a....................................	48$000
Docas de Santos (portador):	
61, 75 e 100 a.......................	387$000
20 e 40 a.............................	388$000
Idem (nominaes):	
20, 33, 50 e 50 a..................	390$000
Comp. Centros Pastoris:	
65 a....................................	17$000
Comp. Docas da Bahia:	
50, 50 e 200 a......................	43$500
Paulo Zsigmondy & C.:	
100 a...................................	200$000
Comp. Loterias Nacionaes:	
200 a...................................	40$500

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Luz Stearica (port.):	
100 e 100 a..........................	210$000
Mercado Municipal:	
50 a....................................	203$000
Ordem da Penitencia:	
124 a...................................	210$000
Fabril Paulistana (port.):	
55 a....................................	205$000
Ind. de Cellulose (2ª serie):	
100 a...................................	190$000
Comp. Carris Urbanos:	
100 a...................................	207$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)......	—	1:020$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	—	—
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:040$000	1:032$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	—	1:002$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	850$000	750$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	500$000	485$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	500$000	455$000
Rio, 100$ (4 o|o)......	91$500	91$000
Espirito Santo (7 o|o)	—	915$000
Espirito Santo (6 o|o)	855$000	850$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)..	202$000	200$000
Antigas (ao portador)..	200$000	198$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	189$000
Empr. de 1909 (port.)	193$000	189$000
Empr. de 1906 (port.)	199$000	198$000
Empr. de 1906 (nom.)	200$000	198$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	—	289$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	287$000	—
Nitheroy (2ª serie)....	—	196$000
Nitheroy (ao portador)	—	200$000
Nitheroy (nominaes)...	—	199$000
Petropolis.............	200$000	198$000
DEBENTURES:		
America Fabril........	—	215$000
Brazil Industrial......	—	207$000
Carioca (tec., nominaes)	209$000	208$000
Carioca (tec., nominaes)	208$000	207$000
Corcovado (tecidos)....	—	202$000
Esperança (tecidos)....	220$000	—
Petropolitana (tecidos).	—	250$000
São Joaquim (tecidos)..	198$000	—
S. Bernardo Fabril.....	203$000	200$000
Santa Rosalia (tecidos)	—	203$000
Santo Aleixo (tecidos)..	204$000	200$000
Botafogo (tecidos).....	—	206$000
Santa Helena (tecidos)	—	210$000
Industrial Mineira......	205$000	202$000
Confiança (tecidos)....	209$000	208$500
Magéense (tecidos)....	—	204$000
Manufactora (tecidos)..	—	204$000
Carris Urbanos........	207$500	206$500
Carris Urbanos, de 100$	103$000	101$000
Cantareira e Viação....	215$000	212$000
Mercado Municipal.....	205$000	203$000
Associação dos Empregados no Commercio...	50$500	49$500
Ordem da Penitencia...	214$000	212$000
Ordem Carmelitana.....	212$000	—
Ordem de São Bento....	212$000	209$000
Ordem do Carmo........	225$000	208$000
S. Francisco de Paula..	214$000	205$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	210$000	203$000
Docas de Santos.......	—	208$000
Industrial do Brazil.....	195$000	180$000
Industrial de Valença...	—	190$000
Ind. e Commercio......	—	90$000
Fabril Paulistana......	—	200$000
Manufactora Progresso..	200$000	198$000
E. F. Therezopolis.....	200$000	—
A Edificadora.........	200$000	—
Jornal do Brazil......	200$000	190$000
Luz Stearica..........	—	200$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)....	104$000	102$000
Banco Hypothecario....	95$000	70$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil.............	—	212$000
Commercial...........	240$000	232$000
Do Commercio.........	180$000	176$000
Da Lavoura...........	160$000	150$000
Nacional..............	170$000	160$000
Hypothecario..........	—	100$000
Mercantil.............	—	240$000
Constructor...........	—	100$000
Metropolitano.........	5$000	—
Iniciador.............	1$500	—
Tecidos:		
Companhia Alliança....	305$000	300$000
Comp. America Fabril..	—	340$000
Companhia Corcovado...	252$000	245$000
Comp. Brazil Industrial	295$000	286$000
Companhia Confiança...	230$000	227$000
Companhia Petropolitana	280$000	270$000
Companhia Magéense...	155$000	140$000
Companhia S. Felix.....	48$500	48$000
Comp. União Lavrense..	230$000	225$000
Companhia S. Pedro....	—	190$000
Companhia Carioca.....	320$000	280$000
Companhia Manufactora	200$000	—
Companhia São Joaquim	95$000	80$000
Companhia Cometa......	400$000	302$000
Companhia Botafogo....	—	220$000
Companhia Progresso...	336$000	320$000
Comp. Industrial Mineira	225$000	—
Comp. Norte do Brazil..	210$000	207$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	770$000	750$000
Companhia Garantia....	—	246$000
Companhia Confiança...	—	325$000
Companhia Previdente..	—	400$000
Companhia Brazil......	23$000	18$000
Companhia Varegistas...	—	100$000
Comp. Lloyd Americano	15$000	11$500
Comp. Cruzeiro do Sul	—	131$000
Comp. Indemnizadora....	35$000	30$000
Companhia Minerva.....	—	68$000
Comp. Integridade......	—	50$000
União dos Proprietarios	—	85$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia........	43$500	43$000
Loterias Nacionaes.....	41$000	40$500
Transporte e Carruagens	90$000	88$000
Saneamento do Rio.....	76$000	70$000
Victoria a Minas.......	—	70$000
Minas de São Jeronymo	22$000	20$000
Terras e Colonização...	10$000	9$750
Rede Sul-Mineira......	77$000	74$000
Docas de Santos (nom.)	390$000	387$000
Docas de Santos (port.)	395$000	390$000
Centros Pastoris.......	20$000	16$500
Industr. Colonizadora...	3$000	—
F. C. do Jard. Botanico	212$000	205$000
F. C. do Jard. Botanico (de 100$000).......	122$000	—
Eng. Central Quissamã	140$000	81$000
Esperança Maritima....	180$000	—
Industrial de Cellulose	—	200$000
Cervejaria Brahma.....	260$000	250$000
Commercio de Sal......	—	49$500
Melhor. no Maranhão...	35$000	32$000
Tocantins ao Araguaya	—	15$000
Construcções Civis.....	—	80$000
Aguas de Caxambú.....	—	12$000
Madeiras Nacionaes....	—	135$000
Mercado Municipal.....	—	30$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 19........	5:760$737
Idem de 1 a 19...............	115:321$291
Em igual periodo de 1910.....	80:331$948

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 1º de junho de 1911.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Guimarães, Lyra e Goulart, o supplente Marinho Prado e o secretario Dr. Fabio Leal, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

EXPEDIENTE

Officio de 31 de maio passado, sob o n. 12, do director geral da directoria geral de industria e commercio, da secretaria de Estado da agricultura, industria e commercio, remettendo com a notificação n. 765 do Bureau International de la Propriété Industrielle em Berne os exemplares das 51 marcas de ns. 10.650 a 10.708, registradas no dito Bureau—Mandou-se archivar;

Editaes do juiz de direito da 3ª vara commercial desta capital, communicando a rehabilitação dos fallidos Angelino Clemens, socio da firma A. Clemens & C., e Sizenando Rodrigues de Almeida, unico responsavel da firma L. R. de Almeida—Mandou-se annotar e archivar.

REQUERIMENTOS

De Silvino Coqueiro, para ser nomeado leiloeiro—Preste fiança de quarenta contos de réis em apolices ou dinheiro;

De Julio João Baptista Isnard, brazileiro, socio solidario da firma Isnard & C., para ser admittido á matricula dos commerciantes—Passe-se carta;

De Ernesto Isnard, brazileiro, socio solidario da firma Isnard, para ser admittido á matricula dos commerciantes—Passe-se carta;

De M. R. Pereira, para o registro da marca "Alfaiataria Londres", que distingue roupas feitas, do seu commercio—Deferido;

De Louis Hermanny & C., para o registro da marca "Diana", que distingue agua de seu commercio—Deferido;

De Pedro Perestrello da Camara, para o registro da marca "Mata Ratos", que distingue um toxico mata ratos, de seu commercio—Deferido;

De Ferreira Braga & C., para o registro da marca que distingue a laranjinha de sua fabricação—Deferido;

De Almeida Siemann & C., para o registro da marca "Conquistador", que distingue vinhos, azeite, conservas, etc., de seu commercio—Deferido;

De J. F. Ramos, para o registro da marca "Casa Ramos", que distingue artigos de alfaiataria de seu commercio—Deferido;

De Castro Reguffe & C., para o registro da marca "Santa Maria", que distingue sabão de seu commercio—Deferido;

De Lopes Sá & C., para o registro da marca "Cabo Frio", que distingue cigarros de sua fabricação—Deferido;

Da Empreza de Aguas de Caxambú, para o registro da marca que distingue aguas mineraes de seu commercio—Deferido;

De Manoel Miguez Gonçalves, para o registro da marca "Armazem Relampago", que distingue seccos e molhados de seu commercio—Deferido;

De Carl Lindstram Aktiengesellschaft, Adlerwerke vorm Heinrich Kleier Aktiengesellschaft, Carl Mey & Shone, Doer & Reinart, Clemen Müller Gesellschaft, Marth Honner Aktiengesellschaft, Carl Bender J, Magnolia Metal Company, The Spirella Company, Indiana Refining Company Inc, A. S. Hurme Fabriker, Nobel's Explosives Company Limited, International Salt Company Limited, Orr's Zinc White Limited, Manoel Fernandes Joaquim Pereira, Alberto Antonio de Araujo, Francisco Canazio & C., Roberto Guimarães, Campos Heitor, Elias Jorge, Souza Mesquita & C. e A. Alvim & C., para o deposito de suas marcas, registradas nesta junta, sob os ns. 2.744, 2.745, 2.746, 2.747, 2.748, 2.749, 2.750, 2.751, 2.753, 2.754, 2.755, 2.756, 2.757, 2.758, 2.759, 7.234, 7.135, 7.152 a 7.159, 7.177, 7.184, 7.188, 7.199 e 7.200—Deferidos;

De Nogueira & C., para o deposito de sua marca registrada na Junta Commercial de Pernambuco sob o n. 722—Deferido;

Da Perfumaria Paulista V. Comodo, para o deposito de sua marca, registrada na Junta Commercial de S. Paulo sob o n. 1.479—Deferido;

De Alberto Schmidt & C., para o deposito de sua marca, registrada na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, sob o n. 1.650—Deferido;

De Antonio Barcellos & C., para o deposito de sua marca, registrada na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, sob o n. 1.637—Indeferido, por imitar e assemelhar em parte as marcas n. 900 do Rio Grande do Sul, e 1.819, desta capital;

Da Empreza de Caxambú, Lambary, Cambuquira e Angelo Vetromile & C., para o cancellamento das marcas numeros 5.382 e 6.496—Deferidos;

De Simões Pereira & C. e Araujo & C., para o archivamento das folhas do *Diario Official*, que trazem a publicação de transferencia e deposito das marcas ns. 5.923, 759 e 771—Deferidos;

Da sociedade anonyma Bazar Francez, para o archivamento de seus estatutos e mais papeis sobre sua constituição—Deferido;

Da Empreza Caxambú, Lambary e Cambuquira e Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente, para o archivamento das alterações e reforma de seus estatutos—Deferidos;

De Magalhães, Carvalho & C., Mattos & Correia, Miguel Sauan & Irmão, C. Gabriel de Souza & C., Gemenez & Soares, Carvalho & Brochado, Araujo & Gomes, André & C., Di Piero Primavera & C., Fernandes de Oliveira & C. e Monteiro & Souza, para o archivamento de seus contratos sociaes—Deferidos;

De Fernandes Gomes & C., para o archivamento de seu contrato social—A junta não é competente para o archivamento deste contrato;

De Coelho & Oliveira, Silveira Andrade & C., Hercules & C., Leão & Filhos e Di Piero Primavera & C., para o archivamento de seus distratos sociaes—Deferidos;

De Carvalho Penedo & C., para o archivamento de seu distrato social—Façam reconhecer as firmas das testemunhas;

De A. M. Guimarães, H. Sully de Souza & C., M. F. de Aragão e Silva, Francisco & Filho, Mendes & Moss, Placido Matheus & C., Loureiro & Figueiredo, Almeida Castello Branco, Martinho & C., Rebello Lourenço & C., Mello Cunha & Silveira, Valentim & C., Fernando & C., J. Moraes & C. e Maximino Quintella, para o registro de suas firmas commerciaes—Deferidos;

De Abilio Nogueira de Souza Bastos, para o registro de sua firma commercial B. de Souza—Regularize a firma;

De H. Sully de Souza, para o cancellamento de sua firma commercial—Deferido;

De D. Gonçalves & Irmão, para a annotação no registro de sua firma commercial da alteração na numeração de seu estabelecimento, á rua da Passagem, que de 26 passou a ser 56, e bem assim da abertura de uma filial á rua Nossa Senhora da Copacabana n. 663—Deferido.

—A' vista dos fundamentos do aggravo entre as partes Oscar Ricardo Heizelmann e M. Morales, mandou-se cancellar o deposito da marca n. 1.631, registrada na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, pelo aggravado, e depositada nesta junta por despacho de 27 de abril deste anno.

—Nos autos de aggravo em que são aggravantes P. Lonneluc Sanson & C. e aggravada a Anglo Swiss Condensed Milk Company, manteve a junta a sua decisão e mandou remetter os autos para o Côrte de Appellação.

Relação dos contratos e distratos de firmas estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 1 do corrente:

CONTRATOS

De Candido Gabriel de Souza e o pharmaceutico Emmanuel de S. Thiago, para o commercio de pharmacia, no largo da Pavuna s|n., com o capital de 3:000$, sob a firma C. Gabriel de Souza & C.;

De Julio Cesar de Magalhães, José dos Santos Ruivo de Carvalho e Joaquim Ferreira da Silva, para o commercio de publicações (Empreza de Publicações Illustradas), com o capital de 4:000$, sob a firma Magalhães, Carvalho & C.;

De José Correia Pinto e Alfredo Jorge de Mattos, para o commercio de commissões e consignações de aves, á praça da Republica n. 2, com o capital de 3:000$, sob a firma Mattos & Correia;

De Eduardo Manzano Gemenez e Augusto Valentim Soares, para o commercio de licores que fabricam, á rua Senador Pompeu n. 227, com o capital de 4:000$, sob a firma Gemenez & Soares;

De Miguel Sauan e João Sauan, para o commercio de modas e artigos de armarinho, á rua Visconde de Sapucahy n. 340, com o capital de 60:000$, sob a firma Miguel Sauan & Irmão;

De Manoel Correia de Carvalho e José Gonçalves Brochado, para o commercio de seccos e molhados, á rua Dr. João Ricardo n. 66, com o capital de 10:000$, sob a firma Carvalho & Brochado;

De Casimiro Ferreira de Araujo e José Gomes, para o commercio de ferreiro e serralheiro (officina), á rua General Polydoro n. 254, com o capital de 6:000$, sob a firma Araujo & Gomes;

De Elias André e Nassin André, para o commercio de fazendas e artigos de armarinho, á praça da Republica n. 78, com o capital de 177:937$232, sob a firma André & C.;

De Vicente Di Piero, Caetano Del Pozzo e Nicoláo Primavera, o 1º e 3º socios solidarios e o 2º de industria, para construcção de estradas de ferro, predios, etc., com o capital de 20:000$, sob a firma Di Piero, Primavera & C.;

De Antonio Fernandes de Oliveira e os socios de industria José de Oliveira Bastos, Manoel Ignacio Ferreira, Manoel Rodrigues Teixeira e Ricardo Rodrigues Mosqueira, para o commercio de seccos e molhados, á rua da Constituição n. 23, com o capital de 10:700$, sob a firma Fernandes de Oliveira & C.;

De Belmiro Monteiro e Domingos Martins de Souza, para o commercio de restaurante, á rua da Assembléa n. 10, com o capital de 8:000$, sob a firma Monteiro & Souza.

DISTRATOS

De Hercules & C., Coelho & Oliveira, Silveira Andrade & C., Leão & Filhos e Di Piero, Primavera & C.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Regularmente activos correram hontem os trabalhos em nosso mercado de café.

Os commissarios apresentaram á venda quantidade bastante regular de genero, que foi em sua maioria todo collocado, em vista da procura que se desenvolveu para novas acquisições.

Nessas condições, esteve o mercado bem orientado, não só com embarques maiores, como com os supprimentos ainda pequenos.

Em todo o caso, as entradas têm augmentado dia a dia, fazendo crer que continuarão assim em progresso crescente, pois que estamos em proximidades de remessas da nova safra, facto esse que é natural nessas occasiões.

Estamos, portanto, com o mercado bem encaminhado e com tendencias de desenvolvimento de operações, tanto mais que com o augmento de entradas em Santos, augmentou a procura naquella praça, verificando-se importantes saidas.

As ultimas evoluções dos centros de consumo não tiveram importancia; comtudo, em nada influiram na marcha das nossas cotações, que continuaram firmes e em alta, independente de novas evoluções favoraveis.

De manhã correram os trabalhos bastante animados, com os vendedores intransigentes, á base de 10$800 sobre o typo 7.

A esse preço foram fechadas para exportação 4.504 saccas.

Durante a tarde esteve o mercado em boa posição de firmeza e regularmente movimentado, com vendas de mais 2.496 saccas, que, reunidas ás da manhã, perfizeram um total de 7.000 saccas, contra 3.450 ditas anteriores.

A pauta desta semana foi modificada para 730 réis.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 8.500 saccas, contra 8.800 de sabbado.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro..............	—
Cabotagem................	250
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.607
Estrada de Ferro Leopoldina.....	1.411
Total.....................	3.268
Vendas realizadas.........	7.000
Passagem por Jundiahy.....	8.500

Pauta da semana, 730 réis.

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Entraram anteriormente 9.813 saccas; desde o dia 1º do mez 68.651, na média de 3.814, e desde 1º de julho 2.430.765, na média de 6.886 saccas.

Os embarques foram de 5.169 saccas, sendo para a Europa 2.600, para o Rio da Prata 2.060 e por cabotagem 509 ditas. Fora membarcadas desde o dia 1º do mez 63.772 saccas e desde 1º de julho 2.295.423, sendo o *stock* actual de 232.982 saccas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior..............	228.338
Ultimas entradas............	9.813
Total.......................	238.151
Ultimos embarques...........	5.169
Stock actual................	232.982

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	8.703	522.180
Cabotagem..........	551	33.060
Barra dentro........	559	33.540
Total..............	9.813	588.780
Desde o dia 1º:	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	64.115	3.846.900
Cabotagem..........	2.957	177.420
Barra dentro........	1.579	94.740
Total..............	68.651	4.119.060

EMBARQUES

	DIA 17	DE 1 A 17
Estados Unidos.......	—	6.080
Europa...............	2.600	42.042
Rio da Prata.........	2.060	6.125
Pacifico.............	—	588
Cabotagem............	509	8.328
Total................	5.169	63.772

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3......	11$600
" n. 4......	11$400
" n. 5......	11$200
" n. 6......	11$000
" n. 7......	10$800
" n. 8......	10$600
" n. 9......	10$400

TELEGRAMMAS

Santos, 19—Ante-hontem o mercado de café, nesta praça, fechou estavel, ao preço de 6$300 sobre o n. 7, por 10 kilos.

As entradas foram de 11.431 saccas e as vendas de 48.871, sendo o *stock* de 782.503 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 120.282 saccas, na média de 7.075 e desde 1º de julho 8.011.841 saccas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Abertura:

Nova York, 19—O mercado hoje abriu com baixa de 1 ponto e alta de um nas opções.

Havre, 19—Hoje o mercado de café abriu inalterado.

Opções:

Setembro 67 1|2, dezembro 67, março 66 3|4 e maio 66 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 19—O mercado hoje abriu com alta parcial de 1|4 de pfening.

Opções:

Setembro 56, dezembro 57 1|2, março 54 1|4 e maio 54 pfening por meio kilo.

Londres, 19—Hoje o mercado abriu inalterado.

Opções:

Setembro 50 sh. e 3 d., dezembro 49 sh. e 3 d., março 49 sh. e maio 49 sh. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, 19—Baixa de 1 ponto nas opções.

Havre, 19—Inalterado.

Hamburgo, 19—Baixa de 1|4 de pfening.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, accusou uma baixa de 12 pontos, caindo assim a cotação do genero de primeira sorte de Pernambuco a 8.45 d. por libra.

O nosso mercado, em vista disso, tornou-se apprehensivo e sem negocios de importancia.

As entradas foram de 901 fardos e as saidas de 520, sendo o deposito actual de 22.380 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Estado de Pernambuco....	12$000 a 12$600
E. do Rio Grande do Norte	11$200 a 12$500
Estado do Ceará.........	11$300 a 12$500
Estado da Parahyba......	11$500 a 12$000
Estado de Sergipe.......	Nominal
Est. de Alagôas (Penedo)	11$000 a 11$400

Assucar.

Esteve hontem paralysado o mercado de assucar, cujas cotações continuaram frouxas.

As entradas foram de 4.467 saccos, sendo de Pernambuco, pelo *Jaguaribe*, 1.000 a J. Ludgren Junior, 1.850 a Zenha, Ramos & C., 900 a Thomaz da Silva & C., e pelo vapor *Sergipe*, 2000 a Meirelles Zamith & C.

De Santa Catharina, pelo vapor *Laguna*, 200 saccos a Queiroz Moreira & C., 267 a Siqueira & C. e 50 a Teixeira Borges & C.

Saidas em 17:

Trapiches	*Saccos*
Cantareira....................	133
Freitas.......................	347
Silvino.......................	149
Medeiros......................	123
Armazem n. 14.................	999
Commercio e Navegação.........	239
Armazem n. 13.................	217
Armazem n. 12.................	1.045
S. João da Barra..............	408
Caravellas....................	182
Rio de Janeiro................	329
Total.........................	4.171

Existencia hontem em trapiche 271.652 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina...........	Não ha
Branco, cristal..........	$240 a $270
Branco, 2ª sorte........	$250 a $260
Somenos.................	$170 a $180
Mascavinho..............	$170 a $200
Amarello cristal.........	$200 a $210
Mascavo bom.............	$150 a $160
Mascavo regular.........	$140 a $150
Mascavo baixo...........	— $145

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

	Por 100 kilos
Arroz superior..........	42$000 a 47$500
Idem regular............	33$000 a 40$000
Idem do norte...........	33$000 a 37$000
Idem, idem, rajado......	26$000 a 28$000
Idem agulha.............	52$000 a 57$500
Idem inglez.............	40$000 a 41$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial................	19$000 a 20$000
Fina....................	16$000 a 18$000
Peneirada...............	13$500 a 14$000
Grossa..................	13$000 a 11$000
De Laguna:	
Fina....................	Não ha
Grossa..................	10$500 a 11$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$600 a $700
Nacional................	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas..........	$620 a $740
Patos e mantas..........	$740 a $860
Cimento:	
Cruz Vermelha...........	— 11$500
Monroe..................	— 13$000
Albatroz................	— 14$000
Minerva.................	— 15$000
Outras marcas...........	10$000 a 11$000
Castella, kilo..........	— [illegible]
Cangica (por 10 kilos)..	21$000 a 23$000
Ervilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos	66$000 a 68$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Buda nacional...........	23$200 a 23$700
Nacional................	22$000 a 22$500
Brazileira..............	21$200 a 21$700
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo............	23$200 a 23$500
O. O....................	22$200 a 22$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola..................	— 23$500
Extra...................	— 22$500
Mimosa..................	— 21$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos...	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense, idem..	3$500 a 3$600
Moinho de Santa Cruz idem	3$500 a 3$600
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba.........	15$000 a 17$000
Primeira, idem..........	12$000 a 14$000
Segunda, idem...........	10$000 a 12$000
Baixos, idem............	9$000 a 10$000
Rio Novo:	
Especial, arroba........	20$000 a 30$000
Primeira, arroba........	14$000 a 16$000
Segunda, arroba.........	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba........	26$000 a 35$000
Primeira, arroba........	23$000 a 26$000
Segunda, arroba.........	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 kgs.	8$700 a 8$900
Favas, por 100 kilos....	—
Fubá de milho, idem.....	11$000 a 18$000
Geneiras:	
Fooking, caixa..........	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa.........	6$700 a 7$000
Ladrilhos, milheiro......	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$100 a 1$400
Lombo:	
Especial, kilo..........	1$000 a 1$200
Baixo, idem.............	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas...........	2$380 a 2$400
Bretel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$220
Lepelletier.............	2$300 a 2$320
Lehensen................	Não ha
Maselet.................	Não ha
Brum....................	2$380 a 2$400
Dusek Junior............	Não ha
Outras marcas...........	2$000 a 2$100
De Minas................	2$700 a 3$000
Do sul..................	1$700 a 2$000
Matte, kilo.............	$460 a $580
Oleo de algodão:	
Nacional, lata..........	$630 a $840
Em lata, kilo...........	1$100 a 1$200
Pimenta da India, kilo...	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata........	38$000 a 43$000
Phosphoros de cera, lata..	— 60$000
Presuntos:	
Superiores..............	1$850 a 1$900
Inferiores..............	1$700 a 1$780
Polvilho, por 100 kilos..	24$000 a 26$000
Tapioca, por 100 kilos...	18$000 a 26$000
Toucinho (por kilo).....	$800 a $960
Tremoços, por 100 kilos..	31$000 a 31$500
Oleo de linhaça:	
Em barril, kilo.........	1$100 a 1$200
Em lata, kilo...........	$850 a $900
Pinho:	
Americano, pé...........	— $286
Resina, duzia...........	— 84$000
Spruce, idem............	— 82$000
Sueco, branco, idem.....	— 82$000
Sueco vermelho, idem....	— 84$000
Do Paraná:	
Superior, duzia.........	— 70$000
Inferior, duzia.........	— 60$000
Sal:	
Do norte, 60 kilos......	7$000 a 7$500
De Cabo Frio, 60 kilos..	6$000 a 6$500
Sebo:	
Rio Grande, kilo........	$630 a $650
Matadouro, idem.........	$580 a $600
Telhas:	
Francezas, milheiro......	— 210$000
Vinhos:	
Rio Grande, pipa........	130$000 a 135$000
Virgens, do Porto, pipa..	310$000 a 340$000
Verde, do Porto, pipa....	310$000 a 330$000
Collares superior, pipa..	350$000 a 360$000
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional......	27$000 a 28$500
Enxofre.................	18$000 a 19$000
Mulatinho...............	18$000 a 19$000
Branco, nacional........	18$500 a 20$000
Vermelho................	Não ha
Diversos................	16$500 a 17$500
Branco..................	41$000 a 41$500
Amendoim................	30$000 a 32$000
Fradinho................	34$000 a 35$000
Manteiga nacional.......	24$000 a 25$000
Preto, de P. Alegre, sup.	Nominal
Idem da terra...........	20$000 a 21$000
Idem, Sta. Catharina, sup.	Nominal
Milho:	
Do norte, amarello......	Não ha
Da terra, idem..........	10$000 a 10$200
Idem branco.............	8$000 a 8$500
Outros generos:	
Aguarrás................	— $800
Alpiste.................	47$000 a 48$000
Aguardente:	
Cachaça, pipa...........	120$000 a 130$000
Canna, pipa.............	125$000 a 135$000
Paraty, pipa............	130$000 a 140$000
Azeite:	
Lata de 16 litros.......	22$000 a 27$000
Dita de um a dois.......	1$450 a 1$500
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 grãos...	200$000 a 240$000
De 36 grãos.............	— 190$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	19$500 a 20$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo).....	$220 a $240
Estrangeira (por kilo)...	$190 a $200
Batatas (por kilo)......	$150 a $170
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., m|m.	23$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 6$ ks.)	64$500 a 70$500
Em lata de 20 kilos, idem	66$000 a 70$500
Laguna, idem, idem......	65$65$ a 67$200
Idem, idem, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)......	70$500 a 72$000
De Minas:	
Lata de dois kilos......	60$000 a 66$000
Lata grande.............	60$000 a 62$400
Banha americana:	
Em barris, por libra.....	$800 a $840
Bacalhão:	
Gaspe (tina)............	44$000 a 45$000
Noruega (caixa).........	35$000 a 36$000
Peixeiro (tina).........	35$000 a 36$000
Halifax (tina)..........	41$000 a 42$000
Breu:	
Escuro (barril).........	Nominal
Claro (280 libras)......	35$000 a 36$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento.......	3$000 a 3$500
Carne de porco, kilo....	$600 a $700
Chá da India:	
Verde, kilo.............	6$200 a 9$500
Preto, idem.............	6$000 a 9$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Bordéos e escalas, pelo paquete francez *Magellan*: varios generos, Messageries Maritimes;

De Santos, pelo paquete nacional *Borborema*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Manáos*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Bordéos e escalas, francez *Magellan*; Santos, nacional *Borborema*; Manáos e escalas, nacional *Manáos*.

Vapores saidos.

Nova York e escalas, inglez *Asiatic Prince*; Buenos Aires e escalas, francez *Magellan*.

Vapores em viagem.

MONTEVIDÉO, 19.

O paquete *Venus*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje do Rio Grande e sairá amanhã para Corumbá.

VICTORIA, 19.

O paquete *Pará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ao meio-dia, e saiu á tarde para a Bahia.

ITAJAHY, 19.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã de Florianopolis.

CORUMBÁ, 19.

O paquete *Mercedes*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para Montevidéo.

BAHIA, 19.

O paquete *Rio de Janeiro* chegou hoje pela manhã e saiu á noite para o Rio.

ARACAJU', 19.

O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para Penedo.

MARANHÃO, 19.

O paquete *Brazil*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para o Ceará.

RECIFE, 19.

O paquete *Acre*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para Cabedello.

Vapores esperados.

20 Portos do sul, *Anna*.
20 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
20 Santos, *Jokay*.
20 Liverpool e escalas, *Orissa*.
20 Rio da Prata, *Atlantique*.
21 Genova e escalas, *Argentina*.
21 Portos do sul, *Itauba*.
21 Rio Grande do Sul, *Sant'Anna*.
22 Nova York, *Tocantins*.
22 Portos do norte, *Itaúbomy*.
22 Nova York, *Rio de Janeiro*.
22 Liverpool e escalas, *Calderon*.
22 Nova York, *Tennyson*.
22 Santos, *Aachen*.
22 Callão e escalas, *Oravia*.
22 Rio da Prata, *Frisia*.
22 Bordéos e escalas, *Amazone*.
22 Santos, *Bahia*.
22 Trieste e escalas, *Atlanta*.
22 Havre e escalas, *Ouessant*.
22 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
23 Rio da Prata, *Espagne*.
24 Portos do sul, *Itaipú*.
24 Portos do sul, *Florianopolis*.
25 Liverpool e escalas, *Bellucco*.
25 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
26 Southampton e escalas, *Araguaya*.
26 Portos do sul, *Sirio*.
27 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
27 Genova e escalas, *Florida*.
28 Rio da Prata, *Aragon*.
28 Nova York, *African Prince*.
29 Santos, *Pernambuco*.
29 Bremen e escalas, *Bonn*.
29 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
29 Rio da Prata, *Umbria*.
30 Portos do norte, *Brazil*.

JULHO:

2 Portos do norte, *Ceará*.
2 Santos, *Tennyson*.
5 Rio da Prata, *Columbia*.
5 Callão e escalas, *Oronsa*.
5 Rio da Prata, *Magellan*.
8 Nova York e escalas, *S. Paulo*.

Vapores a sair.

20 Nova Orleans, *Tintoretto*.
20 Cabedello e escalas, *Guajará*.
20 Rio da Prata e escalas, *Bragança*.
20 Hamburgo e escalas, *Karthago*.
20 Caravellas e escalas, *Muquy*.
20 Callão e escalas, *Orissa*.
20 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
20 Portos do norte, *Piraugy*.
21 Rio da Prata, *Argentina*.
21 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
21 Portos do sul, *Itaperuna*.
22 Liverpool e escalas, *Oravia*.
22 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
22 Vigosa e escalas, *Industrial (4 horas)*.
22 Rio da Prata, *Amazone*.
22 Rio da Prata, *Jupiter*.
22 Rio da Prata, *Atlanta*.
22 Trieste e escalas, *Jokay*.
22 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
22 Hamburgo e escalas, *Sant'Anna*.
23 Almeria e escalas, *Espagne*.
23 Florianopolis e escalas, *Anna (1 hora)*.
23 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
23 Bremen e escalas, *Aachen*.
24 Rio da Prata, *Ouessant*.
24 Portos do sul, *Itauba*.
24 Santos, *Calderon*.
24 Portos do norte, *Alagoas (10 horas)*.
25 Rio da Prata, *Zeelandia*.
25 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
25 Portos do sul, *Borborema*.
25 Bahia e escalas, *Victoria (1 hora)*.
26 Rio da Prata, *Araguaya*.
27 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
27 Pará e escalas, *Tijuca*.
28 Rio da Prata, *Florida*.
28 Southampton e escalas, *Aragon (12 horas)*.
28 Hamburgo e esc., *Pernambuco (5 horas)*.
29 Genova e escalas, *Umbria*.
29 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
29 R. da Prata e esc., *Florianopolis (1 hora)*.
29 Portos do norte, *Manáos (10 horas)*.
30 Laguna e escalas, *Laguna*.

JULHO:

1 Portos do norte, *Cubatão*.
3 Nova York, *Tennyson*.
5 Trieste e escalas, *Columbia*.
5 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
5 Bordéos e escalas, *Magellan*.
6 Manáos e escalas, *Brazil (10 horas)*.
7 Bremen e escalas, *Erlangen*.
7 Hamburgo e escalas, *Troja*.
8 Genova e escalas, *Minas*.
8 Nova York, *Rio de Janeiro*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 347:094$733, sendo em ouro 138:925$580 e em papel 208:169$153.

De 1 a 19 do corrente a renda foi de 5.808:088$901, tendo sido em igual periodo do anno findo de 4.419:374$266, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1.388:714$635.

—O inspector mandou baixar a seguinte portaria:

N. 100—O inspector da Alfandega determina que o 2º escripturario Olegario Lisboa tenha exercicio nas conferencias internas do caes do porto.

—Vai ser encaminhado ao Sr. ministro da fazenda o recurso de Costa Simões & C., interposto do despacho da inspectoria, negando relevação do 2º mez de armazenagem da mercadoria despachada pela nota n. 10.790, de abril ultimo.

—Foi mandada archivar uma amostra da mercadoria contida nas caixas da marca FC, despachadas pela nota n. 7.115, do corrente mez, pertencentes a Filgueira & Macedo.

—Serão chamados hoje á prova oral de portuguez os seguintes candidatos do concurso para guardas desta repartição:

Braulio da Silveira Salles, Bruno da Silva, Braz Teixeira de Abreu Peixoto, Christovão Thiago de Brito Filho, Carlos Pereira Coelho, Cleto Marques, Cicero Pereira de Macedo, Catão Correia de Camara, Carlos Schuck, Cesar Pereira Negey, Carlos José Vieira, Cesar Augusto dos Santos Dias, Chrispim Jacques da Fonseca, Coriolano Coelho, Cyro Torres, Carlos José da Silva Cavalcante, Carlos Magioli, Cromwell de Azevedo, Carlos Antonio Coimbra de Gouveia Junior, Christiano Dias Lopes, Caio de Medeiros, Dario Tito de Araujo, Durval M. de Sá, Daniel de Almeida, Durval João Ricardo de Oliveira, Durval de Assis Baptista, Dario Manoel da Fonseca Lima, Djalma Monteiro de Faria, Deodoro Simões Penna e Dilermando de Azevedo Costa.

Thomaz Gomes da Silva

✝ Joanna Aderne e José Henrique Aderne convidam os parentes e amigos para a missa do 30º dia do fallecimento de seu pai e sogro, **THOMAZ GOMES DA SILVA**, hoje, terça-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

Henriqueta Amelia de Senna

✝ Fernando Villa Nova, capitão Itacoatiara de Senna (ausente), Ernesto Guaraciaba de Senna, Ariosto Braga, sua esposa e enteados, capitão Frederico de Albuquerque Mello, sua esposa e filho, Sevola de Senna, sua esposa e filhos, viuva Patrocinio e filhos, e mais parentes, convidam as pessoas de sua amisade para acompanharem os restos mortaes de sua mãi, sogra e avó, fallecida hontem, á rua Major Fonseca n. 29 (S. Christovão), de onde sairá o feretro, ás 4 ½ horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Petronilha Bandeira de Gouveia

NORMALISTA

✝ As alumnas da 2ª turma do anno de 1907, do curso nocturno, da Escola Normal, em extremo penalizadas pelo prematuro fallecimento de sua dedicada collega e amiga **PETRONILHA BANDEIRA DE GOUVEIA**, convidam seus parentes, amigos, professores e collegas, bem como aos da pranteada finada, para assistirem á missa que pelo descanso de sua alma mandam rezar depois de amanhã, quinta-feira, 22 do corrente, ás 8 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula. A todos se confessam gratas.

Leopoldina Flora de Siqueira Motta

✝ O commendador José Alves da Motta, sua senhora e filhos convidam todos os parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa do 7º dia, que mandam rezar por alma de sua querida mãi, sogra, e avó, D. **LEOPOLDINA FLORA DE SIQUEIRA MOTTA**, amanhã, quarta-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula. Desde já ficam eternamente agradecidos.

EDITAES

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Manoel Botelho, hoje D. Constança Botelho, com abatimento de 10 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 1 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 %, sobre o immovel seguinte: barracão construido de madeira e coberto de zinco, sito a rua Silva n. 13, hoje 17, Encantado, dividido em quarto, sala, forrados e assoalhados e puxado com cozinha. Este barracão tem duas janelas de frente e porta ao lado. O terreno mede, segundo informações, 9m,30 de frente por 48m,80 de fundos, divisando com quem de direito. Avaliado em 1:000$. Abatimento de 10 %, 100$. Liquido, 900$. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 %, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 19 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Maria Vallace Fernandes Leão, com abatimento de 20 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que, no dia 1 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro a vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: terreno sito á rua Vinte Um de Abril n. 20, hoje 52, em Dr. Frontin, medindo de frente oito metros por 84 metros de fundos. Avaliado em 500$. Abatimento de 20 o|o, 100$. Liquido, 400$000. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 19 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Olina das Chagas Rangel, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para a venda de bens immoveis, virem, que no dia 1 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com o abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte terreno sito á rua Faria n. 26, Doutor Frontin, medindo 9m,90 de frente por 44 metros de fundos. Avaliado em 300$. Abatimento de 10 o|o, 30$. Liquido, 270$. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com o intervalo de oito dias, e novo **abatimento de 10 o|o**, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria, e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 19 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Aurora Augusta Duque Estrada Bastos, com abatimento de 10 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 1 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á rua Cardoso n. 3, hoje 101, no Meyer, com três janelas de frente e entrada ao lado, dividido em dois quartos, duas salas e puxado com cozinha, latrina e tanque. O terreno mede de frente 23m,80 por 28m,50 de fundos, existindo uma nesga de terreno com 13m,40 por 7m,20 de fundos. Avaliado em 4:000$. Abatimento de 10 %, 400$. Liquido, 3:600$. E não havendo licitantes irá á 3ª praça com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 %, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permettida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 19 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a João Pereira Lopes de Souza, com abatimento de 10 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 1º de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 %, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á ladeira João Homem n. 5, districto de Santa Rita, com 11m. de fundos, por 8m. de frente, tendo sómente a parede da frente em pé, com quatro portas, destelhado e vigamento em máo estado e terreno irregular. Avaliado em réis 1:000$. Abatimento de 10 %, réis 100$. Liquido, 900$. E, não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 °|°, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 19 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a João Pereira Moniz e outros, com abatimento de 10 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 1º de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias em 2ª praça, com novo abatimento de 10 %, sobre o immovel seguinte: terreno, em ladeira, sito á rua do Escorrega n. 9, principio da rua da Saude, freguezia de Santa Rita, medindo 7m,50 de frente, por 13m. de fundos; todo aberto, a excepção dos fundos, que encosta em uma pedreira. Avaliado em 750$. Abatimento de 10 %, 75$. Liquido, 675$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 %; nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 19 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a João Alves Montenegro e outros, com abatimento de 20 %.

O Dr. José Joaquim Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda dos bens immoveis, virem, que no dia 1º de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio assobradado, á rua Vista Alegre n. 3, hoje 25, freguezia do Espirito Santo, em ruinas, tendo na fachada tres janelas e tres mezaninos. O terreno, em morro, formando taboleiros, é cercado de muralhas de pedra, tendo entrada por uma escada de cantaria, e mede 20m,45 de frente, por 55m. de fundos. Avaliado em 2:000$. Abatimento de 20 %, 400$. Liquido, 1:600$. E não havendo licitantes, irá, por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 19 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a José Fernandes Cunha Brandão, hoje Dr. Cunha Brandão, com abatimento de 20 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 1º de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: terreno, sito á rua Paula Mattos n. 12, esquina da ladeira do Senado, medindo de frente 5m,10, por 31m,40 de fundos. Avaliado em 1:500$. Abatimento de 20 %, 300$. Liquido, 1:200$. E não havendo licitantes, irá **por maior preço que for offerecido. E** para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 19 de junho de 1911. E eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move ao capitão Carlos de Magalhães, com abatimento de -0 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 1 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com o abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio assobradado sito á rua Lopes n. 23, hoje 27, freguezia de Inhauma, com duas janelas e porta ao centro, e escada. Construcção de frontal e tijolos, recuado da rua, em máo estado. Divide-se em duas salas e tres quartos e puxado, com cozinha. O terreno, em aberto, e segundo informações, mede de frente 19m,60 por 103 metros de comprimento. Avaliado em 2:000$. Abatimento de 10 o|o, 200$. Liquido, 1:800$. E não havendo licitantes, irá a terceira praça, com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 19 de junho de 1911. E eu, Tobias M. Machado, escrivão, o subscrevo. — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para a venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a José Fernandes da Cunha Brandão, hoje Dr. Cunha Brandão, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber ao que o presente edital de praça para venda de bens immovel, virem, que no dia 1 de julho de 1911, ao meio dia á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em segunda praça, com abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte terreno baldio em aberto, sito á rua Paula Mattos n. 10, freguezia de Santa Anna, dividido por um lado com a parede do predio n. 8 e pelo outro com os fundos da casa contigua, que dá frente para a ladeira do Senado, medindo 10 metros de frente por 40 metros de fundos. Avaliado em 1:500$. Abatimento de 10 o|o, 150$000. Liquido, 350$000. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com o intervalo de oito dias, e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 19 de junho de 1911—E eu, Tobias N. Machadó, escrivão, o subscrevo— **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a João José da Costa, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para bens immoveis, virem, que no dia 1 de julho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, em 3ª praça, com abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: 1|4 do predio de sobrado, sito á rua da Misericordia n. 91 antigo, e actualmente sem numero, freguezia de S. José, medindo de frente 4m,70 por 23m,50 de comprimento. Divide-se o terreo em duas salas, dois quartos, corredor e cozinha, o sobrado em duas salas, dois quartos e corredor e no sotão sala e quarto. Tem de frente duas portas no andar terreo e duas janelas no sobrado, e acha-se em ruinas. Avaliada a referida uma quarta parte do predio em 1:200$000. Abatimento de 20 o|o, 240$000. Liquido, 960$000. E não havendo licitantes irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 19 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 1 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Joaquim José Rodrigues, o predio terreo, sito á rua Senhor dos Passos n. 122, do Districto Federal, em construcção, tendo na fachada da frente duas portas; mede o terreno, de frente, 3m65 por 22m,10 de comprimento. Avaliado o referido predio em cinco contos de réis (5:000$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 19 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 1 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Joaquim Senna, de 2|4 do predio terreo sito á travesa de S. Sebastião n. 18, hoje 38, em frente á praça do Castello, do Districto Federal, de construcção antiga, de tijolos, com porta e janela de frente. Divide-se em sala, quarto, corredor e sotão, composto de uma sala e dois quartos e puxado com quarto e sala. Pequena area em baixo, com cozinha nos fundos, tanque e latrina. O terreno mede de frente 4m,92 por 22m,25 de comprimento. Avaliado o referido 2|4 do predio em um conto e seiscentos mil réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se, nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 19 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 1 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Joaquim Senna, 1|4 do predio terreo, sito á travessa de S. Sebastião n. 18, hoje 38, do Districto Federal, de construcção antiga de tijolos, com porta e janela de frente. Divide-se em sala e quarto, e puxado com quarto, sala e corredor, sotão, composto de sala com dois quartos, area embaixo com cozinha cimentada e latrina nos fundos. O terreno mede de frente 4m.92 por 22m,25 de comprimento. Avaliado o referido 1|4 do predio em oitocentos mil réis (800$000). E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 °|°, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 °|°, neste caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão, de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital aos 19 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para a venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a José Francisco Brito da Costa, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. José Joaquim Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 1 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: terreno sito á travessa Carneiro n. 21, freguezia do Espirito Santo, medindo de frente cerca de 5m,00 por 10m,00 de fundos indiviso, com terrenos vizinhos, sendo plano. Avaliado em 100$000. Abatimento de 10 o|o, 10$. Liquido, 90$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 19 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move ao Dr. José Joaquim de Oliveira Brandão, com o abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 1 de julho de 1911, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça com novo abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo com porta e janela, sito á rua Paula Mattos n. 10, com porta e janela, medindo de frente 4m,90 por 13m,30 de fundos, tendo na frente um terraço. Divide-se em duas salas, dois quartos, cozinha e despensa. Sotão composto de quarto, e sala. O quintal mede 12m,30 de comprimento por 4m,70 de largura. Construcção em ruinas. Avaliado em 2:500$. Abatimento de 20 o|o, 500$. Liquido, 2:000$. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 19 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Joaquim de Oliveira Pinto, com abatimento de 10 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 1 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: terreno, sito á rua Pedra do Sal n. 1, freguezia de Santa Rita, medindo de frente 6m,20 por 16m,50 de fundos. Avaliado em 300$000. Abatimento de 10 o|o, 30$. Liquido, 270$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça com o intervalo de oito dias, e novo abatimento de 10 %, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 19 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a João Antonio Esteves Coimbra, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 1 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 %, sobre o immovel seguinte: terreno sito á rua Costa Bastos n. 30, freguezia de Santo Antonio, medindo 10m,00 de frente por 26m,00 de fundos em morro. Avaliado em 300$. Abatimento de 10 o|o, 30$. Liquido, 270$. E não havendo licitantes, irá á terceira praça com intervalo de oito dias, e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 19 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De ordem do Sr. contra-almirante chefe do estado-maior da armada, determino o comparecimento dos invalidos abaixo mencionados, no batalhão naval, na ilha do Governador.

Do batalhão naval os seguintes: 2ºs sargentos José Leite da Silva e Gustavo Carlos Augusto da Cunha, 1º sargento Oscar Caetano Peres, José Marques Penha da Silva, Geraldo Francisco de Souza, 2º sargento José Duarte, Aristides Canuto de Aquino, Jovino Eduardo de Almeida, Francisco Alves M. da Silva, cabos de esquadra Juvenal José Gonçalves, João Carneiro Filho, José Madeira da Silva, Joaquim José de Oliveira, Leopoldino Francisco Candido, Angelo Ramos Cavalcanti, soldados Manoel Luiz Gonzaga, Antonio José Ferreira Primeiro, Benedicto Simões, João Monteiro, Antonio José Ferreira Segundo, João de Souza Braga, Hermano José da Silva, José Pedro Teixeira, Felippe Moraes Araujo, musico Pedro Francisco Cordeiro, soldados João Baptista, Manoel Felix, Candido José Vieira, José Maria da Silva, Jovino Cardoso dos Santos, Eduardo da Silva Neves, Antonio José de Souza Primeiro, José Ferreira do Nascimento, Pedro Machado de Oliveira, Augusto Antonio da Costa, Arthur Nunes da Silva, corneteiro Pedro Pereira da Rosa, soldado José Alves dos Santos Coelho, e do corpo de marinheiros nacionaes, os seguintes: forriel Verissimo Miguel do Sacramento, cabos Manoel Tertuliano C. da Cunha, Mariano Trovano e Isaac Norberto do Carmo, marinheiros de 1ª classe Theotonio C. da Fonseca, Affonso de Novaes, Manoel Lino da Graça, Romualdo Albino, João Baptista de Mattos, Raymundo Pereira da Costa, Henrique Forbert, Faustino Francisco de Paulo, Euclides do Amaral, Moysés Isaac da Silva Maia, Eugenio Guararapes, marinheiro de 2ª classe Rodolpho, Amaro José da Silva, Benedicto da Rocha, Francisco Rosas, Octavio Ramos da Silva, Oscar Garcia Rosas, Leonardo Leonel, José da Silva Lameira, Antonio da Silva, Affonso Pereira da Silva, Dionysio Antonio de Brito, Manoel Roque do Espirito Santo, Antenor Raphael da Motta, Raymundo Nonato da Silva, João Oscar Pereira da Silva, Felippe Chaves, grumetes João Pereira, dos Santos, Bernardo C. Marques, Antonio de Macedo, Zacarias Pedro de Alcantara, Agostinho F. da Costa, foguistas de 1ª classe Manoel Emilio do Couto, Jovino Bispo de Meira, Domingos de Almeida, guardiães João Braz de Oliveira, João Baptista do Monte, corneteiro Cesar Achilles do Lago, grumetes Joaquim Alves Ferreira Guimarães, Pantaleão Porfirio dos Santos, Antonio Estevão Gonçalves, José dos Santos, barqueiros Francisco de Assis Damasceno, Luiz Alves da Silva, Minervino Indio do Brazil e cabo foguista Estevão Felippe.

Estado-maior da armada, 19 de junho de 1911 —No impedimento do capitão de mar e guerra sub-chefe, **Arthur Deocleciano de Oliveira**, capitão de corveta chefe da 1ª secção.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que **José Ribeiro Bastos** requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas, á rua Bemfica n. 102 (moderno). De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão, a apresentar protesto, nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 26 de maio de 1911 — O chefe, **Arthur A. Machado.**

MINISTERIO DA MARINHA

Concurso para sub-commissarios

De ordem do Sr. contra-almirante inspector de fazenda e fiscalização, communico aos candidatos abaixo declarados que as provas oraes de portuguez, francez e inglez terão logar hoje, terça-feira, 20 do corrente, ás 11 horas da manhã, na inspectoria de fazenda e fiscalização.

Ascendino Doria.
Aureliano Ferreira do Amaral.
Aurelio Ribeiro do Nascimento.
Augusto Vieira da Rocha.
Augusto Santos.
Benedicto de Oliveira Bastos.
Bernardo Tavares Pereira.
Carlos Ayrosa Ribeiro.
Carlos Benevides Barbosa Vianna.
Camillo de Andrade Netto.
Turma supplementar:
Constantino Luiz Bezerra Cavalcanti.
Estevão Izidro Coelho.
Ernesto Adolpho Gastão Lavigne.
Euclydes Gomes da Silva.

Inspectoria de fazenda e fiscalização, 20 de junho de 1911—O secretario, Antonio Fernandes de Oliveira, 1º tenente commissario.

DECLARAÇÕES

Grande loteria para S. Pedro

Em 28 e 29 do corrente realizam-se os dois sorteios da grande loteria do Estado de S. Paulo, em dois sorteios, com o premio maior de CEM CONTOS, em cada um. O preço do bilhete com direito aos dois sorteios é de 8$000.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGA-SE um bom quarto, limpo e arejado, em casa de familia; na rua Marques de Leão n. 53, Engenho Novo, proximo da estação.

ALUGA-SE um bom quarto, no predio novo e hygienico á rua Camerino n. 140, só a homens solteiros; trata-se com o Sr. Elpidio.

35$000

ALUGA-SE um magnifico quarto, em casa muito socegada, tendo banheiro e criado; na rua Luiz de Camões n. 112, perto do largo do Rocio.

ALUGA-SE, a pessoa séria, um commodo, em casa de familia; na rua Real Grandeza n. 148, antigo.

ALUGA-SE um commodo; na rua de S. Diniz n. 18, com janela, em casa de familia.

ALUGA-SE um commodo, limpo, com banheiro; na rua da Misericordia n. 64, sobrado; trata-se no numero 66, sobrado, da mesma rua.

40$000

ALUGA-SE um bom quarto, independente, em casa de familia socegada, a rapaz serio; prefere-se do commercio; na rua Senador Dantas n. 54.

ALUGA-SE um bom quarto, só a homens solteiros, no predio novo da rua Camerino n. 140; trata-se com o Sr. Elpidio.

50$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a casal ou moços solteiros; entrada independente; na rua Chile n. 19, sobrado.

60$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua Desembargador Isidro n. 116, Fabrica.

65$000

ALUGAM-SE bons e arejados quartos e esplendidas salas de frente, por 20$, 40$, 50$, 55$ e 65$; na rua de D. Luiza n. 49, Gloria.

70$000

ALUGA-SE um grande quarto, a pessoas decentes e sem crianças; na rua do Riachuelo n. 214.

ALUGA-SE uma sala com janelas para a rua da Assembléa; entrada pela rua da Misericordia n. 6, 1º andar.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia estrangeira, com janelas; na rua Dois de Dezembro numero 58, Cattete.

ALUGA-SE um quarto, em frente aos banhos de mar; na rua de Santa Luzia n. 196.

75$000

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 163, moderno, proprio para pequena familia; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar; exige-se fiador idoneo.

80$000

ALUGAM-SE dois quartos, juntos ou separados, a um casal com filhos; na rua Guanabara n. 38, em casa de familia.

100$000

ALUGA-SE uma grande sala de frente, em casa de familia, tendo todo conforto, a moços respeitaveis; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE uma casa, com uma sala, dois quartos, cozinha e quintal; na rua Nova de S. Leopoldo n. 62, fundos, perto da de Machado Coelho; as chaves estão por favor, na venda, em frente, e trata-se na rua Visconde Itauna n. 177.

110$000

ALUGAM-SE casas para pequena familia, com dois quartos, duas salas e mais dependencias; trata-se na rua Francisco Eugenio n. 310, onde estão as chaves.

120$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma esplendida sala de frente; no largo da Lapa n. 110.

132$000

ALUGA-SE o predio n. 23 da rua Conselheiro Jobim, com bons commodos, quintal e jardim, illuminação electrica; as chaves estão na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

150$000

ALUGAM-SE, em casa de familia respeitavel, tres quartos bons, para casal ou cavalheiros serios; na rua Benjamin Constant n. 141.

152$000

ALUGA-SE, para pequena familia de tratamento, o predio da rua de S. Manoel n. 46, Botafogo; trata-se na mesma rua n. 43.

160$000

ALUGA-SE a casa da rua Alice n. 60, estação do Rocha, com tres salas, tres quartos, despensa, cozinha e grande chacara; trata-se na praça Onze de Junho n. 154, sobrado; as chaves estão na venda proxima.

ALUGA-SE um bom sobrado, só a familia, tendo tres salas e tres quartos, cozinha e banheiro; na rua da Paz n. 85; trata-se no n. 87, Rio Comprido.

ALUGA-SE um predio, proprio para familia, tendo tres quartos, duas salas, cozinha e bom quintal, todo murado; trata-se na rua Marquez de S. Vicente n. 191, Gavea.

162$000

ALUGA-SE o predio novo; assobradado, com tres quartos, despensa, banheiro e porão; na rua Alice Figueiredo n. 55; para pequena familia de tratamento; as chaves estão defronte no n. 52, em Riachuelo.

180$000

ALUGASE o predio n. 56 da rua pintura, da rua Frei Caneca n. 283; informa-se na mesma rua ns. 228 e 236, officina de carpintaria; e tratase na travessa Carlos de Sá n. 11, Cattete, das 3 horas da tarde em diante.

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 89; as chaves estão no n. 91, e trata-se na rua Buarque de Macedo n. 26.

ALUGA-SE o andar terreo da rua Senador Dantas n. 54, com cinco grandes commodos, banheiro, latrina, etc.; familia sem crianças.

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Amazonas n. 46, com duas salas, cinco quartos, copa, etc.; as chaves estão na rua Conde Bomfim n. 126, padaria, e trata-se na rua da Quitanda n. 111.

200$000

ALUGAM-SE tres casas novas, para pequena familia, construidas á capricho, com luz electrica, nas ruas do Areal n. 97, do General Caldwell n. 274 e Frei Caneca n. 204, sobrado, onde se tratam; por contrato faz-se abatimento.

ALUGA-SE a casa, em Copacabana, á rua Furquim Werneck n. 7, proximo da praia, e trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana numero 891.

ALUGA-SE a casa da rua Floriano n. 76, em Copacabana, com duas salas, quatro quartos, saleta, banheiro, cozinha e latrina; as chaves estão por favor, na mesma rua n. 74.

ALUGA-SE o predio n. 107, da rua Aurea, em Santa Thereza; póde ser visto das 3 ás 5 horas, tem jardim e quintal.

205$000

ALUGA-SE, em Copacabana, na rua Barata Ribeiro n. 268, uma casa, com todas as commodidades para familia de tratamento; as chaves estão na rua de S. João Baptista numero 27, Botafogo.

210$000

ALUGA-SE a casa da rua João Francisco n. 8, proximo á avenida Atlantica; trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 891.

250$000

ALUGA-SE pelo preço acima, o confortavel predio assobradado, á rua D. Polyxena n. 96, Botafogo, tendo sala de visitas, de jantar, gabinete, cinco quartos, despensa, cozinha, banheiro, tanque para lavagem, water-closset interior e fóra, para criados, jardim na frente, e bom terreno murado nos fundos; o predio é servido por tres linhas de bonds e está todo pintado e forrado de novo; as chaves acham-se na mesma rua n. 110, e trata-se na rua Conde Bomfim n. 217, pensão America.

ALUGA-SE a loja do predio á rua Evaristo da Veiga n. 109; trata-se com o Sr. Brandão, no hotel Avenida, das 11 ás 12 da manhã, e das 4 ás 5 da tarde.

FOLHETIM 7

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

IV

Quando acabou, entregou a carta silenciosamente a Henrique.

—Como ! exclamou aquelle, pois isto não te sobresalta ?

—Não.

—Não achas que...

—Acho que a condessa é uma mulher habil, eis tudo.

—Mas, afinal, que farias tu no meu logar ?

—Eu, respondeu Noé, tornaria a fechar cuidadosamente a carta.

—Depois ?

—E, chegando a Paris, leval-a-hia ao seu destino.

—Isso nunca !

—Fingiria apaixonar-me pela mulher do ourives, pela formosa Sara, proseguiu Noé.

—E depois ?

—Depois, esqueceria Corisandra, e arranjaria na côrte uma amante conveniente. Deste modo enganaria ao mesmo tempo Corisandra e a sua cumplice...

Henrique encolheu os hombros e replicou :

—O teu plano é bonito, mas pecca pela base.

—Em que, meu principe ?

—Porque não iremos á côrte.

—Ora essa !

—Porque viajamos incognitamente, segundo disse minha mãi.

—Isso não é uma razão.

—Julgas ?

—E aposto que na sua carta, a rainha Joanna de Navarra lhe aconselha, pelo contrario, que se apresente na côrte debaixo de um nome qualquer.

—Saberemos isso em Paris.

—Ora, exclamou Noé, uma vez que o correio que levava a carta de Corisandra, pôde igualmente abrir a de sua mãi.

—Tens razão, amigo Noé, e vou já fazel-o.

E, emquanto Noé atava o fio de seda com que estivera fechada a missiva da condessa de Gramont, Henrique de Navarra quebrava o que fechava a carta da mãi.

As instrucções de Joanna de Albret, rainha de Navarra, eram claras e concebidas nos seguintes termos :

"Meu filho e querido principe.

Não quiz dizer-te o objecto da tua viagem, com receio de que o funesto amor que te prende a Corisandra, mulher que possue mais formosura que virtude, seja dito de passagem, te impedisse de obedecer á minha vontade.

Quero crer, porém, que, logo que estejas em Paris, serás mais razoavel, e pensarás que um principe herdeiro do reino de Navarra, e descendente do rei S. Luiz, se deve ao mesmo tempo á sua linhagem e á felicidade dos povos que um dia tem de governar.

Emquanto fazias a côrte a Corisandra, o rei Carlos IX, nosso primo, negociava commigo a tua união com sua irmã Margarida de França.

E', pois, em consequencia desse casamento que te envio a Paris.

"Comtudo, como desconfio das intrigas de Catharina de Médicis, que não é affeiçoada aos da nossa religião, quiz que chegasses incognito á côrte de França, unicamente para que pudesses ver a princeza Margarida, e assegurar-te se ella te convirá ou não.

No dia seguinte ao da tua chegada irás ao Louvre, e pedirás para falar a Pibrac, capitão dos guardas de sua magestade o rei Carlos IX.

Mostrarás a Pibrac o anel que te dei, e que trazes no dedo minimo da mão esquerda.

Pibrac pôr-se-ha immediatamente á tua disposição e apresentar-te-ha na côrte de França como um fidalgo bearnez que lhe é vivamente recommendado.

Deste modo poderás ver á vontade a princeza Margarida de França, tua noiva, e como ella é muito formosa, não duvido de que fiques apaixonado, e deixes de pensar nessa intrigante Corisandra.

Emquanto estiveres em Paris, farei pelo meu lado todos os preparativos de partida e não tardarei em ir reunir-me a ti.

Será então, meu querido filho, que te apresentarás com o teu verdadeiro nome, titulos e qualidades.

Para tudo o mais podes fiar-te em Pibrac, que te dará as minhas instrucções, e tu toma todo o cuidado em não pareceres mais do que um pobre filho segundo da Gasconha, cuja bolsa está pouco recheada."

Terminava alli a carta da rainha de Navarra.

—Que pensas de tudo isto, Noé ? exclamou Henrique, profundamente admirado.

—Penso, respondeu Noé, que sua mãi, a rainha de Navarra, tem razão.

—Em que ?

—Em querer que o principe se case, mas...

E Noé calou-se.

—Vejamos esse *mas*, disse o principe.

—Penso tambem que a princeza Margarida de França não é exactamente a mulher que lhe convém.

—Por que ?

—Não sei.

—Vamos a saber, é feia ?

—Pelo contrario, formosa a mais não ser.

—E' má ?

—Julgo que não.

—Então ?

—Dizem mesmo que...

—Que ?

—Ora, isso que dizem não é da minha conta. Além disso, é catholica.

—E eu protestante.

—Exactamente, e olhe que, quando a mulher vai á missa e o marido á prédica, a vida domestica não é bôa.

—Tens razão no que dizes, Noé.

—No fim de contas, a rainha sua mãi é muito versada em politica, e tem, talvez, boas razões para que esse casamento se effectue.

—Ora, vamos a saber, que farias tu no meu logar ?

—Ia a Paris.

—Bem; e depois ?

—Apresentava-me no Louvre.

—Muito bem.

—Via a princeza Margarida, e pedia tempo para reflectir.

—Está dito, farei o que me aconselhas.

—Entretanto, proseguiu Noé, apagaria a luz e adormecia profundamente sem pensar nem em Corisandra, nem na Sra. Margarida de Navarra, nem na bella desconhecida.

—Oh ! emquanto a isso ... caso muda de figura ! exclamou o principe; lembra-te que Corisandra... emfim, veremos, amigo Noé.

Proferindo estas palavras o joven herdeiro do throno de Navarra, metteu-se debaixo dos lençoes, e Noé, desejando-lhe uma boa noite, apagou a luz.

Um quarto de hora depois, Noé dormia profundamente, e na pequena estalagem reinava um silencio profundo.

Henrique de Navarra era o unico que não dormia, e continuava perguntando a si mesmo se a desconhecida seria filha ou mulher do burguez gordo, que se chamava Samuel.

Um rumor longinquo, que pouco a pouco se foi aproximando, arrancou o principe ás suas meditações e fel-o estremecer.

Era o tropel de muitos cavallos caminhando a trote curto, e que em breve pararam por pé da estalagem.

Impellido por uma vaga curiosidade, Henrique de Navarra levantou-se, e foi espreitar pelos vidros da janela.

Viu então uns poucos de cavalleiros que, depois de parecerem afastar-se e continuarem o seu caminho, apeavam-se e pareciam deliberar.

Em seguida, um delles destacou-se do grupo, dirigiu-se a pé para a hospedaria, e bateu á porta.

Um instante depois, o estalajadeiro levantou-se, e foi abrir.

O cavalleiro entrou e fechou a porta. No mesmo tempo Henrique de Navarra, se dispunha já para se deitar outra vez, viu um raio de luz que filtrava pelo soalho, e ouviu distinctamente a voz do estalajadeiro.

O quarto occupado pelo principe ficava por cima da cozinha, e o raio de luz que filtrava por uma fenda do soalho, provinha de um candieiro que o estalajadeiro acabava de accender para introduzir o hospede.

Então Henrique de Navarra, dominado pela curiosidade, ajoelhou e espreitou a fenda.

O estalajadeiro conversava em voz baixa com o cavalleiro que Henrique reconheceu immediatamente.

Era René, o florentino.

— Oh ! oh ! pensou o principe, creio que será prudente acordar Noé ; talvez tenhamos que brincar com a espada.

V

O principe avançou nas pontas dos pés para o leito de Noé, e tocou-lhe levemente.

— Quem está ahi ? perguntou Noé, acordando sobresaltado.

— Sou eu, cala-te, disse Henrique, pondo-lhe a mão na bocca.

Em seguida aproximou-se-lhe do ouvido, e disse-lhe baixinho e laconicamente :

— Levanta-te sem fazeres bulha, e vem ver e ouvir commigo.

Noé não comprehendia coisa alguma ; mas levantou-se, e deixou-se levar até á fenda do sobrado, pela qual espreitou.

O cavalleiro que Henrique reconhecera ser o perfumista da rainha mãi, mestre René, o florentino, sentára-se em um banco, e cruzara as pernas como homem habituado a estar á sua vontade.

Em frente delle, de barrete na mão, estava respeitosamente o dono da estalagem, tendo na outra mão o candieiro.

— Mestre estalajadeiro, dizia o florentino, você não me conhece ?

— Não, meu senhor.

— Mas tem ouvido falar na rainha mãi, a senhora Catharina de Médicis ?

— O' santo Deus ! exclamou o estalajadeiro, cumprimentando com um respeito misturado de terror.

(Continúa.)

BAZAR ODEON

Rua Sete de Setembro 90

LIQUIDAÇÃO FINAL

ARTIGOS DE FANTASIA PARA PRESENTES

LOUÇAS E ARTIGOS DE USO PELO CUSTO

Apparelhos para jantar, copos, calices, chicaras, canequinhas, talheres, louça para toilette e demais artigos de louças, cristaes, etc., etc.

Todo o "stock" tem que ser vendido até o fim de julho. APROVEITEM ESTA OCCASIAO.

FRED. FIGNER.

APHODINE DAVID

PILULAS LAXATIVAS

Especifico das Affecções Intestinaes

SOBRE A PRISÃO DE VENTRE

A *prisão de ventre* é uma affecção tão frequente que o numero dos medicamentos propostos todos os dias para a combater é indiscriptivel. Todos de resto, apresentam o grave inconveniente de se adaptarem com o organismo muito rapidamente. N'estas condições o effeito do medicamento attenua-se e inevitavelmente exige o augmento da dose para obter o resultado. Esta necessidade é um Perigo real para as pessoas obrigadas a recorrer a laxativos porque o intestino começa a irritar-se tornando-se em seguida a prisão de ventre mais renitente do que nunca. N'esta categoria figuram os purgativos salinos, o aloes, a cascarosa, a jalapa, a coloquintida, a gomma gutta, que formam a base da maior parte das preparações laxativas. Era, portanto, necessario procurar outros medicamentos para achar o verdadeiro especifico para a prisão de ventre. Não é sufficiente, com effeito, fazer desistir, é preciso mais e sobretudo curar uma affecção que apresenta tão grandes perigos para aquelles que d'ella soffrem. De quantas doenças ella não é o principio!

NOVO MEDICAMENTO

PARA A PRISÃO DE VENTRE

Trabalhos anteriores tinham demonstrado que o arbusto BOURDAINE é um *purgativo não drastico, perfeitamente appropriado ás doenças abdominaes e ás affecções hemorrhoidaes, operando mais facilmente e occasionando menos dôres que o rhuibarbo e que a sene, nos embaraços gastro-intestinaes, em certas perturbações do figado* em que é necessario estimular a funcção biliaria, etc.

As diversas tentativas feitas para utilisar a BOURDAINE na therapeutica ficaram sem successo, em presença da difficuldade experimentada até hoje a conseguir uma preparação que contenha os principios purgativos tues como existem na casca já secca.

Um modo especial de tratamento nos ermittiu resolver o problema. A APHODINE DAVID contém todos os principios activos da BOURDAINE, a sua superioridade sobre os medicamentos utilisados até hoje foi claramente constatada no decurso de numerosas experiencias feitas nos hospitaes de Paris.

ACÇÃO THERAPEUTICA

DA APHODINE DAVID

A APHODINE DAVID não provoca nem nauseas, nem colicas. Seu emprego pode ser prolongado sem inconveniente até que as funcções se restabeleçam normalmente.

INDICAÇÕES. — A APHODINE DAVID é indicada em todos os casos em que houver *prisão de ventre accidental ou devida á atonia dos intestinos*.

Por seu emprego quantas doenças evitadas! Com effeito, emquanto se faz a digestão, forma-se uma grande quantidade de elementos toxicos. Sua accumulação no organismo, consequencia da prisão de ventre, occasiona, em primeiro logar, a perca do apetite, depois sobreveem as dôres de cabeça, as vertigens, os embaraços gastricos, as dyspepsias, a hypocondria, as hemorrhoidas, etc. No parecer de certas summidades medicas, a neurasthenia, a appendicite seriam provocadas pelos toxicos não eliminados. Ha pois o maior interesse de livrar o intestino, e para o fazer, nenhum laxativo é comparado Á APHODINE DAVID.

DOSE LAXATIVA: Uma a duas pilulas á noite ao deitar e se fôr ainda necessario, uma de manhã ao levantar.

Depositos nas principaes Pharmacias

No *Rio-de-Janeiro*:

DROGARIA ANDRÉ, 11, Rua Sete de 7bro

RS. 2.600:000$000 !!

em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece a Companhia PREVIDENTE nos seus segurados.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE

que possue, para garantia de suas responsabilidades, 2.600 contos de réis em predios e apolices da divida publica.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

LEILÃO DE PENHORES

21 DE JUNHO DE 1911

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

ANTIGA LEOPOLDINA

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 21 de junho, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos**, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora. Esta casa não tem filiaes.

Veuve Louis Leib & C.

SUCCESSORES.

Historia d'um caixeiro

O Sr. Perchal, primeiro caixeiro de uma das principaes casas de commercio de Paris, padecia, havia já muitos annos, de uma doença grave. "Tinha, diz elle, colicas horriveis e uma terrivel diarrhéa acompanhada de muitos gazes. Com as materias fecaes evacuava viscosidades, sangue e ma-

SR. PERCHAL

terias esbranquiçadas. Já não algeria quasi mais nada. Sentia-me multissimo fraco e emmagrecia de mais a mais. Experimentara muitos remedios, purgantes, sangrias, banhos, dieta. Nada me tinha curado. Abandonado de todos e desesperado, só me restava morrer.

Aconselhado por um amigo, comecei a tomar Carvão de Belloc. Tres ou quatro dias depois, sentia-me melhor e pude digerir uma costeleta de carneiro, o que não tinha podido fazer havia muitos mezes. Oito dias depois do começo do tratamento, parara a diarrhéa. Era a cura. Desde que podia comer e que a diarrhéa, que tanto me fizera soffrer, não me esfalfava mais, fui tomando pouco a pouco forças e, ao cabo de um mez, estava completamente curado.

(Assignado) — Claudius Percal, caixeiro de casa de perfumarias — Paris, 29 de novembro de 1896."

O uso do Carvão de Belloc na dose de duas a tres colheres das de sopa, depois de cada refeição é na verdade o melhor remedio que se possa empregar contra as diarrhéas. Elle cura em poucos dias as molestias dos intestinos e as do estomago, por mais antigas e mais rebeldes que sejam nos outros remedios. Produz uma sensação agradavel no estomago, excita o appetite, accelera a digestão e faz cessar a prisão de ventre. E' soberano contra os pesos do estomago que se declaram depois da comida, contra as enxaquecas devidas ás más digestões, contra as azias, as eructações e todas as affecções nervosas do estomago e dos intestinos. O Carvão de Belloc só póde fazer bem, nunca faz mal, qualquer que seja a dose que se tome. Acha-se em todas as pharmacias. Fabrica, rua Jacob, n. 19, em Paris.

Já quizeram imitar o Carvão de Belloc, porém estas imitações são ineffícazes e não curam, porque são mal preparadas. Para evitar qualquer engano, certifique-se que os rotulos dos vidros tenham o nome de Belloc.

P. S.—"As pessoas que não podem se acostumar a engulir pó de Carvão de Belloc, não têm senão substituil-o pelas Pastilhas de Belloc, tomando 2 ou 3 pastilhas depois de cada refeição e todas as vezes que apparecerem as dores. Hão de conseguir os mesmos effeitos salutares e tambem a cura. Estas pastilhas só contêm carvão puro. Basta deixal-as derreter na boca e engulir a saliva."

5

ALFAIATE

Precisa-se de um bom official para buteiro, que seja desembaraçado, pagando-se bom ordenado; na rua da Assembléa n. 22, loja.

Peçam o ORICORA

Vendazinha de linho que os livrará em alguns dias dos seus callos, olhos de gallo.

O ORICORA opera sem dôr e está ao alcance de todos.

Faz-se para callos ou olhos de gallo

DAVID et Cie, 197, Rue du Temple, Paris.

Rio-Janeiro: ANDRÉ DE OLIVEIRA, 11, r. Sete de 7bro

Aos Srs. proprietarios

2.600:000$ em predios e apolices da divida publica, Garantia que offerece aos seus segurados a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente; rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, edificio de sua propriedade.

NÃO HA GONORRHÉA

antiga ou recente que resista á Celebre Injecção "S"

DA

The Sun Safe Cure Co. N.Y.

Nas Boas Pharmacias e Drogarias

DEPOSITO

De la Balze & C.

80, RUA DE S. PEDRO, 80

RIO DE JANEIRO

Adoptada no exercito — Adoptada na armada

SOFFREIS DA PELLE?

USAI LUGOLINA

do Dr. Eduardo França. UNICO remedio brazileiro premiado com **duas medalhas de ouro** na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com **medalha de ouro** na Exposição Nacional de 1908. — UNICO remedio brazileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 ANNOS DE SUCCESSO

COM UM SO' VIDRO

se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas) darthros, sarna, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da boca, brotoejas, manchas, sardas, erisypela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A **Lugolina** não contém potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

DEPOSITARIOS NO BRAZIL

ARAUJO FREITAS & C.

Rua dos Ourives 114

NA EUROPA:

CARLO ERBA — Milão

RIBEIRO DA COSTA — Lisboa

EM BUENOS AIRES:

Francisco Lopes — Lavalle 1634

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE — HOJE	AMANHÃ — AMANHÃ
210—15ª	206—9ª
20:000$000 Por 1$500	25:000$000 Por 1$500

Grande e extraordinaria loteria para S. João

EM 23 E 24 DO CORRENTE

213—1ª

EM TRES SORTEIOS

1º SORTEIO	2º SORTEIO
100:000$000	100:000$000

3º SORTEIO

200:000$000

Preço do bilhete com direito aos tres sorteios **7$500**, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 800 RÉIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C.**, rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. LUSVEL

. ARTISTAS! EXIJAM dos seus PROVEDORES

UM PIANO J. LARY DE PARIS

MANUFACTURA de PIANOS DIREITOS

PIANOS DE CAUDA

PIANOS ELECTRICOS e EXECUTANDO MELODIAS

82, Rue de Cormeilles, PARIS-LEVALLOIS

GRANDES PREMIOS — MEDALHAS DE OURO — PRIMEIRAS PALMAS

Casa fundada em 1871 ◆ Catalogo Franco a quem o pedir.

Hunyadi János

A MELHOR AGUA PURGATIVA NATURAL

Empregada com o maior exito para combater:

constipação habitual, engorgitamentos chronicos do utero, congestões do figado, dyspepsia acida, obesidade, hemorrhoides, plethora abdominal, etc.

REPUTAÇÃO UNIVERSAL.

EFFEITO SEGURO RAPIDO E SUAVE

Analysada por Liebig, Bunsen, Fresenius e pela Academia de Medicina de Pariz

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Cuidado com as falsificações. Cada rotulo traz o nome

ANDREAS SAXLEHNER, BUDAPEST

CASCARINA

GLYCERINADA de Orlando Rangel; **Laxativa — Tonica — Digestiva.** E' o verdadeiro e o melhor especifico contra a prisão de ventre habitual e a dyspepsia gastrica. **Regulariza** as funcções do estomago e do intestino, mesmo das crianças. Não produz o habito de organismo, não produz colicas e nem intolerancia

Deve ser administrada na dose de uma colher das de sopa, depois das refeições.

KOLATENO

PREPARAÇÃO

de ORLANDO RANGEL

Composição especial de **Kola Fresca Esterilizada, Malte e Phosphato de Sodio**: o maior estimulante do cerebro, dos nervos e dos musculos. **Cura** a depressão nervosa e a depressão mental; **cura** varias affecções cardiacas; **cura** diversos estados neurasthenicos; **cura** a fraqueza muscular; **cura** os dyspepticos por atonia gastrica; **cura** os anemicos, os convalescentes, os deprimidos, os abatidos e os esgotados

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50

EMPREZA COUTO PEREIRA & C.

HOJE Grandioso e artistico programma novo HOJE

Soberbo conjunto de "films" das acreditadas fabricas

PATHÉ, GAUMONT, ETC. SUCCESSO

LA JACQUERIE (ou o caminho da liberdade) — Grandioso "film" artistico. Reconstituição da revolução camponeza, em França, no anno de 1358. Scenas grandiosas.

O TYRANO — Sentimental episodio dramatico. Historia de uma familia, resolvida, graças a uma criança.

SALVA POR UM INDIO — Bello drama, interpretado pela "troupe" do Amerikan Kinema. Scenas entre indigenas.

UM QUADRO DE VALOR — Interessante episodio comico.

A HUNGRIA PITTORESCA — Surprehendente panorama das alterosas montanhas da Hungria.

CALINO MEMBRO DO JURY — Hilariante "charge", pelo impagavel Calino.

A VENTURA NO CASAMENTO — Sensacional "charge", de um comico irresistivel.

Como extra, na "matinée", a fita LITLE MORITZ ESTA' APAIXONADO PELA ROSALIA.

Alugam-se e vendem-se fitas.

CINEMA OUVIDOR

O MAIS FREQUENTADO PELA "ELITE" CARIOCA — Orchestra sob a direcção do professor Sr. Luiz Perrone.

HOJE — O MONUMENTAL FILM DA NORDISK — HOJE

Successo inigualavel! Successo colossal! em tres partes. O maior film até agora executado. Sessões de hora em hora

O TRAFICO DAS BRANCAS!

ARGUMENTO

Infeliz Edith, acossada pelo vendaval da desdita, fica á mercê do mundo, após o fallecimento de sua mãi, unico arrimo carinhoso e amigo, entregue tão sómente aos seus proprios recursos. Uma tia da desditosa, condoida, convida-a para sua casa, pela carta seguinte:

"Querida Edith—Sentimos muito que se veja tão só, após o fallecimento de sua mãi. Venha passar comnosco, e aqui, a esperaremos no proximo sabbado—ALBERTINA MENDONÇA—Praça Municipal, 1.114."

E assim, prepara-se para iniciar a viagem pela Estrada de Ferro e, nessa trajectoria, em que ia buscar um aconchego bom, eis que uma megera, em conluio com mercadores de brancas, qual distincta companheira, entabola conversação e a quem Edith, explica a sua vida e a sua viagem, mostrando a carta acima referida. Celere, cumplice scientifica ao traficante, da conversa, á vista de que, no sentido de encaminhal-a para o crime, manda duas cartas, uma á Albertina, assim concebida:

"Albertina Mendonça—Praça Municipal, 1.114. — Chegarei ahi, só d'aqui a 15 dias—EDITH."

E outra á pobre orphã, em que o supposto conde de Silvavack, amigo da familia, a faz sciente da ausencia da tia e lhe offerece a casa até ao regresso da sua parenta.

Terminada a viagem ferrea, tomam passagem em um transatlantico, para a vivenda do pseudo conde, em que a innocente Edith ia esperar a volta da tia.

Mas, entre as edulcoradas promessas de conforto e tratamento pela megera promettidos, sem a infeliz se preoccupar do negro futuro que se avizinhava, um passageiro deixa-se seduzir pelos encantos naturaes da gracil moça, já nas malhas do perigoso ardil.

Chega-se a communicar com ella e a receber a confirmação do seu amor. Desembarcados, Edith e a cumplice, causa apprehensão ao namorado, tal companhia e deste modo, dominado por verdadeiro, mas feroz pensamento, a acompanha. Momentaneamente se detem e abaixando-se, apanha a carteira de Edith, em que se torna, conhecedor da residencia da sua tia. Já vamos encontrar na vivenda, em apparencia, ou melhor, no escriptorio, como escrava, sujeita ao vil e infimo preço, entregue á exploração, sob todos os aspectos, a desgraçada Edith. Ahi é ella arbitrada, julgada e vendida a rico senhor. Em pomposa sala, vemol-a, nos faustos da opulencia, mas, no seu coração já se aninham a magua, a tristeza profunda, a sua desdita e um porvir negro e tenebroso.

Já mede a grandeza do abysmo, já se revolta, pois o bandido senhor procura á força, macular-lhe a honra. Sempre firme, foge Edith, ás tentações. Neste entretanto, Felicio, tal é o nome do namorado da orphã, resolve restituir a carteira de Edith, para o que se dirige á casa da tia. Surgem surpresas, narrativas, commentarios, de que resalta a dura verdade.

Felicio age, recorre á policia, que declara não poder intervir—Em uma reunião libertina, onde campeiam o vicio e a depravação, o velho conselheiro Dias para ella se inclina, o que causa ciumes ao seu senhor. O conselheiro propõe a compra da escrava, a que Costa, o seu senhor, aceita, mas, sempre ciumento da rebelde victima, no passeio que o velho vae dar em auto com Edith depois de atacar o motorista e substituil-o por um comparsa, rapta a escrava, que é levada para um casebre solitario, onde a entrega á guarda de uma criada. E, recebendo o infame nas suas investidas, a inteireza da soffredora escrava, a repulsa energica, forte e poderosa, elle a põe presa em um quarto, não lhe dando o minimo alimento. Desfallecida, alquebrada pelo pelejar incessante na lucta da honra, condóe á criada, que ao dar á infeliz, um copo de leite, é surprehendida pelo verdugo, que as maltrata impiedosamente. Companheiras e já irmãs no infortunio, a criada reage e vae prestar auxilio a Edith. Recebe desta uma carta assim concebida e dirigida á tia:

"Estou em poder de bandidos. Salve-me, emquanto é tempo—EDITH."

Sempre infeliz, á porta, a criada soffre o ataque dos espiões dos nefandos traficantes, que se apossam da missiva. Conseguindo evadir-se, a boa criada narra á tia, a desdita da sobrinha. Inteirados, tia, Felicio e a policia, saem para a lucta da vida pela probidade, do vicio pela pureza.

Felicio consegue, graças á bôa auxiliar, atacar a casa e apossar-se de Edith.

Em um auto, partem, rapido. Descoberta a fuga, em outro automovel, seguem-nos os terriveis mercadores. Alcançados que são, em lucta se empenham, até que os miseraveis, victoriosos, conduzem-na ao alcouce, onde perseguidos pela mensageira sincera, Felicio e os seus, e presentidos, os scelerados amordaçam-na e mettem-na em um armario, que é posto em uma agua furtada. Scientes do esconderijo, pelos telhados, raptam, de novo, a Edith.

Nova perseguição desdobra-se tenaz, forte e intensa, que termina com a victoria de Edith, da honra contra os vendilhões da pureza, contra o vicio.

Em encantador quadro, Felicio recebe Edith por esposa, ante a sincera criada, ridente de felicidades!!

Vendem-se e alugam-se fitas para todo o Brazil — Faz-se contrato para fornecimentos — Especialidade em fitas AMERICANAS de que a Empreza é a maior importadora no Brazil — Telephone n. 3.351 — Endereço telegraphico: STAMILE — Caixa postal n. 428. — Sexta-feira, a opera FALSTAFF com musica de M. G. Verdi. — Brevemente — A opera AIDA.

Endereço telegraphico: COBJA'-RIO

A empreza tem a exclusividade dos alugueis da grande fabrica

CINES, de Roma

Concedida pelo Sr. ALBERTO SESTINI, agente geral para todo o Brazil

HOJE (e dias seguintes) HOJE

O FILM SENSACIONAL

SACRIFICIO A ISIS

—OU—

A ESPOSA DO NIL

será exhibido nos CINEMAS

AVENIDA e PATHÉ

na AVENIDA CENTRAL e no CINEMA THEATRO S. JOSE', praça Tiradentes

SABBADO, 24 E DOMINGO, 25

Nos CINEMAS COLOMBO, Estacio de Sá e MASCOTTE, no Meyer

Aluga-se para a presente semana

A EMPREZA continua a alugar os ultimos films de successo

JERUSALEM LIBERTADA

para o dia 2 de julho em diante e o

CORREIO DE LYON

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal -- Boulevard de S. Christovão

Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE! Terça-feira, 20 de junho HOJE!

EXTRAORDINARIO ACONTECIMENTO CIRCENSE!..

PALPITANTE NOVIDADE!...

Monumental espectaculo, no qual se fará representar, na segunda parte do programma, pela primeira vez, a grandiosa e emocionante peça de costumes maritimos dividida em tres actos e um quadro (cinematographico)

OS PESCADORES

Original de C. ARNICHES e FERNANDEZ SHAW, traduzida livremente por encommenda para este circo por HENRIQUE DE CARVALHO e accommodada á arena por BENJAMIN DE OLIVEIRA

Partitura e instrumentação original dos inspirados e abalisados maestros brazileiros AGOSTINHO DE GOUVEIA e ARCHIMEDES DE OLIVEIRA

PERSONAGENS

Personagem	Artista	Personagem	Artista	Personagem	Artista
Tio Lucas	BENJAMIN	Um grumete	Oscar	4º dito	Conchita
Estevão	Firmino	Thomaz	Guilherme	5º dito	Genoveva
André	Lalanza	Forquilha	Savella	6º dito	Olindina
Tio Martins	Pacheco	Caruncho	Mario	7º dito	Noemia
Corta mar	Herculano	Rosa	Augusta	1ª campeneza	Victoria
Papa-sáras	Candido	Tia Loba	Epigenia	2ª dita	Bernardina
Sardinha	Perraz	Maria	Clotilde	3ª dita	Anna de Carvalho
Tempestade	Bandeira	1º pescador	Affonso	4ª dita	Emerita
Caranguejo	Egreb ga	2º dito	Lopes		
Marcos	Salina	3º dito	Lili Cardona		

Pescadores e camponezes de ambos os sexos, tamborilleiros e gaiteiros

ACÇÃO, NA COSTA CANTABRICA — ACTUALIDADE

TITULO DOS ACTOS

1º acto — O mão amigo. | 2º acto — A canção do naufrago.
Quadro unico (CINEMATOGRAPHICO) — O desafio. | 3º acto — O morto vivo.

Marcação do artista BENJAMIN DE OLIVEIRA

SCENARIOS DEVIDOS AO PINCEL DO FESTEJADO ARTISTA DEODORO DE ABREU

A difficilima partitura desta peça foi caprichosamente ensaiada pelo applaudido e reputado maestro **Paulino do Sacramento**, a quem cabe a regencia em suas representações

O director e proprietario Sr. AFFONSO SPINELLI, sempre desejoso em bem servir o publico frequentador desta casa de espectaculos, não poupou despezas com a montagem d'**Os pescadores**, despendendo a somma de 4:000$ com a referida peça

ATTENÇÃO

BENJAMIN DE OLIVEIRA, a quem o digno publico carioca tem dispensado sempre sympathia, applaudindo-o em peças de sua lavra, e representando papeis comicos, vai em breve, pela primeira vez, arcar com enorme responsabilidade, encarnando-se no personagem de **TIO LUCAS**, na peça maritima **OS PESCADORES**, papel esse de importante natureza dramatica, o que representa para o querido artista um esforço inaudito por sua parte, visto nunca ter sido esse o seu genero explorado. Dada, pois, a presente explicação, o artista **BENJAMIN DE OLIVEIRA** espera continuar a merecer do respeitavel publico como até agora, toda a attenção para o seu fatigante trabalho dramatico nas representações dos **PESCADORES**.

CINEMA PATHE'

EMPREZA ARNALDO & C. — Avenida Central

PROGRAMMA NOVO

MATINÉE E SOIRÉE DA MODA

Orchestra des dames françaises, no salão de espera, na matinée e soirée

Apresentação do sumptuoso film de arte da fabrica CINES

A ESPOSA DO RIO NILO OU SACRIFICIO A ISIS

As ultimas edições de Pathé Frères

La Jacquerie

Reconstituição da revolução camponeza de 1358—Adaptação de Mr. Bourgeois

RIVAL LOGRADO

Comedia do Sr. **Michel Carré**

FELICIDADE NO CASAMENTO

O film nacional actualidade:

A primeira regata de 1911

Extra --- LITTLE MORITZ AMA ROSALIA

THEATRO LYRICO

COMPAGNIE DU THEATRE DU CHATELET DE PARIS

Directeur — MR. LAJEUNESSE

HOJE Terça-feira, 20 de junho HOJE

PRIMEIRA E UNICA REPRESENTAÇÃO

da peça de grande espectaculo em cinco actos e oito quadros de A. D'Ennery

AS DUAS ORPHÃS

DISTRIBUIÇÃO DOS QUADROS

1º. A chegada de D'Evreux; 2º. O pavilhão de Bel Aire; 3º. O segredo da condessa 4º. A igreja de S. Sulpice; 5º. O quarto de Henriqueta; 6º. A salpetrière; 7º. Os dois irmãos; 8º. O perdão.

No quadro 2º. **PASTOR e PASTORA** baile executado pela Sta. Vilaine e o corpo de baile.

Director da orchestra M. EMILE COOLS

Preços—Camarotes, de 1ª 30$; camarotes de 2ª 20$; poltronas e varandas, 6$; cadeiras, 3$, ingresso 2$000. Bilhetes á venda no edificio do *Jornal do Brazil*, até as 5 e depois na bilheteria do theatro.

Amanhã — Descanso para preparar a *mise en scene* da peça

OS PIRATAS DA SAVANE

ULTIMA SEMANA ULTIMA SEMANA

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 -- RUA VISCONDE DO RIO BRANCO -- 53 E 55

Empreza JULIO, PRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real, de Lisboa — EDUARDO VIEIRA

Completo successo! Enchentes todas as noites!—Grande concurrencia de familias e crianças! Rir do principio a fim!

O SANTO ANTONIO É A PEÇA DO DIA!!!

HOJE PEÇA NOVA E ALEGRE! MUSICA TODA POPULAR! **HOJE**

3 ESPECTACULOS: A's 7, ás 8 1/2 e ás 10 da noite

38ª, 39ª e 40ª representações da apparatosa burleta em 3 actos e 4 quadros, de GASTÃO BOUSQUET, musica de COSTA JUNIOR e outros maestros

Santo Antonio

Tomam parte: Elvira Mendes, Conchita Escuder, Maria Santos, Pepita Louro, Eduardo Vieira, Manoel Pinto, João Ayres, Eduardo de Souza, Luiz Paschoal, Soler, João Silva, Garrido, João Magalhães, Guarany e outros.

Cuidadosa montagem. Scenarios de lindo effeito. Constantes cantos e dansas populares de Portugal, Hespanha e Brazil. Durante toda a peça numerosas crianças brincam em scena.

No 2 acto, segundo o uso da Catalunha, apparecem colonos levando um carneiro enfeitado para que o padre o benza, outros conduzem leitões. Deslumbrante apotheose no 3º acto. Magnifica illuminação electrica.

Preços — Poltronas de 1ª classe, 1$; de 2ª, $500; poltronas numeradas 1$500 — Amanhã e todas as noites — **Santo Antonio.**

CINEMA ODEON

HOJE -- GRANDIOSO PROGRAMMA -- HOJE

Magnifico concerto pela unica orchestra do ODEON e os sublimes films

PAI TYRANNO E AVO SUBMISSO

CALINO SORTEADO PARA O JURY

SHERLOCK HOLMES ITALIANO

O GAUMONT JORNAL, noticias e trazendo novidades mundiaes inclusive as ultimas modas parisienses.

Alem destes magnificos films os melhores da producção **Pathé Frères**

CINEMA RIO BRANCO

13 A 21 AVENIDA GOMES FREIRE 13 A 21

HOJE — Soirée da moda HOJE

MAIS TRES EXHIBIÇÕES

da primorosa opereta em tres actos, de FRANZ LEHAR, arranjo de ANTONIO QUINTILIANO

CONDE DE LUXEMBURGO

Film cantado pela popular «troupe» deste cinema e especialmente posado pela COMPANHIA GALHARDO

SESSÕES A'S 7.15, 8.40 E 10 HORAS

O maior successo mundial

AMANHÃ A mimosa opereta em tres actos, de **Albini** AMANHÃ

A DANSARINA DESCALÇA

Film posado pelos artistas da afamada EMPREZA VITALE, instrumentação do maestro BARONE.

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62 — EMPREZA M. PINTO & C.

HOJE -- PRIMOROSO PROGRAMMA NOVO -- HOJE

Composto só de novidades **americanas** e **européas**, em que se destaca o artistico e maravilhoso film baseado em scenas da vida real **com 800 metros**

O LADRÃO DE AMOR

(OU O CAFTISMO)

desenvolvida historia de alcance moral no genero das **Tentações das grandes cidades** a cuja confecção presidiu, além de uma grande observação de factos, um desempenho artistico de primorosa execução

Preencherá o espectaculo a exhibição dos seguintes films ineditos

CALINO FOI NOMEADO JURADO — Comedia hilariante

BERTHA, A DESPREZADA — Drama sentimental

O TYRANNO, Bello trabalho dramatico de GAUMONT

PROCURANDO UMA AGULHA — Film comico de grande successo

Como extra na matinée o drama americano: **OS AMORES DO CAMPEIRO**

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS

THEATRO RECREIO

Tournée **PALMYRA BASTOS** — Companhia TAVEIRA, do theatro Trindade

HOJE - ESTRONDOSO SUCCESSO - HOJE

23ª representação da mimosa peça da moda **23ª**

AMORES DE PRINCIPE

Exito sem igual! Successo incomparavel!

Enchentes consecutivas! Applausos delirantes!

47.851 PESSOAS! 47.851 PESSOAS!

MAIS DA VIGESIMA PARTE DA população do Rio de Janeiro tem ido ao theatro Recreio applaudir a genial Palmyra Bastos na sua assombrosa creação no papel de princeza Nathalia!

Successo! A valsa das rosas! Successo

Amanhã, AMORES DE PRINCIPE

BILHETES A' VENDA DAS 10 HORAS DA MANHÃ EM DIANTE

Não se aceitam encommendas pelo telephone

PALACE THEATRE

Empreza Luiz Alonso

Grande Companhia Dialettale di Prosa e Musica CITTA' DI NAPOLI—Empreza da Companhia J. e L. Cristaro—Direttore proprietario: CARLO NUNZIATA.

HOJE Terça-feira, 20 de junho **HOJE**

A'S 8 3/4 HORAS DA NOITE

— Rappresentera per la prima volta —

Le scene drammatiche Napoletane in due atti — scritte espressamente per la Compagnia dal conosciuto autore GOFFREDO COGNETTI, intitolato

MALA FEMMENA!

Gennarino Lucenti CARLO NUNZIATA

Terminará lo spettacolo l'applauditissima commedia in 1 atto

Tutti avvelenati!!

COMICISSIMA

Per le signore Aiello e R. Trengi ed i signori C. Caffe ecci E. Aiello, G. Trengi e E. alto.

In ultimo—Varietá di Melodie e Canzonette

Maestro direttore d'orchestra, Pietro Muller

A empreza previne ao respeitavel publico que os espectaculos desta companhia são **familiares.**

Preços — Frizas, 20$; camarotes, 15$; poltronas e balcões, 4$; cadeiras, 3$; ingresso 2$000.

Bilhetes á venda na agencia PAX, edificio do "Jornal do Brazil" até as 5 horas da tarde, e das 6 em diante, na bilheteria do theatro.

Brevemente— IL CAPO DELLA CAMORRA. Quanto prima—SCELLERATO — O la promessa e debito.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

154 — Avenida Central — 154

CONCERTO AVENIDA

Empreza Paschoal Segreto

The South American Tour

HOJE Terça-feira, 20 de junho HOJE

SUCCESSO DE TODA A TROUPE

EXITO DE

Clotilde Marosini

Cantora lyrica italiana

Miss. Annie Milles, Dorris and Frances, The Jackley Bros, Les Hanson, Paquita Montes, Jeane Boer, Andrée de Santo Aignan e mais artistas

Sexta-feira, 23 de junho

Colossal reforço

DA

GRANDE TROUPE

COM

Dez artistas notaveis

The Planets, cinco artistas; **Jogo do Pol**, em bicycletes; **The Bristons**, acrobatas; **Les Welthons**, acrobatas; **Ange Cylha**, cantora genovense; **Minguax**, cantora franceza.

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

AVENIDA CENTRAL N. 179 — PROPRIETARIO, J. R. STAFFA

Importador directo de films dos mais afamados fabricantes do mundo, unico concessionario das celebres fabricas AMBROSIO e ITALA-FILM, de Turim, NORDISCK, de Copenhague

HOJE HOJE

Magestosa peça cinematographica, que empolga não só pelo desenvolvimento, como tambem pelo desempenho, que é o mais irreprehensivel. E' jogado pelos celebres artistas no **THEATRO REAL**, de Copenhague, cujos trabalhos têm sido ultimamente apreciados e têm produzido verdadeiro successo. Haja vista á consagração alcançada pela fita **TENTAÇÃO NAS GRANDES CIDADES**, que tivemos o prazer de apresentar ao respeitavel publico e que pertence á mesma fabricação da que hoje exhibimos.

Este magistral trabalho cinematographico tem a extensão de 800 metros—E' dividido em duas partes e denomina-se:

O CAFTISMO (LADRÃO DE AMOR)

DESCRIPÇÃO

Bessia, é a filha querida e encantadora de um rico banqueiro, que enamora o joven Paulo, dedicado e louro, que outra coisa não almeja senão a suprema ventura de ver realizado o seu sonho, que tambem é o de Bessia: o casamento... Amam-se e juram eterna fé...

Carlos, typo desfrutavel e rufião, encontra um dia a formosa Bessia; segue-lhe os passos e consegue descobrir-lhe a morada. Vê na bella e incauta menina uma nova victima dos seus instinctos e da sua desmedida cobiça.

Descoberta a sua identidade, começa a antever o gozo da fortuna da mimosa Bessia, que vivia, entretanto, alheia a tudo quanto se passava na intenção de Carlos.

Este prepara o bote de posse... Vai á fabrica, onde trabalha Rosalina, sua ultima victima, e a espera na saida. Obtem desta os seus parcos salarios, recebidos nesse dia, e com estes compra boa fatiota.

Impertigado e perfumado, combina o plano de ataque com um companheiro de perdição e de sua laia. O plano consiste em o companheiro assaltar a bella Bessia, emquanto elle, Carlos, viria em seu soccorro. Posteriormente a gratidão de ter sido salva por elle, daria o resultado almejado da posse da rica menina.

O plano surte o melhor effeito. Carlos, transporta a delicada Bessia desacordada ao seu quarto e ahi subministra-lhe com perfidas intenções, todo o carinho necessario ao seu plano de cobiça. A menina acorda sob a mão protectora de Carlos, e grata ao pelintra e rufião, convida-o a ir em palacio.

Carlos, bem apessoado e elegante, consegue captar a sympathia de Bessia, que está prestes a despedir o bom Paulo, que já ficara em segundo plano.

Paulo jura aos seus deuses desmascarar o tartufo, pois lhe consta que o Carlos não passa de um vil especulador.

Consegue descobrir pela boca de Rosalina a derradeira victima de Carlos, a conducta suspeita do seu amante, e corre a prevenir o pai de Bessia do que se passava. Este intervem no amor da filha e oppõe-se tenazmente ao casamento. A menina, porém, seduzida pela labia do espertalhão Carlos, dominada pela fascinação propria desse typo de baixa esphera, foge com o caften. O Paulo, porém, que tudo vigia, consegue prevenir o pai da fuga da filha, e este por seu turno, avisa á policia do local do encontro dos fugitivos. A policia intervem e prende o audaz rapinante, depois de desesperada resistencia. Conduzido á cadeia o Carlos, a mimosa Bessia volta á casa paterna e depois de forte lucta, para que o pai lhe conceda o perdão, obtem-no, emfim.

Paulo, sempre bom e dedicado, por seu turno, concede tambem o perdão á sua noiva Bessia, e o casamento é realizado na melhor alegria.

Além desse empolgante lavor cinematographico, que por si só constitue um programma de successo, exhibiremos ainda as seguintes fitas de **actualidade:**

GAUMONT JOURNAL N. 33—Revista de acontecimentos mundiaes, cheia, como sempre, de assumptos interessantes e da mais restricta actualidade. Novidades de Paris, Londres, Bruxellas, Madrid, Pekim, etc., etc.

DESENHOS ANIMADOS—Ultima e sensacional novidade da provecta fabrica americana THE VITAGRAPH, de extraordinaria e surprehendente belleza.

Fecharemos este monumental programma com a hilariante burleta **DID PERDEU UMA AGULHA**, que arrancará alegrias e riso.